



**ANAIS**

**IV ENCONTRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA  
DA REGIÃO DO TRAIRI**

**II ENCONTRO NACIONAL DE ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE**

**23 de novembro de 2018**

**Ano II, Número I**

**ISSN 2595-1149**

**SANTA CRUZ – RN  
2018**



## ANAIS

### IV ENCONTRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DA REGIÃO DO TRAIRI II ENCONTRO NACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

#### **Presidente da República**

Michel Miguel Elias Temer Lulia

#### **Ministro da Educação**

Rossieli Soares da Silva

#### **Reitor da UFRN**

Ângela Maria Paiva Cruz

#### **Diretor FACISA**

Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho

#### **Comissão Organizadora e Colaboradores**

Adriana Gomes Magalhães  
Ana Kalliny de Sousa Severo  
Diego de Sousa Dantas  
Dimitri Taurino Guedes  
Fábia Cheyenne Gomes de Moraes Fernandes  
Fernanda Diniz de Sá  
Heverton Araújo de Oliveira Figueirêdo  
José Adailton da Silva  
José Gláucio Brito Tavares de Oliveira  
José Jailson de Almeida Júnior  
José Lenarte da Silva  
Klayton Galante Sousa  
Lorena Fernanda Silva de Oliveira Nunes  
Luana Caroline de Assunção Cortez Corrêa

Luciana Fernandes de Medeiros  
Luciane Paula Batista Araujo de Oliveira  
Lumena Cristina de Assunção Cortez  
Marília Rute de Souto Medeiros  
Mayonara Fabíola Silva Araujo  
Mercês de Fátima dos Santos Silva  
Neildja Maria da Silva  
Núbia Maria Freire Vieira Lima  
Raiane Caroline da Silva França  
Roberta Keile Gomes DE Sousa Manso  
Stella Crisanto Pontes  
Thaiza Teixeira Xavier Nobre  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

#### Catlogação da Publicação na Fonte.

Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi; Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde (4.: 2018; 2.: 2018: Santa Cruz, RN).

Anais do IV Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi; II Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde, 23 de novembro de 2018 / organização de Adriana Gomes Magalhães... [et al.]. – Santa Cruz, 2018.

ISSN 2595-1149

1. Atenção primária. 2. Política Nacional de Saúde. 3. Educação e saúde. I. Magalhães, Adriana Gomes. II. Título.

## APRESENTAÇÃO

A realização do evento teve o objetivo de discutir as perspectivas do trabalho em saúde no contexto da Política Nacional de Atenção Básica; promover a articulação ensino-serviço-comunidade integrando e divulgando experiências dos profissionais e estudantes da área da saúde dos diversos municípios do Rio Grande do Norte e de estados vizinhos. Foram realizadas conferências, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos, tendo como público-alvo estudantes e profissionais de saúde da região.

Neste sentido foram realizados os seguintes eventos: **IV Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi** e o **II Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde** em Santa Cruz/RN, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PROEX/UFRN).

Essa proposta considerou o importante papel social das Universidades Federais de não somente produzir, mas disseminar o saber para a comunidade acadêmica e demais instâncias da sociedade, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN. Sua programação foi organizada de modo a propiciar a interação entre ensino, pesquisa e extensão, envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos em sua organização.

Desta forma, a presente obra, é resultado dos 184 trabalhos científicos aprovados de pesquisadores, acadêmicos e demais profissionais de diversas localidades, de forma a articularem e trocarem experiências nas temáticas aludidas. Cinco trabalhos merecem destaque por terem sido premiados nas seguintes categorias: Prêmio de melhor trabalho na categoria Extensão; Prêmio de melhor trabalho na categoria Ensino; Prêmio de melhor trabalho na categoria Experiência de profissionais de saúde; Prêmio de melhor trabalho na categoria Produção de Pós-graduação; Prêmio de melhor trabalho na categoria Pesquisa

Agradecemos a todos pelos esforços empregados, em especial a equipe de discentes, técnicos e docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a PROEX/UFRN pelo apoio financeiro.

Comissão organizadora.

## SUMÁRIO

1	A REALIZAÇÃO DE OFICINAS COMO MEIO DE DESPERTAR A AUTONOMIA EM USUÁRIOS DO CAPS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	12
2	A FISIOTERAPIA E O PROCESSO TRANSEXUALIZADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	13
3	RELATO DE VIVÊNCIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ.....	14
4	CAPSad: A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS TERAPÊUTICAS EM GRUPO, ACERCA DOS TRANSTORNOS MENTAIS PARA A RECUPERAÇÃO DOS USUÁRIOS.....	15
5	AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLA PÚBLICA POTIGUAR.....	16
6	PROJETO HUMANIZAR: A ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA LÚDICA NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO.....	17
7	RELAÇÃO ENTRE DIABETES E ATIVIDADE FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	18
8	AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIDRATAÇÃO E ENVELHECIMENTO.....	19
9	PROJETO “SER HUMANINHO”: PRÁTICAS DE HUMANIZAÇÃO EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS E SEMI-INTENSIVOS NEONATAIS.....	20
10	AÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO <i>Aedes Aegypti</i> NO ÂMBITO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	21
11	DESVENDANDO MITOS E VERDADES NA SAÚDE DA MULHER: UMA PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE.....	22
12	A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE VOLTADA PARA A REALIDADE SOCIAL DO INDIVÍDUO: APRENDENDO ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA EXTRAMUROS.....	23
13	DESMISTIFICANDO PRÁTICAS DE IMUNIZAÇÃO COM CRIANÇAS: EXPERIÊNCIA DE DISCENTES.....	24
14	AÇÕES EM NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES E DEMAIS FUNCIONÁRIOS QUE ATUAM EM UMA ESCOLA MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	25
15	PROJETO HUMANIZAR: RESULTADOS INICIAIS DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA.....	26
16	INTERVENÇÕES NO CAMPO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: GOIÁS EM FOCO.	27
17	A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA A CAPTAÇÃO DE DOADORAS DE LEITE MATERNO NO HUAB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	28
18	OFICINAS DE VIVÊNCIAS EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COM TRABALHADORES DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	29
19	A TENDA DO CONTO COM TRABALHADORES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	30

20	POLIFARMÁCIA EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	31
21	PRESCRIÇÃO DO BEM EM SALA DE ESPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	32
22	CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS NO CUIDADO COM O RECÉM-NASCIDO: FALHAS NO PRÉ-NATAL.....	33
23	DESENVOLVENDO O PLANEJAMENTO REPRODUTIVO COM DISCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	34
24	CONSULTA COLETIVA E COMPARTILHADA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: UMA PERSPECTIVA DE PROMOÇÃO DE CUIDADO.....	35
25	A IMPORTANCIA DAS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA.....	36
26	FORMAÇÃO SOBRE DIETOTERAPIA PARA DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	37
27	DISCUTINDO AUTONOMIA DAS MULHERES E CONSCIÊNCIA CORPORAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	38
28	UTILIZAÇÃO DO ESCORE DE FRAMINGHAM EM PACIENTES HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA.....	39
29	FITOTERAPIA: PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE JUCURUTU-RN.....	40
30	FITOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM PARELHAS-RN.....	41
31	ADESÃO Á PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	42
32	IMUNIZAÇÃO DE TRABALHADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	43
33	PROMOVENDO RELAÇÕES INTERPESSOAIS SAUDÁVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	44
34	“TENDA DO CONTO”: UMA EXPERIÊNCIA EM GRUPO COM IDOSOS.....	45
35	REALIZAÇÃO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL COMPARTILHADO POR UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	46
36	MONITORIA NO CONTEXTO DA DISCIPLINA SAÚDE E CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	47
37	VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORES E OS IMPACTOS À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA ILUSTRATIVA.....	48
38	EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL WALFREDO GURGEL NO MUNICÍPIO DE CAICÓ - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	49
39	A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO UM ESPAÇO DE LUTA E RESISTÊNCIA NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.....	50
40	PROJETO DE EXTENSÃO TESTE DA LINGUINHA: APLICAÇÃO DO PROTOCOLO E TRATAMENTO EM BEBÊS NA CIDADE DE CAICÓ-RN-RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	51

41	SINAIS E SINTOMAS DO CLIMATÉRIO DESCRITOS POR MULHERES EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	52
42	“CALÇADA AMIGA” COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE NO TERRITÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	53
43	CORPO UNITÁRIO COLETIVO: VIVÊNCIAS DE UM GRUPO DE MULHERES EM CAICÓ-RN.....	54
44	CURSO INTRODUTÓRIO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUS – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	55
45	O SERTÃO E A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA: UM ENCONTRO COM O CUIDADO, A LUTA E A INOVAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	56
46	PROMOVENDO SAÚDE COM A CONSTRUÇÃO DE AVENTAIS DOS SENTIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	57
47	VIVÊNCIA EM UM GRUPO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO À SAÚDE (GEPS) DE PESSOAS QUE VIVEM COM DIABETES <i>MELLITUS</i> .....	58
48	AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA CIDADE DE SANTA CRUZ-RN.....	59
49	PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA SALA DE ESPERA À VISITA AS PUÉRPERAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	60
50	PERFIL DO EXERCÍCIO FÍSICO DE INDIVÍDUOS AVALIADOS NA PRAÇA CORONEL EZEQUIEL EM SANTA CRUZ/RN.....	61
51	INSERÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	62
52	OUTUBRO ROSA - MULHERES UNIDAS EM PROL DO AUTOCUIDADO E PRESERVAÇÃO DA AUTOESTIMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	63
53	A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE MENTAL: UMA REFLEXÃO E EXPERIÊNCIA EXITOSA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	64
54	EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DISCENTE DO PROJETO DE EXTENSÃO PARTEJAMAR.....	65
55	REFLETINDO A APRENDIZAGEM EXTRAMUROS E A FORMAÇÃO EM SAÚDE.....	66
56	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VIVÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENE CORPORAL PARA USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DROGAS.....	67
57	PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	68
58	TABULEIRO DA SAÚDE: A CRIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	69
59	A CONDIÇÃO NUTRICIONAL COMO FATOR DE RISCO NO BINÔMIO MÃE-FILHO.....	70

60	A IMPORTÂNCIA DAS SALAS DE ESPERA NO COMPARTILHAMENTO DE SABERES EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	71
61	EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO GRUPO HIPERDIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.....	72
62	PREVENÇÃO PRIMÁRIA REALIZADA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ-RN.....	73
63	SUICÍDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA ABORDAGEM INTERSETORIAL PARA PREVENÇÃO.....	74
64	DISMETIFICANDO AS CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	75
65	ACOMPANHAMENTO DA MULHER NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	76
66	COMPARAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ALFABETISMO EM SAÚDE ENTRE GESTANTES ACOMPANHADAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO TRAIRI.....	77
67	ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	78
68	INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E SEUS CUIDADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	79
69	DESPERTANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA....	80
70	A IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	81
71	IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO HOMEM NO PRÉ NATAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	82
72	ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACOMETIDOS POR DORT E OS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA.....	83
73	A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO VITAMÍNICA NO PROCESSO DE GESTAÇÃO.....	84
74	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TRABALHANDO A AMAMENTAÇÃO COM O GRUPO DE GESTANTES NA UBS- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	85
75	EMPODERANDO OS TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O APOIO MATRICIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	86
76	RELATO DE EXPERIÊNCIA: DENÚNCIAS RECEBIDAS NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	87
77	VIVENCIANDO A ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES VINCULADAS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	88
78	CUIDADOS DA ENFERMAGEM EM PACIENTES COM PÊNFIGO VULGAR NO BRASIL.....	89
79	ATENDIMENTO PRÉ – NATAL COM RODA DE GESTANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	90

80	ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	91
81	COMO FAZER A HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS.....	92
82	A PRÁTICA DA MULTIDISCIPLINARIDADE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES DA FACISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	93
83	DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NOS CICLOS DE VIDA DA MULHER NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	94
84	A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO E AS COMPETÊNCIAS PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL.....	95
85	ESQUEMAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO E SEU DESENVOLVIMENTO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....	96
86	VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS NO VER-SUS JUREMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	97
87	A ENFERMAGEM NA 10ª MOSTRA DE PROFISSÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	98
88	IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO.....	99
89	PROCESSO DE TRABALHO NOS NÚCLEOS DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA FERRAMENTA PARA FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA.....	100
90	PARASITÓSES INTESTINAIS EM MORADORES DAS ÁREAS RURAIS E URBANAS DE SANTA CRUZ-RN.....	101
91	PERFIL DE ACOMETIDOS POR ESQUISTOSSOMOSE EM NATAL-RN ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2017.....	102
92	RELAÇÃO ENTRE A TOMADA DE DECISÃO DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA AO RECÉM-NASCIDO E ESCOLARIDADE MATERNA.....	103
93	REPERCUSSÕES DAS CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA SÍNDROME CONGÊNITA DO VÍRUS ZIKA PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	104
94	A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DA SAÚDE DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	105
95	O BALLET COMO PROPOSTA TERAPÊUTICA NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	106
96	COMPARAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, PESO E ALTURA DE SUJEITOS SAUDÁVEIS E COM ALTERAÇÕES METABÓLICAS NO PARQUE ECOLÓGICO DE SANTA CRUZ/RN.....	107
97	A EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E AS DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DO PNI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	108
98	COMPARAÇÃO DO RISCO DE PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DESENVOLVEREM UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL COM A UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO RISCÔMETRO.....	109

99	CONHECENDO O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) EM SANTA CRUZ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	110
100	MINUTO AVC: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM SANTA CRUZ/RN.....	111
101	PREENCHIMENTO DA CADERNETA DE GESTANTE: ANÁLISE DA SUPLEMENTAÇÃO DE SULFATO FERROSO E ÁCIDO FÓLICO.....	112
102	ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA À SAÚDE DA MULHER NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	113
103	TRABALHO EM EQUIPE INTERPROFISSIONAL NO ENSINO DA SACI: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	114
104	COTIDIANO E AUTOCUIDADO NA EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO TERAPÊUTICO.....	115
105	O USO DO PORTFÓLIO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DA FACISA/UFRN.....	116
106	PROGRAMA DE ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS PARA GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	117
107	A ESCUTA COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO E APRENDIZAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DIALÓGICA DO PET SAÚDE/GRADUASUS.....	118
108	A PRODUÇÃO DA AUTONOMIA EM PESSOAS QUE CONVIVEM COM A DIABETES MELLITUS.....	119
109	“MARIA, MARIA” – ENTRELAÇOS QUE PERPASSAM A TRAMA DE CUIDADOS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO A PARTIR DA USUÁRIA-GUIA.....	120
110	AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PARA MÃES DE CRIANÇAS ATÉ 2 ANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	121
111	PERFIL DE ÓBITOS POR SUICÍDIO NA PARAÍBA, ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2016: UM ESTUDO DOCUMENTAL.....	122
112	UTILIZAÇÃO DE CHÁS COMO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO POR IDOSOS NA CIDADE DE CURRAIS NOVOS-RN.....	123
113	A TECNOLOGIA ALIADA AO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ATRAVÉS DE UM APLICATIVO DE SAÚDE.....	124
114	PROMOÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	125
115	SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	126
116	ANÁLISE DO ESTADO GERAL DE SAÚDE DE INDIVÍDUOS QUE FREQUENTAM O PARQUE ECOLÓGICO NA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN.....	127
117	METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DA SAÚDE E CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	128
118	NUTRINDO VIDAS EM UM CAPS II: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	129
119	TENDÊNCIA TEMPORAL DOS VÍNCULOS DE TRABALHO DE ENFERMEIROS DA REGIÃO NORDESTE: IMPLICAÇÕES PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	130

120	PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA ANAL E FECAL EM GESTANTES RESIDENTES EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO.....	131
121	A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ATRAVÉS DA MONITORIA DE SACI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	132
122	PARTILHANDO SABERES E CONHECENDO AS ALTERAÇÕES DA GESTAÇÃO EM UM ENCONTRO COM GESTANTES ATENDIDAS PELAS UBS'S DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ.....	133
123	A PROMOÇÃO EM SAÚDE SOBRE AEADES AEGYPTI ATRAVÉS DE ATIVIDADES EDUCATIVAS EM ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	134
124	EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	135
125	A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.....	136
126	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA SALA DE ESPERA.....	137
127	LIBERTFÓLIO, A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE E DA CONSCIENTIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	138
128	PRÁTICA DE SAÚDE MENTAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: APRENDIZADOS, AFETOS E CONEXÕES.....	139
129	DESMISTIFICANDO SABERES SOBRE ALIMENTAÇÃO COM GESTANTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	140
130	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) CHIQUITA BACANA II DA CIDADE DE SANTA CRUZ – RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	141
131	DESMISTIFICANDO O EXAME DE CITOLOGIA ONCÓTICA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	142
132	PRÁTICAS EDUCATIVAS DE SAÚDE E A IMUNIZAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	143
133	DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DA MEDICINA TRADICIONAL E COMPLEMENTAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	144
134	A TENDA DO CONTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: AUTONOMIA, INTEGRALIDADE E CUIDADO POSSIBILITANDO A EXPRESSÃO DA SUBJETIVIDADE.....	145
135	DIFICULDADES NA PROCURA DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PELO HOMEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	146
136	CIÊNCIAS ITINERANTES E ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	147
137	AValiação DAS BOAS PRÁTICAS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN.....	148
138	O GRUPO NA FONOAUDIOLOGIA: EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	149

139	AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO SAL DE ERVAS COMO PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE HIPERTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	150
140	VISITA DOMICILIAR COMPARTILHADA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOVER SAÚDE E ESPALHAR SORRISOS.....	151
141	AÇÕES DE ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB).....	152
142	O PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE E OS REFLEXOS NA AVALIAÇÃO EXTERNA DO PMAQ.....	153
143	O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	154
144	AURICULOTERAPIA COMO CLÍNICA AMPLIADA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	155
145	O USO DO APLICATIVO RISCÔMETRO PARA GRADUAÇÃO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABÉTES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....	156
146	IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NAS VISITAS DOMICILIARES COMPARTILHADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	157
147	CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS ATRAVÉS DE PAINEL DE INFORMAÇÃO NUTRICIONAL.....	158
148	ATENÇÃO PRIMÁRIA A SERVIÇO DOS ADOLESCENTES: DESAFIOS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....	159
149	NOTAS SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE/ENFERMAGEM.....	160
150	FATORES RELACIONADOS À DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO IDOSA E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	161
151	ANSIEDADE E O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: INTERVENÇÃO LÚDICA EM SALA DE ESPERA.....	162
152	A EQUIPE DA ATENÇÃO BÁSICA E A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE RELAXAMENTO, NA UNIDADE BÁSICA SULIVAN MEDEIROS – CAICÓ – RN.....	163
153	VIVÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO DESENVOLVIDO NO SETEMBRO AMARELO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	164
154	COMBATE AO <i>Aedes Aegypti</i> ATRAVÉS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	165
155	PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES DOS PROFISSIONAIS DO SUS PARA MELHORIADA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA.....	166
156	OFICINA “DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE” COMO RECURSO DE FORMAÇÃO NA DISCIPLINA SAÚDE E CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	167
157	GINÁSTICA LABORAL COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO PARA COSTUREIROS DE SANTA CRUZ-RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	168

158	LAPICS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A REDE EM PICS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	169
159	SAÚDE DO HOMEM E A RESISTÊNCIA PELA BUSCA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	170
160	EDUCANDO E PROMOVENDO SAÚDE EM SALA DE ESPERA: CONTRIBUIÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EMATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CAICÓ-RN.....	171
161	PROJETO DE ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO ENVELHECIMENTO ATIVO: ENFOQUE DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM.....	172
162	GRUPO “VIVA LEVE” COMO ESTRATÉGIA DE EMAGRECIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	173
163	ESTIMULANDO AUTONOMIA EM PESSOAS QUE CONVIVEM COM A DIABETES.....	174
164	CONSULTA DE PRÉ-NATAL COMPARTILHADA: A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR.....	175
165	SAÚDE DA CRIANÇA: IMPLEMENTAÇÃO DO GRUPO DE C E D COLETIVO NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CURRAIS NOVOS/RN.....	176
166	INTERPROFISSIONALIDADE NA CONSULTA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: NOVAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	177
167	GRUPO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO COLETIVO (CeD) COM CRIANÇAS –UMA INTERVENÇÃO INTEGRADADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	178
168	TOMADA DE DECISÃO E AUTOEFICÁCIA MATERNA PERANTE ASPECTOS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO DOS FILHOS.....	179
169	INTRODUÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA EM RECÉM-NASCIDOS NA CIDADE DE SANTA CRUZ – RN.....	180
170	CONSULTA COMPARTILHADA DE PRÉ- NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	181
171	TRANSTORNO DE ANSIEDADE: AUTOCONHECIMENTO E AUTONOMIA NOS GRUPOS PSICOEDUCATIVOS.....	182
172	ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA.....	183
173	DISCUTINDO RELAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	184
174	MAPEAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN.....	185
175	COLETIVO FEMINISTA DANDARA.....	186
176	NÚCLEO DE ACOLHIMENTO PSICOSSOCIAL – NUPS: UMA EXPERIÊNCIA NA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS.....	187
177	APOIO MATRICIAL: ATUAÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EMATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CAICÓ-RN.....	188

178	PREVALÊNCIA DE PROBELMAS CRÔNICOS DE COLUNA E A ASSOCIAÇÃO COM FATORES INDIVIDUAIS E CONTEXTUAIS: ANÁLISE A PARTIR DA PNS 2013.....	189
179	FATORES DE RISCO PARA ESCOLIOSE EM ESCOLARES: UM ESTUDO CASO-CONTROLE.....	190
180	AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL PARA BEBÊS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	191
181	CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER NO NORDESTE DO BRASIL.....	192
182	TRAJETO PERCORRIDO PELO USUÁRIO AO SERVIÇO DE SAÚDE ATÉ O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE.....	193
183	CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TOXOPLASMOSE EM GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DOMUNICÍPIO DE SANTA CRUZ-RN.....	194
184	O USO DO APLICATIVO RISCÔMETRO PARA GRADUAÇÃO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABÉTES MELLITUS E HIPERTENSÃOARTERIAL SISTÊMICA.....	195

## 1. A REALIZAÇÃO DE OFICINAS COMO MEIO DE DESPERTAR A AUTONOMIA EM USUÁRIOS DO CAPS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Arielly Cunha da Silva  
Heloyse Kelly de Sousa Macedo  
Livia Dayane de Medeiros Moura  
Marília Rute de Souto Medeiros

**Introdução:** A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) possui como um dos pontos de atenção estratégicos o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que é constituído por uma equipe multiprofissional atuando de forma interdisciplinar às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas em sua área territorial, com um regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo. **Objetivo:** Relatar os aprendizados e as experiências vividas por discentes de enfermagem no campo de estágio de saúde mental no CAPS AD III na cidade de Santa Cruz - RN. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido no mês de setembro de 2018, a partir da prática em cenários reais da disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família no campo de Saúde Mental realizado no CAPS AD III por discentes do 5º período de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) na cidade de Santa Cruz – RN. Durante os três dias de estágio, foram realizadas oficinas e atividades lúdicas, que despertassem o senso crítico dos usuários a cerca de assuntos como o suicídio, alimentação saudável e a prática de atividades físicas. **Resultados:** Diante do que foi proposto para os usuários do CAPS, foi notória a construção de um ambiente afetivo e dialogado, a partir da integralização dos temas abordados e da construção de um novo saber para essas pessoas. **Conclusão:** faz-se necessário a inserção de alunos de forma multidisciplinar em cenários como o CAPS, e a realização de atividades junto aos usuários como forma de promover autonomia dos mesmos e criar um ambiente dinamizador para a formação humana.

**Descritores:** Enfermagem. Saúde Mental.

## 2. A FISIOTERAPIA E O PROCESSO TRANSEXUALIZADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Pedro de Santana Silva  
Ana Beatriz da Fonseca Nunes  
Luan Bruno Alves dos Santos Rego  
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

**Introdução:** O processo transexualizador trata-se de ações para garantir o direito à saúde e bem-estar social no momento em que os caracteres sexuais do indivíduo mudam e este passará a viver em consonância com o gênero com o qual se identifica. No SUS existem legislações específicas para a abordagem, destacando-se a Portaria GM/MS nº 1.707, de 18 de agosto de 2008 e a SAS/MS nº 457, de 19 de agosto de 2008. No entanto, apesar dos avanços no processo sociocultural brasileiro e de assistência em saúde, a população transexual ainda enfrenta desafios, exemplo, a falta de atenção fisioterapêutica na atenção primária. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo observar e verificar, na literatura disponível, a atuação do fisioterapeuta, na atenção básica, junto ao público submetido ao processo transexualizador. **Metodologia:** Foi realizada uma busca em bases de dados como Scielo, PubMed e pesquisas na ferramenta Google, usando as palavras chave “Fisioterapia e processo transexualizador”, a fim de verificar a existência de artigos e matérias sobre o assunto. **Resultados e discussão:** A partir dessa busca, foi possível observar a discussão sobre a temática em diversas áreas, a saber, a enfermagem. Em relação a Fisioterapia, não foram encontrados trabalhos que discutissem a atuação deste profissional junto a tal público. A fisioterapia possui recursos que auxiliam na assistência pré e pós-operatória, porém existe uma lacuna da literatura para identificar a influência da fisioterapia neste grupo de pacientes, principalmente no que diz respeito ao nível básico de assistência em saúde. **conclusão:** A partir desses resultados, sugere-se que são necessárias pesquisas que destaquem a atuação e a importância do profissional fisioterapeuta na atenção primária junto a esse público alvo. Além disso, é imprescindível investigar quais os motivos pelos quais tal profissional ainda não atua na assistência à saúde desses pacientes.

**Descritores:** Transexualidade. Fisioterapia. Atuação Profissional. Atenção Primária.

### 3. RELATO DE VIVÊNCIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

Luiz Felipe Xavier da Silva  
Maria Carolina Batista da Silva  
Marília Rute de Souto Medeiros

**Introdução:** Houveram na década de 80 no Brasil, várias lutas sociais com o objetivo de desinstitucionalização dos pacientes mentais, criando assim serviços substitutivos, como no caso os Centros de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPSad) e seguindo com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que desse suporte as necessidades de saúde a esta população. **Objetivos:** Relatar a experiências de alunos de enfermagem no estágio em Atenção Básica na disciplina de saúde mental no CAPSad em Santa Cruz-RN. **Metodologia:** O estágio ocorreu durante três dias, onde os discentes puderam participar da dinâmica de funcionamento da unidade, e se inserissem nas oficinas propostas. Os usuários em sua maioria são homens, que procuraram o serviço de forma voluntária. No CAPSad a equipe promove ações recreativas, palestras, práticas em saúde e outras atividades para preencher o tempo dos usuários, além de atendimentos individualizados e visitas domiciliar. **Resultados:** Diante do que foi vivenciado os discentes puderam mudar a visão que eles tinham sobre o CAPSad, e desmistificar certos tabus sobre os usuários que utilizam o serviço. Foi possível criar um ambiente afetivo e dialogado durante o período de vivência prática, visto que tínhamos em mente que não seríamos aceitos e que eles não estariam abertos a receber os alunos. **Conclusão:** O estágio em saúde mental com os usuários de álcool e drogas foi positivo na formação quanto futuros profissionais de enfermagem, pois percebe-se a importância de desmistificar preconceitos e a criação de vínculos. Se faz necessário a inserção de alunos de forma multidisciplinar com o objetivo de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários, como também visando o desenvolvimento de práticas de cuidado em saúde mental inovadoras.

**Descritores:** Saúde mental. Transtornos mentais. Centros de atenção psicossocial.

#### 4. CAPSad: A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS TERAPÊUTICAS EM GRUPO, ACERCA DOS TRANSTORNOS MENTAIS PARA A RECUPERAÇÃO DOS USUÁRIOS

Maria Carolina Batista da Silva  
Luiz Felipe Xavier da Silva  
Marília Rute de Souto Medeiros

**Introdução:** O CAPS é um serviço de saúde aberto e comunitário criado pelo SUS com o intuito de substituir as internações em hospitais psiquiátricos e manicômios, sendo constituído por uma equipe multiprofissional que atua sob a perspectiva multidisciplinar. Este serviço é o local de referência e atendimento de pessoas que sofrem com transtornos mentais e, dentre as suas modalidades, encontra-se o CAPSad, que oferece atendimento diário a pacientes que fazem uso severo e/ou prejudicial de álcool e outras drogas. **Objetivos:** Relatar as experiências de discentes de Enfermagem vivenciadas através do desenvolvimento de terapias em grupo e atividades terapêuticas com usuários do CAPSad do município de Santa Cruz – RN no mês de setembro de 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido através de uma ação no CAPSad, na qual foi realizada uma roda de conversa sobre os transtornos depressivos, de ansiedade e a bipolaridade. Posteriormente, houve a desenvolvimento de uma atividade artesanal com os usuários, utilizando imagens de sinais/sintomas para a confecção do “Manual dos Transtornos Mentais”, onde eles escrevem com suas próprias palavras, o que seria transtorno bipolar, a depressão e a ansiedade e como se sentiam em relação a eles. **Resultados:** Observou-se que a realização de terapias em grupo é extremamente importante para recuperação desses usuários, podendo trocar conhecimentos, anseios, mágoas, dúvidas e experiências uns com os outros. **Conclusão:** Conclui-se que a abordagem sobre transtornos mentais em terapias em grupo são hoje, importantes ferramentas no desenvolvimento do processo terapêutico no CAPSad, pois explora-se efetivamente a ampliação da autonomia pessoal-social dos usuários a medida em que a atenção psicossocial é construída.

**Descritores:** Saúde Mental. Transtornos Mentais. CAPSad.

## 5. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLA PÚBLICA POTIGUAR

Jessiemily Meira Dantas  
Dayane Vilania Ferreira da Silva  
Dany Geraldo Kramer Cavalcanti e Silva

**Introdução:** A educação em saúde constitui uma estratégia fundamental às transformações, contribuindo para melhoria na saúde e bem - estar. Sendo um tópico de relevância o corpo humano, abordando-se em um contexto pluridimensional através de metodologias ativas, é possível se contribuir com o desenvolvimento humano sustentável. **Objetivos:** Descrever um relato de experiência de ações de educação em saúde em escolas públicas de ensino fundamental. **Metodologia:** Trata-se um estudo exploratório do tipo relato de experiência de ações em educação em saúde, em escola pública de Santa Cruz/ RN. As ações iniciavam, por meio de imagens do sistema digestório, demonstrando o caminho que o alimento percorre pelo organismo, como cada órgão age sobre esse alimento, e como esses alimentos interferem na saúde, em termos de benefícios ou riscos a saúde. No momento seguinte, foi desenvolvido uma reflexão sobre os alimentos consumidos por eles, por meio de perguntas sobre os seus hábitos alimentares, para então explicar sobre obesidade, anorexia e vigorexia. Por último, a sala foi dividida em três grupos, sendo um responsável por desenhar o sistema digestório, e os outros dois grupos por desenvolverem uma paródia sobre o conteúdo ministrado. **Resultados:** Os alunos conseguiram fixar os assuntos, agindo como potenciais propagadores do conhecimento. A oficina através da produção de objetos e o desenho, são ferramentas de grande potencial para manifestar as representações e iniciar debates sobre as concepções afetiva e social. **Conclusão:** As atividades realizadas deram motivação na busca da construção de novos saberes, de forma que tópicos relacionados ao corpo humano pudessem ser abordados de forma ampla e animada, através de oficinas. Agradecemos a Proex pelo apoio financeiro na execução do projeto.

**Descritores:** Ações de saúde. Ciências itinerantes. Atividades lúdicas.

## 6. PROJETO HUMANIZAR: A ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA LÚDICA NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO

Mariana Souza Batista  
Hanna Letticia Oliveira Lima  
João Maria Rego Mendes  
Murilo Carlson Dantas  
Thaís Emanuelle da Silva Matias

**Introdução:** Arteterapia é a utilização de recursos e técnicas artísticas em contextos terapêuticos. O cuidado humanizado com o paciente é de extrema importância, principalmente, quando se trata de crianças, pois o período de internação pode trazer diversos estranhamentos ao pequeno paciente: desde a inserção em um espaço desconhecido, com um distanciamento dos familiares, até os procedimentos médicos, que podem ser invasivos e dolorosos. **Objetivo:** Inserido no ambiente hospitalar, o Projeto Humanizar busca ressignificar a experiência da criança e de sua família durante o processo de hospitalização, possibilitando a realização da arteterapia através das ações lúdicas, que são necessárias para o conforto da criança. **Descrição metodológica:** Sua execução é desenvolvida com as crianças internas e seus acompanhantes na Unidade Funcional de Pediatria do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) em parceria com bolsistas e voluntários dos cursos de graduação da Faculdade de Ciências e Saúde do Trairi (FACISA). A arteterapia é fundamentada em estratégias lúdicas e educativas de acordo com a faixa etária da criança, envolvendo assim, o uso de brinquedos, fantoches, livros infantis, pinturas, dentre outros. Após cada intervenção, essas atividades são registradas, como também os seus responsáveis e beneficiários. **Resultados:** A partir desse lugar descontraído, a criança passa a ver o espaço lúdico como um símbolo de alegria, onde é possibilitada sua expressão de sentimentos junto à amenização do estresse e ansiedade, assim como a socialização entre a criança, equipe e família. **Conclusão:** Dessa forma, a humanização se consolida nos sorrisos das crianças, por meio de um cuidado diferente de sua saúde física e emocional, de modo que é disponibilizada uma forma criativa para a superação dessa experiência.

**Descritores:** Arteterapia. Hospitalização. Lúdico.

## 7. RELAÇÃO ENTRE DIABETES E ATIVIDADE FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alison Araújo dos Santos  
Hilmaynne Renaly Fonseca Fialho  
Jaely Beatriz da Silva Maia  
Sílvia Oliveira Ribeiro Lira

**Introdução:** A insuficiência na produção de insulina, o seu funcionamento ou ambos os casos, geram uma complicação progressiva a longo prazo, chamada diabetes. Seus dois principais tipos são: a tipo I, autoimune e caracterizada pela destruição das células  $\beta$  pancreáticas (produtoras de insulina); e a tipo II, que envolve componentes ambientais, como hábitos nutricionais e sedentarismo. A atividade física está como um dos principais tratamentos para a diabetes, gerando um controle significativo na glicemia e melhora de comorbidades associadas. **Objetivo:** Relatar a experiência de educação em saúde à comunidade em uma sala de espera da Unidade Básica de Saúde, com o tema ‘diabetes e a importância da atividade física’. **Métodos:** Os discentes do curso de Fisioterapia da UFRN/FACISA desenvolveram atividade de caráter educativo na sala de espera da Unidade Básica de Saúde do bairro DNER da cidade de Santa Cruz-RN, como parte prática da disciplina de Atenção Fisioterapêutica na Saúde da Mulher e sob a supervisão da docente da disciplina. No encontro, a população recebeu informações sobre a diabetes (conceitos, tipos, fatores de risco e prevenção) e os benefícios da prática de atividade física. Ao final, foram realizados exercícios de auto alongamento que pudessem ser reproduzidos pelos participantes em seus domicílios. **Resultados:** A partir da atividade de educação em saúde, foi possível a troca de conhecimento entre os discentes e usuários da UBS. Esse momento permitiu o esclarecimento de dúvidas e orientações sobre exercícios, simples e eficientes, tanto para o controle quanto para a prevenção da diabetes. **Conclusão:** A realização de encontros voltados à educação em saúde é válida para uma assistência contínua em saúde, contribuindo para uma propagação do conhecimento e incentivo a práticas mais saudáveis e melhor qualidade de vida.

**Descritores:** Educação em saúde. Diabetes Mellitus. Exercício.

## 8. AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIDRATAÇÃO E ENVELHECIMENTO

André Matheus Costa Duarte  
Cinthia Katielly de Medeiros Dantas  
Camila Fabiane Macedo Miranda  
Mariana Silva Bezerra  
Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo

**Introdução:** Parte da composição do nosso corpo é de água, sendo esta, importante no organismo para vários processos bioquímicos. No envelhecimento ocorrem mudanças fisiológicas fazendo com que o organismo não desempenhe suas funções como antes e expondo o indivíduo a riscos nutricionais, sendo necessário maior atenção à hidratação (MAHAN; ESCOTT-STUMP; RAYMOND, 2012; CASTRO; WAITZBERG, 2009). **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma ação educativa com idosos sobre o combate e prevenção à desidratação. **Método:** A ação ocorreu como parte integrante das atividades desenvolvidas junto ao estágio curricular em Nutrição e Saúde Coletiva no Núcleo de Apoio à Saúde da Família e foi realizada em um centro de convivência na cidade de Santa Cruz-RN. A abordagem teve como tópicos norteadores: a importância da hidratação; percepção de sede; e fracionamento da ingestão de água. Foi confeccionado um banner com uma ilustração de um boneco com partes do corpo removíveis, onde cada parte remetia a um percentual de hidratação para auxiliar o entendimento dos participantes. **Resultados:** À medida que era abordado o tema eram removidas as partes do corpo do boneco conforme alguns idosos relatavam sua ingestão de água e explicando quais os prejuízos de uma má hidratação, já que a maioria deles demonstravam ingestão deficiente. Os idosos participaram ativamente da discussão em todos os tópicos. Houve a percepção que os idosos tinham pouco conhecimento acerca da quantidade de água ideal para o consumo diário e da sua importância, nos levando a apresentar estratégias que garantisse essa hidratação. **Conclusão:** A ação obteve sucesso, sendo importante para promover mudanças de hábitos e autocuidado, contribuindo para promoção da saúde e maior qualidade de vida. Vale ressaltar que ações deste tipo precisam ser contínuas e trabalhadas dentro do contexto social e familiar no qual o indivíduo está inserido.

**Descritores:** Promoção da saúde. Saúde do Idoso. Hidratação.

## 9. PROJETO “SER HUMANINHO”: PRÁTICAS DE HUMANIZAÇÃO EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS E SEMI-INTENSIVOS NEONATAIS

Thais Emanuelle da Silva Matias  
Elida Raquel Freitas Neri Bulhões  
Luciana Maria Varela de Queiroz  
Murilo Carlos Dantas  
João Maria Rego Mendes

**Introdução:** A equipe multiprofissional da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos Neonatal (UCIS) do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB-UFRN), localizado no município de Santa Cruz/RN – Brasil, com apoio do projeto institucional “Humanizar”, desenvolve práticas e ações de humanização voltadas para o público neonatal, seus cuidadores e equipe assistencial. **Objetivo:** promover a saúde dos Recém-nascidos e seus acompanhantes, desde a atenção primária que é feita no pré-natal até a alta complexidade, trazendo conforto das mais formas atividades lúdicas. A proposta surgiu diante da necessidade de sensibilizar e contagiar trabalhadores, gestores e usuários do SUS com os princípios e diretrizes da humanização, incentivando trocas solidárias, conforme o propósito da Política Nacional de Humanização do SUS. Os projetos “Ser Humaninho” e “Humanizar”, estão situados no Hospital Universitário Ana Bezerra, como metodologia conscientizar a equipe multiprofissional acerca da importância de oferecer atendimento acolhedor e afável, favorecendo as relações interpessoais entre profissionais e familiares, estimulando o vínculo entre crianças e pais e favorecendo o empoderamento das famílias no processo saúde-doença, diminuindo as dificuldades, o medo e o impacto de uma internação hospitalar precoce. **Resultados:** São realizadas diversas ações, tais como apresentação de conteúdos informativos sobre cuidados com os recém-nascidos, rotinas da UTI, comemorações de datas festivas como o dia das crianças, palestras, oficinas de trabalhos manuais e rodas de conversa com apoio multiprofissional, nas quais os pais podem relatar seus sentimentos e anseios. **Conclusão:** Podemos concluir que o fortalecimento das relações interpessoais de confiança e o empoderamento das mães, trouxeram ações benéficas para o desenvolvimento saudável do bebê, harmonização familiar, aumento do vínculo mãe e filho, segurança para realizar os cuidados necessários e facilitação da rotina hospitalar.

**Descritores:** Humanização. Hospitalização. Neonatologia.

## 10. AÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO *Aedes Aegypti* NO ÂMBITO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Carla Patrícia de Almeida Santos Canuto  
Gabriella Dayane de Souza  
Nayara Karina Ferreira Pereira  
Jady Ladiéri Bezerra de Araújo  
Luana Vitória da Costa Silva

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) vem contribuir para o fortalecimento de ações na perspectiva do desenvolvimento integral e proporcionar à comunidade escolar a participação em programas e projetos que articulem saúde e educação. **Objetivo:** descrever a realização de uma ação educativa sobre Dengue, Zika e Chikungunya em uma escola pública de ensino fundamental no município de Campo Redondo/RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre ação realizada no mês de maio de 2018 pela equipe de Estratégia de Saúde da Família e a discente de enfermagem, tendo como público-alvo crianças matriculadas em uma escola pública de ensino fundamental no município de Campo Redondo/RN. **Resultados:** A ação foi dividida em duas partes e foram utilizadas metodologias expositivas. Primeiro, houve a uma palestra sobre a temática; em seguida, foi apresentado um vídeo educativo sobre as causas e consequências, métodos preventivos e formas de cuidado com relação ao *Aedes Aegypti*, vetor de transmissão das doenças abordadas; por fim, foram entregues panfletos e cartilha do Ministério da Saúde sobre a dengue e quais métodos podem ser usados em casa para prevenção. Observou-se que as crianças demonstraram interesse sobre o assunto no combate ao vetor e ainda que grande parte do público tinha algum conhecimento prévio sobre o tema. Para nós, promotores da ação, a experiência proporcionou troca de conhecimento e fortalecimento de vínculo com o referido público. **Conclusão:** foi estimulante para a equipe desenvolver esta ação por ser uma forma de compartilhar conhecimento e estimular que as crianças sejam multiplicadoras de informações acerca de doenças tão frequentes e alarmantes na atualidade, além de fortalecer o compromisso dos profissionais de saúde com o PSE e outras ações voltadas para a promoção da saúde e prevenção de agravos na comunidade.

**Descritores:** Educação em Saúde. Atenção Primária a Saúde. Enfermagem em Saúde Comunitária

## 11. DESVENDANDO MITOS E VERDADES NA SAÚDE DA MULHER: UMA PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE

Clara Caroline dos Santos Silva  
Dayara Ainnede Sousa Araujo  
Elaine Gilmar da Rocha Santos  
Maria Carolina Batista da Silva  
Hellydade Souza Bezerra

As ações de educação em saúde são uma maneira de compartilhar conhecimento com os usuários da atenção primária e desenvolver práticas de promoção à saúde da comunidade, uma atividade muito importante a ser desenvolvido pelo profissional enfermeiro, o de desmitificar temas que parecem simples, mas que por vezes é desconhecido para o usuário, promovendo assim esclarecimento de assuntos importantes. Objetivo: Esse presente trabalho busca apresentar uma atividade de prática educativa em saúde da mulher realizada no município de Santa Cruz/RN nas unidades básicas do bairro Paraíso I e II. Metodologia: Através de uma dinâmica de “Mito ou Verdade” executada durante estágio de Atenção Básica, foi possível esclarecer temas repletos de dúvidas entre as mulheres de forma descontraída e que propiciou um diálogo aberto com as usuárias, deixando-as livres para expressar suas convicções a respeito dos temas de uso de anticoncepcionais, infecções sexualmente transmissíveis, câncer de colo de útero, câncer de mama, amamentação e coleta de citopatológico. Resultados: Foi possível combater muitas informações erradas que essas mulheres possuíam através de uma estratégia simples de escuta e diálogo. Conclusão: Uma prática de educação em saúde é um importante aliado na articulação da promoção e prevenção à saúde da comunidade.

Descritores: Educação em Saúde. Saúde da mulher.

## 12. A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE VOLTADA PARA A REALIDADE SOCIAL DO INDIVÍDUO: APRENDENDO ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA EXTRAMUROS

Jayara Mikarla de Lira  
José Jailson de Almeida Júnior  
Flávia Rayonara Santana da Silva

**Introdução:** Desde a Reforma Sanitária, ocorre a discussão sobre a formação para o setor saúde, tendo em vista a hegemonia do modelo biomédico, caracterizado pela prática biologicista, hospitalocêntrica e curativista, que não atende as necessidades da população. Nesse cenário, a Faculdade de Ciência da Saúde do Trairi/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN) propõe mudanças na formação de profissionais da saúde por meio da disciplina Saúde e Cidadania (SACI) que promove o primeiro contato dos discentes com a comunidade. **Objetivo:** analisar a contribuição da SACI para a formação do profissional de saúde nos espaços extramuros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo exploratório-descritivo a partir de levantamento de dados (grupos focais) realizado no município de Santa Cruz/RN. Os grupos foram gravados e posteriormente transcritos na íntegra. O material obtido foi submetido a análise emergindo eixos temáticos trabalhados neste estudo. **Resultados:** A abertura para o aprendizado no espaço extramuros proposto pela disciplina SACI promove uma diferenciação no profissional em formação, o contato com a realidade da comunidade proporciona o desenvolvimento de uma escuta dialógica, um olhar integral, além da percepção da importância da interdisciplinaridade para o fortalecimento do SUS. Nessa perspectiva, ao se notar diante de várias problemáticas é exigido do aluno um pensamento crítico-reflexivo para a intervenção na realidade, por essa razão a diversidade de cenário possibilitará uma experiência única, o que não é possível em um local fechado como hospitais ou a própria universidade. **Conclusões:** A vivência extramuros enriquece os futuros profissionais para um cuidado mais abrangente, caracterizando a disciplina como uma potencializadora na construção de sujeitos sociais, haja vista a transformação gerada sobre uma visão de mundo e na percepção do fazer saúde.

**Descritores:** Educação Superior. Formação de Recursos Humanos em Saúde. Sistema Único de Saúde.

### 13. DESMISTIFICANDO PRÁTICAS DE IMUNIZAÇÃO COM CRIANÇAS: EXPERIÊNCIA DE DISCENTES

Maria Luiza de Oliveira Medeiros  
Eric Van Mozart Dias Silva  
Fernanda Figueiredo Cruz  
Isabel Cristina da Silva Borges

**Introdução:** O Programa Nacional de Imunização tem avançado ao longo de seus 45 anos, através de constantes diligências que objetivam melhorias dos serviços aos usuários, com impactos diretos sobre a saúde pública e a qualidade de vida da população. O programa preconiza o oferecimento de vacinas desde os primeiros dias de nascimento e ao longo de todas as demais fases da vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi- UFRN durante atividade desenvolvida no campo de práticas de Imunização na disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de atividade que ocorreu em ambiente escolar com público alvo composto por crianças com idade de 3 e 4 anos, abordando a temática “Desmistificação da imunização para crianças” utilizando-se de linguagem simples e infantil através de rodas de conversa, desenhos e pinturas que abordavam a temática. **Resultados:** A partir da vivência com as crianças foi possível detectar que apesar da pouca idade alguns deles apresentavam entendimento positivo acerca de vacinas, outros mostraram-se amedrontados sobre a prática e relatavam sentimento de rejeição relacionado a dor causada pelas vacinas injetáveis. Foi possível no decorrer das atividades estabelecer considerações positivas sobre vacinas e incentivar a cerca da importância que as mesmas representam para a saúde. **Conclusão:** A experiência proporcionou conhecer quais entendimentos permeavam a mente infantil sobre algumas práticas em saúde e utilizar o lúdico e a linguagem infantil como metodologia para o ensino. Ainda, evidenciou-se a necessidade de evocar a atenção de demais profissionais de saúde para a execução de tais atividades com crianças, as quais, contribuirão desde tenra idade para formação de concepções positivas acerca de procedimentos e condutas em saúde.

**Descritores:** Atenção Básica. Imunização. Educação em saúde.

#### 14. AÇÕES EM NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES E DEMAIS FUNCIONÁRIOS QUE ATUAM EM UMA ESCOLA MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Tereza de Medeiros Fernandes  
Kartana de F. Espínola

**Introdução:** O âmbito escolar é considerado um dos principais cenários da ocorrência de situações emergenciais, envolvendo crianças e adolescentes. Os professores assumem um papel fundamental no combate a esses eventos, visto que estão em maior contato com esses indivíduos. Nesse contexto a Educação em Saúde se torna um instrumento eficaz, ficando imprescindível, a formação desse público em noções em primeiros socorros. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação de um projeto de intervenção em uma escola da rede municipal na cidade de Acari-RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, relato de experiência da vivência de uma aluna do 9º período do curso de enfermagem da FACISA/UFRN, durante o estágio supervisionado em rede de atenção básica. As ações foram realizadas no mês de outubro de 2018, em uma escola, tendo como participantes professores e demais funcionários. As atividades foram supervisionadas pela enfermeira supervisora do campo de estágio. Para exposição dos temas foram realizadas palestras, dinâmicas, teatro e estudo de casos. Os encontros aconteceram semanalmente no período noturno, com duração de 120 minutos. Ocorreram avaliações sobre os temas trabalhados, através de questionários com perguntas específicas, para mensurar o impacto causado por essas ações. **Resultados:** o projeto ofertou um maior conhecimento para os docentes e funcionários das escolas quanto às condutas seguras a serem adotadas em situações de urgência e emergência, minimizando assim o risco de complicações advindas do atendimento incorreto das vítimas de acidentes, ou mesmo da inércia diante destes. **Conclusões:** A capacitação dos educadores, torna-os preparados para atuarem como vigilantes e prestadores da assistência em situações críticas, selando o compromisso da escola, não somente com um bom ensino, mas também com a manutenção da saúde e bem estar da comunidade discente.

**Descritores:** Primeiros-Socorros. Atenção Primária à Saúde. Saúde na Escola.

## 15. PROJETO HUMANIZAR: RESULTADOS INICIAIS DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA

Ednilma Barbosa da Silva  
Amanda Luíza de Oliveira Silva  
Hanna Letticia Oliveira Lima  
Denise Soares de Almeida  
João Maria Rego Mendes

**Introdução:** O Projeto Humanizar fundado em 2018 pela equipe multidisciplinar do Hospital Universitário Ana Bezerra – (HUAB), possui objetivo principal proporcionar a promoção a saúde na sua atenção primária, assim como na média complexidade, trazendo atendimento humanizado para pacientes e acompanhantes da pediatria desta unidade e no bairro Paraíso. O projeto vem avançando em relação às atividades e até setembro de 2018, conta com aproximadamente 16 participantes, dentre eles duas bolsistas, três enfermeiros, uma psicóloga, dois fisioterapeutas e voluntários de graduação de fisioterapia e enfermagem. **Metodologia:** Conta com atividades lúdicas de baixo custo como: musicoterapia que utiliza a música como terapia para beneficiar a qualidade de vida, arte terapia que possibilita o desenvolvimento cognitivo e motor, leitura, mensagem do dia e telecine onde são ofertados filmes educativos que ampliam o conhecimento infantil. Acontecendo de segunda a sexta nos períodos manhã e tarde. Em datas comemorativas, como no dia da criança são realizadas arrecadações de brinquedos, distribuição e atividades durante o momento de comemoração. **Resultados:** Foram realizadas 191 atividades, dentre elas: 64 artes terapias, 43 momentos lúdicos, 18 momentos de leitura, 20 musicoterapias, 27 mensagens do dia, 16 telecines e 3 eventos. Atendendo um público de aproximadamente 400 pessoas entre crianças e adultos. Foi possível observar através de relatos do público a importância de fortalecer os laços dos profissionais com pacientes e acompanhantes, o que proporcionou melhora de humor e aceitação significativa do processo saúde e doença das crianças. **Conclusão:** A humanização em saúde é uma das políticas públicas prioritárias no serviço de saúde, promove o trabalho em equipe multiprofissional, estimula a transversalidade e gera mudanças que possibilitam desenvolver benefícios aos usuários e profissionais, fortalecendo as iniciativas humanizadas na assistência.

**Descritores:** Humanização. Pediatria. Hospitalização.

## 16. INTERVENÇÕES NO CAMPO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: GOIÁS EM FOCO

Juliana Marques Nogueira Mendonça  
Janete Lima de Castro

**Introdução:** Estruturar a rede de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde é um desafio que perpassa a Atenção Primária (AP) como um fortalecedor do Sistema Único de Saúde (SUS). Através disso, os processos de gestão dentro da AP são consolidados e o SUS ganha em qualidade, acesso, eficiência e efetividade. **Objetivos:** Identificar quantos projetos de intervenção produzidos pelos alunos do curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, no estado de Goiás, foram direcionados à AP. **Metodologia:** Estudo documental de caráter descritivo, elaborado em setembro de 2018 através da leitura dos resumos dos projetos de intervenção realizados no estado de Goiás, a partir do curso em questão. A especialização aconteceu entre 2014 e 2016 nas regiões Norte e Centro-Oeste. O estado foi escolhido por conveniência. Analisou-se 76 resumos, disponibilizados na biblioteca virtual do Observatório de Recursos Humanos da UFRN, e identificou-se quais deles voltavam-se para a AP. **Resultados:** Identificou-se 32 projetos de intervenção desenvolvidos para Atenção Primária, o que corresponde a mais de 42% do total. Nestes, foram pensadas ações voltadas à educação permanente com os trabalhadores das unidades de saúde, humanização, saúde do trabalhador, acolhimento, processos de gestão, mesa de negociação permanente, entre outros. Os alunos possuíam vínculo com o local da intervenção, o que possibilitou a identificação das fragilidades passíveis de modificações e a elaboração dos projetos. **Considerações finais:** Fortalecer a AP é um dever de toda a rede de saúde. Impulsionar projetos e cursos, nesta perspectiva, torna o sistema mais eficiente e promove saber e estímulo para compreender quais seus direitos e deveres constitucionais, instigando-os a lutarem legitimamente por uma saúde ampliada, com acesso e cobertura universal.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Recursos Humanos. Educação em Saúde.

## 17. A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA A CAPTAÇÃO DE DOADORAS DE LEITE MATERNO NO HUAB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cíntya Fernandes da Silva  
Anália Andreia Araújo de Nascimento  
Maria Luiza de Oliveira Medeiros  
Nathalia Luiza Candido de Oliveira  
Lays Pinheiro de Medeiros

**Introdução:** O projeto de extensão AMAME tem como uma de suas atividades, realizar consultas de enfermagem com as puérperas do Hospital Universitário Ana Bezerra. O projeto é vinculado ao Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH), realizando também ações de apoio e orientações sobre amamentação. **Objetivo:** Descrever a experiência das discentes de enfermagem na captação de doadoras de leite materno (LM). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, acerca da captação de doadoras de LM, através das ações desenvolvidas pelo projeto AMAME, no HUAB, no período de fevereiro de 2018 até o momento. **Desenvolvimento:** Durante a consulta de enfermagem realiza-se uma avaliação das mamas e da produção de leite, momento esse o qual é possível observar se a puérpera tem uma produção que excede às necessidades do seu filho. Se houver interesse por parte da puérpera, é feito o cadastro de doadora. Sempre que necessário, fazemos ordenhas de alívio, onde o leite já é encaminhado para doação. Executamos também uma capacitação com a doadora sobre como realizar a ordenha e o armazenamento do leite de forma adequada, para que ela continue fazendo a coleta em casa. Durante o Agosto Dourado, época dedicada à amamentação, a equipe do PCLH desenvolveu atividades voltadas à temática. Sabendo que as mulheres têm mais contato com os profissionais da Atenção Básica (AB), foi realizada uma capacitação para captação de doadoras de LM com os mesmos, para que estes possam trabalhar em conjunto com o PCLH localizando doadoras. **Resultados:** Com essa estratégia, o PCLH do HUAB coletou 164,7 litro sem 2018 até o momento. **Conclusão:** Através das consultas, realizamos uma busca ativa por doadoras. Essa experiência exitosa poderia ser expandida para a AB, na consulta puerperal.

**Descritores:** Leite Materno. Consulta de Enfermagem. Doadora de Leite Materno.

## 18. OFICINAS DE VIVÊNCIAS EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COM TRABALHADORES DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ilisdayne Thallita Soares da Silva  
Alessandro de Lima Nóbrega  
Iara Fernandes de Souza  
Monique Leite Galvão Coelho  
Mayonara Fabíola Silva Araújo

**Introdução:** As práticas integrativas e complementares (PICS) envolvem atuações que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma das intervenções do projeto de extensão “Saúde e Equilíbrio: grupos de vivências em práticas integrativas e complementares”. **Descrição Metodológica:** Relato de experiência desenvolvido por técnicos administrativos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, campus Santa Cruz/RN, e terapeutas integrativos colaboradores do projeto. Foram realizadas 5 oficinas de vivências com as seguintes PICS: tenda do conto; shiatsu e auriculoterapia; cromoterapia e aromaterapia; reiki; e ioga. Os encontros aconteceram semanalmente entre junho e julho de 2018 com duração de 2 horas cada um. O público-alvo foram os trabalhadores da unidade de saúde da família do centro de Santa Cruz/RN. **Resultados:** Participaram 10 trabalhadores, entre os quais enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Os participantes mostraram-se entusiasmados com as oficinas e relataram que, por meio destas, foi possível conhecer diferentes PICS, antes desconhecidas. Além disso, reconheceram a sua importância como possibilidade terapêutica no cuidado à saúde tanto entre os trabalhadores quanto entre os usuários. **Conclusão:** A vivência proporcionou a articulação e cooperação entre universidade e serviço, contribuindo para a divulgação e fortalecimento das PICS no Sistema Único de Saúde.

**Descritores:** Terapias complementares. Estratégia Saúde da Família. Sistema Único de Saúde.

## 19. A TENDA DO CONTO COM TRABALHADORES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ilisdayne Thallita Soares da Silva  
Thiago da Silva Laurentino  
Ildislaine Vital Almeida  
Odilon Correia de Lima Junior  
Ana Cláudia Alves Pimenta

**Introdução:** A tenda do conto é uma prática dialógica na qual acontece a associação da fala do sujeito a partir de um objeto de afetação que remeta histórias vividas, as quais possam ser compartilhadas com o grupo para um aprendizado coletivo. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a tenda do conto desenvolvida com trabalhadores de uma unidade de saúde da família (USF) da cidade de Santa Cruz/RN. **Descrição metodológica:** Trata-se de relato de experiência, a qual foi desenvolvida em junho de 2018 por técnicos administrativos (psicólogo e enfermeira) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e por terapeutas integrativos com trabalhadores da USF. Estes, foram avisados antecipadamente sobre escolher um objeto a partir do qual a história seria contada. No dia da tenda, foram montadas uma mesa com os objetos e uma cadeira para os contadores da história. Cada participante era convidado a sentar-se na cadeira e contar seu conto. O encontro durou cerca de 2 horas. **Resultados:** Participaram 9 trabalhadores da USF, entre os quais enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Emergiram relatos sobre histórias de vida; sobre trajetórias profissionais e relações profissionais; sobre questões familiares e suas implicações nas ações de cuidado; e sobre a influência da vida pessoal na prática profissional. **Conclusão:** A tenda do conto proporcionou aproximação entre as pessoas do grupo a partir do conhecimento das histórias de vida de cada uma, o aprendizado de uma abordagem que pode ser aplicada como espaço de cuidado na atenção primária à saúde considerando o princípio de humanização.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde da Família. Humanização da assistência.

## 20. POLIFARMÁCIA EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira  
Josefa Muriele da Silva Marinho  
Romário Nóbrega Santos Fonseca  
Karyne Beatriz Almeida de Medeiros  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

**Introdução:** Com o envelhecimento inúmeras mudanças podem afetar o metabolismo dos medicamentos, que alteram a biodisponibilidade de algumas drogas, bem como sua forma de excreção. O consumo frequente de medicamentos entre idosos pode ser visto não somente como uma tentativa de tratar comorbidades, como uma forma de amenizar situações comuns do envelhecimento. **Objetivo:** Identificar o perfil de uso de medicamentos por idosos atendidos na atenção primária à saúde. Busca-se também verificar o uso de medicamentos potencialmente inapropriados entre idosos atendidos na atenção primária à saúde. **Metodologia:** O estudo é de abordagem quantitativa, com recorte transversal, desenvolvido com idosos residentes no município de Santa Cruz/RN. Os critérios de inclusão são: ter 60 anos de idade ou mais; ser residente no município de Santa Cruz/RN. Sendo excluídos aqueles que não apresentem condições cognitivas para responder ao instrumento de coleta. Com base nos resultados parciais dos 315 idosos da população pesquisada (65,5%) eram do sexo feminino e (34,5%) masculino, com média de 69,9 anos. A maior parte dos medicamentos citados foi prescrita pelo médico (88,02%) e 6,20% referiram usar tais medicamentos por conta própria. A média foi de 3,14 medicamentos por dia, esse número variou de um a 16 medicamentos diários. Entre os medicamentos citados, muitos são considerados medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, com risco para a saúde desses idosos. Os resultados alcançados ao final desse estudo serão utilizados para elaborar e realizar atividades educativas com profissionais bem como ações voltadas aos usuários e cuidadores para sanar dúvidas, visando um uso seguro de medicamentos.

**Descritores:** Saúde do idoso. Uso de medicamentos. Atenção primária à saúde.

## 21. PRESCRIÇÃO DO BEM EM SALA DE ESPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Daiane de Medeiros  
Alam Vitor Pinheiro Barbosa  
Cinthya de Sá Santos da Silva  
Dayara Ainne de Sousa Araújo  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

**Introdução:** A sala de espera é um ambiente onde as pessoas aguardam atendimento e atenção dos profissionais de saúde, embora estes não estejam presentes na maioria das vezes. **Objetivos:** Deixar o momento de espera menos tenso e utilizar esse tempo com algo que traga benefício a saúde mental dos usuários. **Metodologia:** Durante o tempo em que os pacientes aguardavam o atendimento do profissional psiquiatra no CAPS II Chiquita Bacana foi entregue a eles um papel de cor amarela que se assemelhava com o receituário em que eles recebiam sua prescrição medicamentosa, foi perguntado: “o que faz você se sentir bem?”, e aqueles que se sentiram à vontade compartilharam suas respostas com o grupo presente e se formou uma roda de conversa de como usar aquela informação como algo benéfico a sua saúde. **Resultados:** A adesão a atividade foi enorme e mesmo as pessoas que de início se negaram a participar, entraram na roda de conversa, foi observado que todos relataram coisas simples do dia-a-dia que poderiam ser feitas com frequência, orientamos os usuários a levar aquele “receituário” que foi prescrito por eles mesmo para casa para que lembrassem que realizar aquelas atividades eram tão importantes quanto utilizar os medicamentos. **Conclusão:** Esta atividade foi de extrema importância para vermos o quanto pode ser enriquecedor o trabalho em sala de espera na promoção e prevenção em saúde mental, visto que é um momento que gera extrema tensão entre os usuários.

**Descritores:** Saúde mental. Atendimento. Prescrição. Informação.

## 22. CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS NO CUIDADO COM O RECÉM-NASCIDO: FALHAS NO PRÉ-NATAL

Aline Nascimento de Assunção  
Micarla Priscila Silva Dantas  
Nayara Costa Silva

**Introdução:** O puerpério compreendido como o período pós-parto, sendo conhecido como “resguardo”, período de quarenta dias em que ocorre a fase de transição do corpo gravídico para o não gravídico. Neste período o corpo sofre alterações hormonais, deixando as puérperas mais frágeis e sensíveis a esse novo estado, podendo gerar desafios nos cuidados com o recém-nascido. **Objetivo:** Relatar experiência “in locus” enquanto estudante do curso de graduação em enfermagem durante o estágio supervisionado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no Hospital Universitário Ana Bezerra, com puérperas no período de 19 á 21 de março de 2018. Durante o estágio eram realizadas visitas no puerpério imediato, sendo realizados durante a assistência de enfermagem, perguntas abertas acerca das orientações recebidas no pré-natal, relacionadas aos cuidados com o RN. **Resultados:** as puérperas eram indagadas quanto ao seu conhecimento sobre: O cuidado com as mamas, aleitamento materno exclusivo, cuidado gerais com o RN, como banho de sol e higienização. Foi perceptível a falta de informação acerca destes temas, muitas delas afirmaram não ter recebido nenhuma orientação durante o pré-natal e nem ter participado de rodas de gestantes, gerando “medo” e “desconforto” nos cuidados com o RN. **Conclusão:** É necessário que os profissionais da atenção primária, atuem de maneira mais eficaz principalmente durante o ciclo gravídico- puerperal, por meio da educação em saúde, com rodas de gestantes, abrindo espaço para esclarecimento de dúvidas, gerando assim, empoderamento acerca dos cuidados com o recém- nascido, quebrando assim os “desafios” que surgem nessa etapa da vida. É necessário enfatizar o cuidado à saúde do recém-nascido como estratégia para reduzir a mortalidade infantil.

**Descritores:** Período pós-parto. Educação em Saúde. Enfermagem.

## 23. DESENVOLVENDO O PLANEJAMENTO REPRODUTIVO COM DISCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaine Gilmara da Rocha Santos  
Clara Caroline dos Santos Silva  
Dayara Ainne de Souza Araújo  
Luiz Felipe Xavier da Silva  
Hellyda de Souza Bezerra

**Introdução:** O planejamento reprodutivo com conhecimento dos métodos e livre escolha é uma das ações da Política de Assistência Integral à Saúde da Mulher preconizada pelo Ministério da Saúde, desde 1984. Dentro dos princípios que regem esta política, os serviços devem garantir o acesso aos meios de evitar ou propiciar a gravidez, o acompanhamento clínico ginecológico e ações educativas para que as escolhas estejam conscientes. **Objetivo:** Relatar experiências sobre a consulta de enfermagem no âmbito do planejamento reprodutivo com alunas dos cursos de graduação da FACISA/UFRN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido em Outubro de 2018 na FACISA/UFRN no município de Santa Cruz-RN, durante as aulas práticas em cenários reais de Saúde da Mulher do componente curricular de Atenção Básica e Saúde da Família, do curso de Enfermagem. Foram realizadas consultas de enfermagem individuais e em grupos com as discentes, nas quais houveram apresentações explicativas de diversos métodos contraceptivos e de prevenção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), além disso também foi discutido e demonstrado a importância e o passo a passo da coleta do exame citológico do colo do útero. **Resultados:** foi observado nas consultas de enfermagem que mesmo discentes de cursos da área da saúde possuem muitas dúvidas e desconhecimento em relação a alguns métodos contraceptivos, assim como sobre a realização do exame citopatológico, diante disso, foi possível esclarecer as dúvidas e aumentar o conhecimentos sobre os temas abordados. **Conclusão:** é imprescindível a realização de educação em saúde e consultas de enfermagem voltadas para saúde da mulher com as discentes, uma vez que muitas não procuram o serviço devido a carga horária dos cursos.

**Descritores:** Saúde da mulher. Planejamento familiar. Teste de papanicolau.

## 24. CONSULTA COLETIVA E COMPARTILHADA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: UMA PERSPECTIVA DE PROMOÇÃO DE CUIDADO

Ana Paula de Brito Medeiros  
Rafaela Kely Alves da Silva  
Josefa Nayara de Lima  
Betiane Fernandes da Costa  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

**Introdução:** O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (CD) infantil é um fator de extrema importância para avaliar as condições de saúde de uma criança no cuidar e da responsabilidade das modificações que a criança se expõe, sendo a atenção básica ambiente preferencial para se realizar tal ação. Nesse contexto a consulta coletiva e compartilhada é um instrumento de trabalho que norteia o cuidado, permitindo um processo interativo e fortalecendo as ações de integralidade. **Objetivos:** o estudo tem por objetivo relatar a realização de uma consulta coletiva e compartilhada do CD, conduzida por uma equipe interprofissional, composto por residentes e profissionais do serviço em uma unidade básica de saúde do interior do Rio Grande do Norte. **Métodos:** As consultas são norteadas pela equipe interprofissional na Unidade Básica de Saúde, com grupos de mães. Os temas são selecionados a cada consulta, dependendo da faixa etária das crianças, sempre contendo um assunto específico e permanecendo interligado para alcançar o objetivo em comum. As informações lançadas pela equipe favorecem à discussão e reflexão dos participantes em relação aos temas abordados. **Resultados:** Foi observado que o atendimento coletivo e compartilhado favorece a criação de um vínculo afetivo com os sujeitos, implicando na construção de uma relação interpessoal na consulta, onde o cuidador torna-se sujeito ativo no processo de cuidado. Além disso, há partilha de saberes, experiências e vivências, fator que potencializa a promoção em saúde. **Conclusão:** Portanto, esse tipo de consulta traz benefícios para todos os envolvidos no cuidado com a criança, sendo possível o estabelecimento de uma prática de cuidado integral.

**Descritores:** Promoção a saúde. Integralidade em saúde.

## 25. A IMPORTANCIA DAS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Jefferson Kleber Justino de Pontes  
Natanael Manoel Campelo  
Paulo Diogo da Silva Pereira

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde tem papel importante no rastreamento precoce, promoção e prevenção do câncer de mama, nessa perspectiva entra o enfermeiro em sua competência de divulgar informações a clientela, falando os fatores de risco, ações de prevenção e detecção precoce, orientando a adoção de modelos comportamentais e hábitos saudáveis, facilitando o fortalecimento do conhecimento prévio das mulheres na detecção precoce do câncer de mama, proporcionando autonomia para o autocuidado e desenvolvendo o potencial para promoção da saúde (SILVA et al, 2012). **Objetivo:** Mostrar a importância das orientações do enfermeiro diante da prevenção do câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, pautado nas orientações que o enfermeiro faz as usuárias dos serviços de saúde no âmbito da atenção primária na estratégia saúde da família (ESF). Os artigos foram pesquisados nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scielo. Utilizou-se para as pesquisas a seguinte frase: A importância das orientações do enfermeiro para a prevenção do CA de mama. Artigos pesquisados nos idiomas: Português e Espanhol. **Resultados:** Na amostra parcial foram encontrados 12 artigos. Desses foram selecionados 08 artigos para amostra final. A prevenção primária visa à promoção da saúde, resultando no aumento do bem-estar e na proteção específica direcionada a um tipo de agravo (OLIVEIRA et al, 2012). Esse tipo de prevenção para o câncer de mama é responsável por evitar o aparecimento da doença por meio da intervenção no meio ambiente e em seus fatores de risco. **Conclusão:** Diante da pesquisa notou-se a importância das orientações do enfermeiro para a promoção, prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Nessa perspectiva, o trabalho orienta um estudo mais amplo para melhor atuação na prevenção do câncer de mama.

**Descritores:** Promoção da saúde. Atenção Primária. Prevenção.

## 26. FORMAÇÃO SOBRE DIETOTERAPIA PARA DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayanne da Silva Bezerra  
Genival Caetano Ferreira Neto  
Jordelle Mirelle da Costa Lima Lócio  
Thiago Jonathan Silva dos Santos  
Maria Helena de Araújo Santos

**Introdução:** No Brasil houve um aumento significativo da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis, sendo as mais comuns a Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), cujo tratamento e controle exigem alterações de comportamento em relação à dieta, administração de medicamentos e adequação no estilo de vida. Estas alterações podem comprometer a qualidade de vida das pessoas com HAS e DM, se não houver orientação adequada quanto ao tratamento ou o reconhecimento da importância das complicações que decorrem destas patologias. **Objetivo:** Promover espaço de educação permanente com os/as agentes comunitários de saúde (ACS) sobre dietoterapia para HAS e DM. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado pelos/pelas residentes multiprofissionais em Atenção Básica da EMCM/UFRN com duas equipes de saúde da família do município de Caicó-RN, através de momentos de formação com captação do conhecimento prévio dos/das ACS acerca da temática, roda de conversa e distribuição de material informativo esclarecendo a importância e o manejo da dietoterapia para os/as usuários/as com HAS e DM. **Resultados:** Houve intensa participação e interação dos/as ACS na ação, esclarecimentos de dúvidas e incremento de conhecimento acerca dos assuntos abordados, reflexão sobre as práticas desenvolvidas neste sentido e um significativo aumento da segurança destes profissionais durante as orientações fornecidas aos/as usuários/as diabéticos e hipertensos sobre sua alimentação. **Conclusão:** Evidenciou-se a importância de momentos de formação com os/as ACS, por serem os/as profissionais de maior vínculo e comunicação com a comunidade, para que sejam potentes disseminadores de informações e práticas saudáveis como a dietoterapia, que se mostra bastante relevante para o tratamento da DM e HAS, reduzindo os riscos e complicações associados.

**Descritores:** Agentes Comunitários de Saúde. Dietoterapia. Doenças Crônicas.

## 27. DISCUTINDO AUTONOMIA DAS MULHERES E CONSCIÊNCIA CORPORAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria Helena de Araújo Santos  
Frankly Eudes Sousa Martins  
Maria Luiza Araújo Fernandes  
Francisco Vinícius Ferreira Gomes  
Rayanne da Silva Bezerra

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é um espaço com grande potencialidade para abordar a saúde da mulher por uma perspectiva diferenciada a partir da discussão sobre gênero, consciência corporal e desconstrução de mitos e tabus relacionados ao corpo feminino como forma de prevenção e de promoção a autonomia das mulheres. **Objetivo:** Discutir a liberdade e autonomia das mulheres, consciência corporal, bem como mitos e tabus sobre o corpo feminino na APS. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes multiprofissionais em Atenção Básica com cerca de 40 mulheres atendidas em duas Unidades Básicas de Saúde do município de Caicó/RN a partir de atividades coletivas que fizeram parte da programação do “Outubro Rosa” de 2018, com dinâmicas e rodas de conversas que abordaram a importância da consciência corporal, concepções das participantes sobre “saúde” e “ser mulher”, além de reflexões sobre desigualdade de gênero. **Resultados:** Além da significativa adesão das mulheres da comunidade, os encontros proporcionaram reflexões, discussões e compreensões sobre saúde e sua interdependência com lazer, gratidão, cuidado, paz e entre outros, elencando o conceito ampliado de saúde respeitando a subjetividade de cada uma e do “ser mulher”, em que, apesar do surgimento de definições ainda associadas ao lar e a família, a maioria destacou aspectos que superaram essa imagem tradicional que reproduz estereótipos de gênero, enfatizando a importância do autoconhecimento e da desmistificação de mitos e tabus sobre o corpo da mulher e desigualdade de gênero. **Conclusão:** Trabalhar essas temáticas na APS e nos demais serviços mostra-se extremamente relevante para proporcionar debates sobre o corpo feminino e, com isso, maior consciência corporal, autonomia e liberdade, bem como empatia com o próprio corpo e com outras mulheres e rompimento de paradigmas.

**Descritores:** Saúde da Mulher. Relações de gênero. Autonomia.

## 28. UTILIZAÇÃO DO ESCORE DE FRAMINGHAM EM PACIENTES HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Nathália Luiza Cândido de Oliveira  
Jaíne Laura de Medeiros Lima  
Déborah Raíssa Viana dos Santos  
Isabel Cristina da Silva Borges

**Introdução:** A hipertensão arterial é uma condição clínica que acomete frequentemente idosos, contribui para ocorrência de mortes e constitui-se um dos principais fatores de risco para Doenças Cardiovasculares. Nesse contexto, o Ministério da Saúde recomenda o uso do Escore de Framingham como recurso para estratificação do risco cardiovascular. **Objetivo:** Descrever a utilização e importância do Escore de Framingham na abordagem de indivíduos hipertensos na Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica através da seleção de artigos publicados de 2014 a 2016 nas fontes de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, além de documentos como a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial e Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde contendo a temática. **Resultados:** O Escore de Framingham é composto por etapas nas quais são atribuídas pontuações de acordo com variáveis tais como: faixa etária, níveis pressóricos, HDL colesterol, colesterol total e histórico de tabagismo. Ao final é possível obter em porcentagem, uma estimativa do risco de ocorrência nos próximos 10 anos, de um evento cardiovascular. A utilização do escore poderá ser feita por enfermeiros na consulta de enfermagem ao paciente hipertenso na Atenção Básica. É uma ferramenta de fácil aplicação que possibilita o direcionamento adequado e a conduta profissional assertiva frente ao indivíduo hipertenso. **Conclusão:** Grande número de pacientes hipertensos são atendidos frequentemente no âmbito da Atenção Básica, neste cenário, a utilização do Escore de Framingham torna-se imprescindível, uma vez que, é capaz de agrupar e selecionar aqueles indivíduos com maiores possibilidades de complicações cardiovasculares e ao projetar tais estimativas permite que as condutas e intervenções em saúde tornem-se predominantemente individualizadas de acordo com o perfil de risco e gravidade.

**Descritores:** Atenção Básica. Hipertensão. Doenças Cardiovasculares.

## 29. FITOTERAPIA: PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE JUCURUTU-RN

Paloma Oliveira da Cruz  
Helena Cristina Dantas  
Rodrigo Oliveira da Fonsêca

**Introdução:** O Brasil possui uma enorme variedade de espécies vegetais com potencial terapêutico. O uso de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) é estimulado nos serviços de Atenção Básica, sendo a fitoterapia uma das abordagens mais tradicionalmente utilizadas. **Objetivos:** Relatar ação de promoção da saúde desenvolvida na cidade de Jucurutu-RN, sobre o uso de fitoterapia, com ênfase nos chás. **Descrição metodológica:** Foram efetuadas três atividades coletivas, em zonas rurais, cujo tema foi “O consumo de Chás”, ao todo 50 usuários do SUS participaram, a maioria do grupo HiperDia e obesos. A ação foi conduzida pela nutricionista do NASF-AB, em roda de conversa, na qual o saber popular foi instigado e somado ao saber científico, indicação e contra-indicação foram abordados e panfletos, distribuídos. **Resultados:** A abordagem participativa utilizada na ação permitiu a valorização do conhecimento popular. Os usuários do SUS relataram utilizar os chás no cotidiano, preferencialmente às medicações sintéticas, principalmente para intercorrências digestivas e calmantes. Foi esclarecido quanto à adequada forma de preparo das diferentes apresentações (infusão ou decocção). Os participantes relataram uso de alguns chás diferentes dos abordados na ação, enriquecendo a discussão. **Conclusão:** A fitoterapia é utilizada no cotidiano, sendo considerada de fácil acesso e segura. Aliar o saber popular ao saber científico, fortalece o cuidado e incentiva o uso de metodologias alternativas, ampliando as práticas para a promoção da saúde, por meio das PIC. Foi proposta a criação de uma horta verde.

**Descritores:** Fitoterapia. Práticas Integrativas e Complementares. Atenção Primária a Saúde.

### 30. FITOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM PARELHAS-RN

Helena Cristina Dantas  
Paloma Oliveira da Cruz

**Introdução:** Nutrição Complementar Integrada (NCI) aborda os saberes nutricionais/alternativos, como a fitoterapia que é prática usual entre a população, estimulada no SUS pela PNPIC (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares). **Objetivos:** Relatar educação permanente realizada sobre fitoterapia com os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Parelhas-RN, após estudo de consumo de chás por parte da população. **Descrição metodológica:** A nutricionista do NASF-AB desenvolveu questionário qualitativo sobre fitoterapia para verificar o conhecimento popular. Após a coleta de dados, as informações foram utilizadas na educação permanente ministrada em matriciamento nas 8 ESFs locais. **Resultados:** Ao todo, 150 usuários do SUS responderam o questionário, 98 consomem chás cotidianamente, sendo elencados 49 fitoterápicos. Esses achados foram base para a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Os ACS foram treinados quanto a dose recomendada, recomendação de uso, contra-indicação e preparo dos fitoterápicos elencados, a fim de orientarem a população quanto aos cuidados relacionados a fitoterapia. **Conclusão:** A fitoterapia é prática comum entre a população, sendo de baixo custo, fácil aplicação e boa aceitabilidade. Seu uso é permeado de conhecimento empírico, comprovado, ou não cientificamente, porém não totalmente seguro em qualquer situação, necessitando cuidados. Mapear o uso deles foi fundamental para conhecer o acervo de fitoterápicos da região, conduzir capacitação e permitir divulgação de informações para o uso seguro da fitoterapia.

**Descritores:** Fitoterapia. Educação Permanente. Atenção Primária a Saúde.

### 31. ADESÃO À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Genival Caetano Ferreira Neto  
Rayanne da Silva Bezerra  
Frankly Eudes Sousa Martins  
Jordelle Mirelle da Costa Lima Lócio  
Thiago Jonathan Silva dos Santos

**Introdução:** A gravidez e o parto são considerados eventos fisiológicos na vida das mulheres associados a alterações físicas e emocionais. Os exercícios físicos trazem diversas melhorias para consciência corporal, autoestima e qualidade de vida. Todavia, a redução do nível de atividade física é frequentemente observada durante o período de gestação, motivado tanto pelas crenças populares quanto pelas contra indicações de sua prática. **Objetivo:** Relatar a importância dos exercícios físicos durante a gestação apontando os fatores fisiológicos associados, benefícios da prática e contra indicações. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos residentes multiprofissionais em atenção básica, a partir de uma ação que faz parte dos encontros quinzenais com um grupo de gestantes e acompanhantes de duas equipes de saúde da família do município de Caicó-RN. O interesse no tema partiu da necessidade identificada pelas gestantes diante dos mitos e crenças populares sobre os exercícios físicos durante a gravidez, sendo conduzida uma roda de conversa e exposição audiovisual sobre alterações fisiológicas, benefícios e riscos por trimestre, sendo estabelecido um vínculo com identificação das dúvidas mais frequentes do grupo. Por fim, foram realizadas demonstrações práticas, elencando os exercícios mais indicados para combater as queixas relatadas. **Resultados:** O encontro foi marcado pela socialização dos participantes, promoção de conhecimento acerca da temática e a importância de uma vida ativa antes, durante e depois do período gestacional, uma vez que o sedentarismo traz graves prejuízos à saúde do binômio mãe-bebê. **Conclusão:** Evidenciou-se que as gestantes e participantes foram receptivos, integrativos e colaborativos com a proposta, resultando maior entendimento sobre a prática de exercícios físicos durante a gestação, prestando esclarecimentos para a ruptura de medos, crenças e falta de informação que impedem a sua adesão.

**Descritores:** Exercícios Físicos. Gestante. Qualidade Vida.

## 32. IMUNIZAÇÃO DE TRABALHADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaíne Laura de Medeiros Lima  
Nathalia Luiza Candido de Oliveira  
Cecília Nogueira Valença

**Introdução:** A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora entende como trabalhadores todos aqueles que estão inseridos no mercado de trabalho, formal ou informal, público ou privado. A Saúde do trabalhador é um campo da atenção primária que visa assistir todos esses trabalhadores, lembrando que o processo saúde-doença dessas pessoas está diretamente ligado a seu trabalho. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi durante atividade realizada no campo de Saúde do Trabalhador na disciplina de Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de atividade, que ocorreu na padaria Elite da cidade de Santa Cruz/RN, tendo como público alvo todos os funcionários. **Resultados:** Foram administradas vacinas contra tétano e Hepatite B, abordando a finalidade e os efeitos que poderiam causar. Também foram administradas as vacinas, com aprazamento para próximas doses, e orientações. Os funcionários, apesar do medo de serem furados duas vezes, aceitaram ser imunizados e ficaram cientes que precisavam tomar as doses seguintes. **Conclusão:** Essa atividade foi de suma importância, pois a maioria dos trabalhadores ainda não tinham sido imunizados por falta de conhecimento ou até mesmo por acharem que não era necessário. Assim, percebe-se a importância de falar sobre os riscos em seus locais de trabalho e lembrar que as vacinas previnem alguns deles.

**Descritores:** Atenção Básica. Saúde do Trabalhador. Enfermagem.

### 33. PROMOVENDO RELAÇÕES INTERPESSOAIS SAUDÁVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Vinicius Ferreira Gomes  
Maria Helena de Araújo Santos  
Frankly Eudes Sousa Martins  
Maria Luiza Araújo Fernandes  
Thiago Jonathan Silva dos Santos

**Introdução:** A existência de conflitos interpessoais, aliados ao individualismo, falta de cooperação, empatia, comunicação, respeito e co-responsabilização, configuram-se como barreiras ao trabalho multiprofissional e comprometem o processo de trabalho e a resolutividade das equipes de Atenção Básica (AB). **Objetivo:** Estimular o movimento de auto-reflexão e avaliação crítica dos conflitos e suas consequências no trabalho em AB, promovendo relações interpessoais saudáveis e fortalecendo vínculos. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes multiprofissionais em atenção básica no mês de abril de 2018 com duas equipes de saúde da família da cidade de Caicó/RN, com aproximadamente 25 profissionais. Os/as participantes assistiram dramatizações realizadas pelos/pelas residentes abordando situações do cotidiano profissional referentes a conflitos interpessoais e, após cada cena, foram propostas reflexões sobre o papel de cada profissional nas situações exemplificadas e debatidas as formas de resoluções dos conflitos apresentados. Ao final, os/as participantes foram divididos em dois grupos para construção de cartazes, a serem fixados na UBS, com regras de convivência e estratégias que possibilitam um trabalho multiprofissional eficiente, em que foram elencadas palavras como respeito, comunicação, ética, acolhimento dentre outras. **Resultados:** Houve forte envolvimento dos/das participantes nas reflexões propostas pela ação, sendo através dela observada e relatada pelos/pelas profissionais uma redução dos conflitos e tensões entre os/as profissionais, maior aproximação entre as equipes, melhor desenvolvimento e participação das ações compartilhadas entre eles/elas e com os/as residentes, otimização da comunicação e interação entre as equipes e a residência. **Conclusão:** A intervenção reafirmou a importância da criação de espaços e momentos na AB para a promoção de relações interpessoais saudáveis, possibilitando o fortalecimento de vínculos, a mediação e resolução de conflitos, de forma a refletir no processo de trabalho das equipes.

**Descritores:** Relações Interpessoais. Equipe Multiprofissional. Equipes de Saúde.

### 34. “TENDA DO CONTO”: UMA EXPERIÊNCIA EM GRUPO COM IDOSOS

Anna Paola de Oliveira  
Luciana Fernandes de Medeiros

A velhice atualmente tende a ser vista pela sociedade como um período de baixa produtividade e de manifestação de doenças. Esta fase é marcada pela saída dos filhos de casa, de viuvez, amigos que falecem, chegada de netos e/ou bisnetos, entre outros. Na FACISA encontra-se um projeto de extensão denominado “Chá das Cinco”, o público-alvo são pessoas idosas e tem o objetivo de levar qualidade de vida, atividades terapêuticas e lúdicas. A experiência da “tenda do conto”, (prática integrativa e complementar) foi realizada no dia 31/08/2018. Houve o convite para trazer um objeto de sua estima e falar sobre a importância deste. É um momento de expressão da subjetividade do indivíduo, não há profissional, nem cliente, e sim, pessoas com lembranças e o desejo de partilha. Para a realização da tenda do conto, buscamos a decoração do ambiente com colcha de retalhos e tapetes de crochê. Ao participar todos são afetados, enxergamos sua subjetividade ao ver o relato de vivências, nos emocionamos e nos divertimos sem julgamentos. Aconteceu o relato das senhoras sobre os amores do passado, de namoros, paqueras, de seus casamentos, do nascimento de seus filhos, de viagens em família e atividades religiosas, tanto que elas trouxeram em sua maioria bíblias e terços. O destaque foi como conheceram seus esposos e o sentimento de serem desejadas em sua juventude. A troca de afeto e de carinho é muito importante na atenção básica ao idoso, visto que eles têm desejo de contar suas histórias e em alguns momentos eles se encontram em meio a solidão. Ao avaliar esta atividade no final, vimos que todos foram afetados pelos relatos, estavam todos sorrindo e querendo abraçar uns aos outros e falaram que gostaram muito da experiência querendo que ela se repetisse.

Descritores: Idoso. Práticas integrativas e complementares. Tenda do conto. Subjetividade.

### 35. REALIZAÇÃO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL COMPARTILHADO POR UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josefa Nayara de Lima  
Kércia Monaline de Sousa Joventino  
Palloma Karlla Pereira Rangel  
Franciele Santos de Oliveira  
Hannah Samara Monteiro de Figueiredo

**Introdução:** A atenção ao pré-natal de baixo risco é realizada na Atenção Básica, devendo ser iniciado o mais precocemente possível e consiste no acolhimento da mulher desde o início da gestação, assegurando o nascimento de uma criança saudável e o bem-estar materno. Dessa forma, a consulta compartilhada, compõe-se como uma estratégia para prestar uma assistência integral e diminuir a migração das gestantes que necessitam da assistência de outros profissionais, como nutricionista, psicólogo entre outros. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de uma equipe multiprofissional na assistência ao pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde de Caicó - RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de consultas de pré-natal compartilhadas e realizadas por uma equipe multiprofissional. Participaram das consultas, com duração média de uma hora e meia, seis gestantes que estavam entre o primeiro e terceiro trimestre de gestação. Os atendimentos aconteceram entre os meses de Abril e Junho de 2017 e durante os mesmos as gestantes foram escutadas quanto as suas queixas e dúvidas. Dessa forma, cada profissional realizou sua intervenção de acordo com as demandas de cuidado advindas da gestante. **Resultados:** os resultados mostraram que esse modelo de consulta proporciona uma assistência mais ampla à gestante, traduzindo-se como uma prática de cuidado que valoriza a integralidade e proporciona a construção de um vínculo de co-responsabilidade, onde se permite conhecer o contexto onde essas gestantes estão inseridas. Além disso, há o fortalecimento da integração entre as categorias profissionais, qualificando assim a atenção. **Conclusão:** Foi possível concluir que a consulta de pré-natal compartilhada entre profissionais traduz-se como uma estratégia relevante para aprimorar a assistência à saúde no ciclo gravídico-puerperal.

**Descritores:** Pré-natal. Equipe multiprofissional.

### 36. MONITORIA NO CONTEXTO DA DISCIPLINA SAÚDE E CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stella Crisanto Pontes  
Hevellin Suyany Guedes de Lima  
Maria Laizy Ribeiro Alves  
Lígia Rejane Siqueira Garcia  
José Jailson de Almeida Júnior

A monitoria compreende a uma ferramenta importante no âmbito do ensino universitário, por possibilitar apoio na construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades e competências que despertam um interesse maior pela docência. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a vivência de monitores durante a disciplina Saúde e Cidadania (SACI). Trata-se de um estudo com abordagem ancorada no relato de experiência vivenciado por acadêmicos da FACISA/UFRN, em 2018. A prática pedagógica do referido componente curricular consiste em uma abordagem problematizadora, em que estudante para desenvolver suas atividades precisa seguir o Método do Arco, isto é, observação da realidade; identificação de pontos-chave; teorização do problema; formulação de hipóteses de solução e aplicação à realidade. A monitoria aqui exposta tem duração de um semestre e consiste em quatro horas semanais de atividades, distribuídas desde o auxílio no planejamento dos conhecimentos teóricos e práticos; a orientação dos discentes; articulação de materiais e locais pedagógicos; estímulo às práticas interdisciplinares e ao trabalho em equipe; a articulação ensino-serviço-comunidade; o protagonismo ativo dos alunos em defesa do exercício da cidadania plena e de uma nova realidade social; discussão sobre temas propostos, reuniões com docentes para produção/orientação de trabalhos científicos, bem como para mencionar as percepções acerca do processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Desse modo, o exercício da monitoria tem sido notado pelos monitores como um espaço acadêmico que possibilita não somente à iniciação a docência, mas também corrobora para despertar a pro atividade, tomada de decisão, criatividade, responsabilidade e liderança, contribuindo, sobretudo, para uma formação crítica e cidadã dos alunos e da comunidade visitada.

Descritores: Monitoria. Docência. Ensino-Aprendizagem. Formação Profissional em Saúde.

### 37. VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORES E OS IMPACTOS À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA ILUSTRATIVA

Stella Crisanto Pontes  
Núbia Maria Freire Vieira Lima  
Shirleíze Mariane Pereira Santos

**Introdução:** Considerada uma problemática de amplitude global, a violência escolar, se apresenta de várias formas, envolvendo diferentes sujeitos, como visto na mídia e no meio social. Nesse contexto, percebe-se que a figura do professor não tem se isentado de vivenciar atos violentos, sejam eles direta ou indiretamente, podendo causar prejuízos à saúde dos que compõe essa categoria profissional. **Objetivo:** Discorrer a experiência de pesquisadores na construção de uma cartilha ilustrativa intitulada “Violência contra professores: Uma realidade”. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem ancorada no relato de experiência vivenciado durante o curso de mestrado acadêmico de Saúde Coletiva da FACISA/UFRN, em 2017, cujo público-alvo foi constituído de docentes que atuam na educação básica de Santa Cruz/RN. **Resultados:** Após a realização de pesquisas científicas sobre a temática, buscou-se estruturar o conteúdo do material em cinco seções, a saber: aspectos introdutórios; definição; como se manifesta; impactos a saúde e enfrentamento. Cabe ressaltar que a ordem das informações, seleção das cores e imagens, e organização do formato foram feitos mediante os pesquisadores, de modo participativo e dialógico utilizando o Programa Canva. **Conclusão:** Desse modo, faz-se necessário salientar a importância da criação, desenvolvimento, produção e divulgação do referido material como forma de dar maior visibilidade acerca da violência sofrida por esse trabalhador, o qual possui papel importante na nossa sociedade, enquanto àquele que além de ser o mediador do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem, contribui com a construção de valores éticos, morais e de cidadania.

**Descritores:** Violência. Promoção da saúde. Comunicação.

### 38. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL WALFREDO GURGEL NO MUNICÍPIO DE CAICÓ - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Ferreira Lemos  
Hannah Samara Monteiro de Figueirêdo  
Letícia Lívia de Araújo Santos  
Paula Hortência Silva do Nascimento

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente entre educação e saúde beneficiando toda a comunidade escolar. Embasado na educação em saúde propicia a formação de profissionais, tendo como eixo principal a dimensão do desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas, almejando a melhoria da qualidade de vida e de saúde da comunidade assistida. É fundamentado também na intersetorialidade como condição prática para a educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma equipe multiprofissional quanto a atividade de educação em saúde desenvolvida para profissionais de uma escola municipal do bairro Walfredo Gurgel em Caicó-RN. **Metodologia:** A atividade foi desenvolvida pelos Residentes Multiprofissionais do Programa de Atenção Básica, juntamente com profissionais da equipe da Estratégia de Saúde da Família em uma Escola Municipal de Caicó-RN, entre os dias 12 a 15 de novembro de 2017. Para tanto, foram realizadas as seguintes etapas: apresentação da proposta ; pactuação; discussão acerca das problemáticas ; seleção e programação das atividades ; construção do material de educação em saúde; realização de atividades e encerramento. **Resultados:** A experiência contribuiu para aprofundar conhecimentos de saúde e valorizar a troca de saberes, ampliando competências colaborativas e o trabalho em saúde coletiva. Além disso, a atividade mostrou-se relevante no tocante ao fortalecimento da intersetorialidade, a partir da facilitação da identificação de demandas de saúde pelos profissionais da escola, assim como sugestões de estratégias para trabalhar temas de saúde nesse âmbito. **Conclusão:** A educação em saúde , quando realizada em outros contextos, favorece a disseminação de conhecimentos e potencializa o trabalho intersetorial, propiciando o protagonismo dos profissionais da escola, enquanto multiplicadores acerca das questões de saúde individuais e coletivas.

**Descritores:** Educação em Saúde. Programa Saúde na Escola. Intersetorialidade.

### 39. A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO UM ESPAÇO DE LUTA E RESISTÊNCIA NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Cássia Virgínia de Souza  
Amanda Gabriela Araújo da Silva  
Bruna Maria de Araújo Marinho  
Luzia Michelle Santos  
Thuanny Pereira Maciel

**Introdução:** A Atenção Primária em Saúde se caracteriza como um espaço importante para falar em direitos humanos das mulheres e da necessidade de lutar pela construção de uma sociedade antipatriarcal, sem explorações e opressões que tanto contribuem para as múltiplas violências contra as mulheres. **Objetivo:** Relatar experiência do que foi feito em Caicó/RN no Agosto Lilás, mês prevenção e enfrentamento a violência doméstica e familiar contra a mulher. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo qualitativo, na modalidade relato de experiência, a partir do que foi realizado sobre o tema em diversos momentos pela Residência Multiprofissional em Atenção Básica em articulação com Estratégia Saúde da Família das UBS, através das Salas de Espera, Educação Permanente, Programa Saúde na Escola, Grupo de Mulheres e foi finalizada a programação do mês com o I Ato Público em Defesa a Vida das Mulheres que reuniu mulheres e homens da Região do Seridó/RN. **Resultados:** As intervenções alcançaram os objetivos esperados, houve grande participação dos(as) usuários(as), profissionais da saúde, educação e assistência social e dos movimentos sociais no decorrer das ações e esses momentos foram fundamentais para a construção do empoderamento feminino e a compreensão da violência contra a mulher como um problema público/político e não de ordem individual. **Conclusão:** Ao realizarmos estas ações referente ao Agosto Lilás, identificamos que estas contribuem para que os(as) profissionais da saúde e usuários(as) do SUS possam ter uma maior aproximação com o tema da violência contra a mulher e somado a isso, a desnaturalização desse fenômeno, contribuindo na luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres, tornando assim a APS um espaço para a emancipação dos sujeitos e de combate as múltiplas formas de violência.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Saúde Coletiva. Empoderamento feminino.

#### 40. PROJETO DE EXTENSÃO TESTE DA LINGUINHA: APLICAÇÃO DO PROTOCOLO E TRATAMENTO EM BEBÊS NA CIDADE DE CAICÓ-RN- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Ferreira Lemos  
Palloma Karla Pereira Rangel Lopes  
Túlia Fernanda Meira Garcia  
Patrick Macedo Bezerra

**Introdução:** O Teste da Linguinha é um exame padronizado que possibilita avaliação e diagnóstico precoce das alterações do frênulo lingual de bebês com o propósito de favorecer o desenvolvimento das funções orofaciais. A avaliação do frênulo lingual em recém-nascidos tornou-se obrigatória, mediante uma lei. Esse procedimento permite diagnosticar casos mais graves de anquiloglossia e indicar frenotomia ainda na maternidade, evitando prejuízos de fala, mastigação, sucção e deglutição. **Objetivo:** Apresentar experiência sobre implantação do Projeto de Extensão do Teste da Linguinha na atenção primária e terciária do município de Caicó-RN. **Metodologia:** O projeto realizado no Hospital do Seridó, é desenvolvido por residentes da Fonoaudiologia e da Odontologia da Escola Multicampi de Ciências Médicas teve início em Unidades Básicas de Saúde (UBS), através da implementação do exame e dos procedimentos cirúrgicos nesses locais. **Resultados:** Foi utilizado o Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês em algumas UBS, e posteriormente, no Hospital do Seridó, a partir de reuniões interprofissionais com as equipes desses serviços; validada rotina de registro em prontuário e na caderneta da criança de todos os exames realizados; mãe e acompanhantes recebem orientações sobre amamentação, higiene oral e saúde auditiva. Caso o resultado seja anquiloglossia, é realizado o procedimento cirúrgico, frenotomia, que impacta positivamente a qualidade de vida dos bebês. **Conclusão:** A aplicação do Teste da Linguinha possibilita a identificação desses recém-nascidos ainda na maternidade, e em suas respectivas UBS, assegurando tratamento adequado e reduzindo dificuldades de amamentação apresentadas por bebês com anquiloglossia, gerando menos impactos da limitação da movimentação do frênulo lingual.

**Descritores:** Freio lingual. Anquiloglossia. Cirurgia.

#### 41. SINAIS E SINTOMAS DO CLIMATÉRIO DESCRITOS POR MULHERES EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Analice Campelo de Araújo  
Thais Emanuelle da Silva Matias  
Fabiana Lima Silva  
Débora Silva de Oliveira Nunes

**Introdução:** O climatério é o período que precede o término do ciclo reprodutivo feminino. É uma fase que gera grande impacto na vida das mulheres, pois é marcado, principalmente, por variações hormonais, que causam alterações somáticas e psíquicas. Os sinais e sintomas apresentados são diversos e podem variar de uma para outra. Nesse sentido, é essencial a atuação de uma equipe multidisciplinar para uma melhor compreensão e atenção integral às mulheres nessa fase. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes dos cursos de saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em um grupo voltado ao climatério e a relevância desta experiência para as mulheres. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado no Hospital Universitário Ana Bezerra, em um grupo restrito às mulheres no período do climatério, no município de Santa Cruz/RN. Os encontros acontecem quinzenalmente, abordando temáticas distintas (reposição hormonal, sexualidade, alimentação, entre outros), todas relacionadas a alternativas para melhorar os sintomas apresentados por essas mulheres. Os encontros são conduzidos por profissionais da área, residentes, graduandos; com desenvolvimento de atividades terapêuticas, educativas e preventivas. É um ambiente em que essas mulheres são livres para relatar o que sentem, para trocar experiências, tirar dúvidas e adquirir novos conhecimentos. **Resultado:** Foi constatado que, com esta vivência, as participantes desenvolveram uma maior compreensão sobre o climatério, em sua integralidade; favoreceu a expressão de suas dificuldades, sentimentos e experiências, o acesso a serviços especializados; mudança de hábitos e alívio de sintomas e, conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que a participação no grupo do climatério veio somar valores à vida dessas mulheres, possibilitando ressignificar esse marco biológico, como ainda oportunizar reflexões aos residentes, graduandos e profissionais envolvidos sobre a temática.

**Descritores:** Grupo. Sintomas. Climatério.

## 42. “CALÇADA AMIGA” COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE NO TERRITÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thereza Raquel Garcia Silva Correia  
Franciele Santos de Oliveira  
Letícia Lívia de Araújo Santos  
Patrícia Brandão de Medeiros  
Paula Hortência Silva do Nascimento

**Introdução:** A calçada amiga consiste numa ferramenta de educação em saúde no território que favorece um espaço privilegiado de encontro e vínculo dos profissionais junto à comunidade, em que os mesmos interagem por meio da valorização dos saberes populares na discussão de diversos temas de saúde, através de atividades educativas e preventivas. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma equipe multiprofissional atuante na Atenção Básica de Saúde em Caicó-RN, através de atividades em grupo realizadas no território. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de educação em saúde realizada através de uma potente estratégia que aproxima os profissionais e a comunidade: a Calçada Amiga. Nas reuniões de equipe da unidade básica os agentes comunitários de saúde (ACS) expõem as principais demandas e citam os temas relevantes para sua micro-área, assim, os temas são selecionados. O ACS fica responsável por articular o local da ação e realizar a divulgação. No horário previsto, a população local se reúne em uma dada calçada, os profissionais abordam temas de forma didática e dinâmica com a participação ativa da população. A ação tem duração de uma hora e meia. **Resultados:** Durante a ação, a comunidade expõe suas dúvidas, queixas e compartilham experiências, propiciando a troca de saberes e autonomia do sujeito frente às questões de saúde individuais e coletivas, além do fortalecimento do vínculo entre os profissionais de saúde e a população. **Conclusão:** A partir do presente estudo conclui-se que tal ação representa uma estratégia relevante para aproximar a população do serviço de saúde a partir de atividades que fogem do modelo curativista, através do investimento na interdisciplinaridade e trabalho em equipe.

**Descritores:** Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Participação da Comunidade.

### 43. CORPO UNITÁRIO COLETIVO: VIVÊNCIAS DE UM GRUPO DE MULHERES EM CAICÓ-RN

Indira de Araújo Lucena  
Gabriela Trindade de Azevedo  
Elani Cristina Medeiros de Araújo  
Francisca Maria  
Cássia Virginia de Souza

Mulheres são coletivo prioritário para políticas de saúde, exemplo disso foi a promulgação, em 2004, da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PNAISM). A PNAISM tem como diretriz atenção integral a mulher e como princípio norteador acesso a informação e orientação sobre promoção da saúde e prevenção de agravos. Os grupos de apoio são estratégias coletivas visam formação de vínculo por meio da troca de experiência, vendo saúde para além da doença e como resultado das relações micro políticas. Nesse contexto, o grupo com mulheres apresenta relevância para mobilidade social, resistência, deslocamento das opressões e conquista de direitos, poder social. Esse relato de experiência tem como objetivo apresentar boas práticas na Atenção Básica de Caicó, instigar troca de saberes e vivências no ambiente acadêmico, dar lugar as mulheres enquanto grupo do bairro. O grupo de mulheres é iniciativa da Residência Multiprofissional em Atenção Básica e da Estratégia de Saúde da Família que acontece mensalmente na Unidade Básica de Saúde Ana Dias localizada no bairro João XXIII. Ele se constitui grupo operativo que iniciou em outubro de 2017 e funciona até hoje, totalizando 11 encontros, durando uma hora. O contingente do grupo totaliza 15 mulheres. Cada encontro é temático e utiliza metodologias participativas com objetivos específicos. Alguns achados preliminares apontam a importância subjetiva da criação do espaço grupal, para elaboração de vivências e resistências. Além, do ato público em defesa da vida das mulheres, do fortalecimento de outros grupos da UBS através da articulação entre eles e o estreitamento de laços entre mulheres da comunidade e UBS. Concluímos, pois, que falar, olhar, ouvir e sentir trabalhados no grupo de mulheres são fortes estratégias de cuidado para construção e afirmação da luta e enfrentamento à opressão sofrida.

Descritores: Assistência Integral a Saúde. Atenção Primária a Saúde. Prática de Grupo.

#### 44. CURSO INTRODUTÓRIO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Ferreira Lemos  
Josefa Nayara de Lima  
Patrícia Brandão de Medeiros  
Thereza Raquel Garcia Silva Correia

**Introdução:** A educação permanente é uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) que visa a formação, o desenvolvimento e o estímulo da capacidade crítica dos profissionais, objetivando impulsionar mudanças em suas práticas cotidianas. Nesse contexto, depreende-se que os Cursos Introdutórios para Agentes Comunitários de Saúde (ACS), são ferramentas necessárias para qualificar a atuação desses trabalhadores que possuem grande relevância frente aos cuidados de saúde da população. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma equipe multiprofissional quanto à realização de Curso Introdutório para ACS de Caicó-RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um Curso Introdutório para ACS de Caicó-RN, realizado por equipe multiprofissional da residência em atenção Básica em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Inicialmente, identificou-se a necessidade da ação, a qual foi planejada e executada nos meses de maio e junho, respectivamente. A atividade realizou-se por meio de quatro encontros, onde foram contemplados componentes curriculares previstos pela Portaria N° 243, de 25 de setembro de 2015. **Resultados:** Percebe-se quão enriquecedores foram os encontros, por possibilitar integração e troca de experiências entre ministrantes e participantes, favorecendo transformações em olhares, visões e processos de trabalho, como fatores importantes para o fortalecimento da Atenção Básica em Saúde. Além disso, ao definir o ACS como peça fundamental do SUS, reitera a necessidade de valorização e reconhecimento do seu papel na Equipe de Saúde e em sua rotina de trabalho. **Conclusão:** O Curso promoveu troca de saberes e foi o marco que proporcionou a motivação dos ACS perante as situações em seu âmbito de atuação. Assim, fica a sugestão da continuidade de ações que fomentem o processo de formação profissional qualificado, através da efetivação da política de Educação Permanente no município.

**Descritores:** Agente Comunitário de Saúde. Educação Permanente. Capacitação Profissional.

#### 45. O SERTÃO E A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA: UM ENCONTRO COM O CUIDADO, A LUTA E A INOVAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

João Maria Morais da Costa  
Ana Luiza de Oliveira de Oliveira  
Rafael Barros Gomes da Câmara

**Introdução:** A Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) foi criada sob o ideário do Programa Mais Médicos e tencionando o Sistema Único de Saúde (SUS) no sertão potiguar. Nesta perspectiva, o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica (PRMAB), tem forte orientação para a construção de estratégias para a defesa do SUS e enfrentamento dos desmontes da política pública de saúde. **Objetivo:** Compartilhar as experiências e ações realizadas pelos residentes, entre março/2017 a junho/2018. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência das ações dos residentes (enfermeiros, odontólogos, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos, fonoaudiólogos, profissionais de educação física e médicos veterinários), distribuídos nas cidades de Caicó e Currais Novos/RN onde, orientados pela perspectiva da problematização, desenvolvem projetos e ações que produzam impacto social a partir da necessidade da comunidade onde estão inseridos. **Resultados:** As atividades realizadas foram: A) Territorialização: B) Grupo Viver Mais: C) Calçada Amiga: D) Grupo de Mulheres: E) Projeto Direto ao Ponto: F) Ação de Crescimento e Desenvolvimento Compartilhado (C&D-C): G) Grupo de Atividades Físicas: H) Saúde e Responsabilidade Social: I) Fórum Permanente. Apesar da conjuntura de desmonte do SUS, tem sido praticável a produção de grupos, ações de educação permanente e de educação em saúde, atendimentos compartilhados e controle social proporcionando melhorias na Saúde de diferentes contextos no sertão potiguar. **Conclusão:** Transpassando as práticas do modelo biomédico, o PRMAB tem se tornado um espaço de cuidado, de resistência, de luta e de inovações na atenção primária à saúde, evidenciando a importância do investimento do estado brasileiro em políticas públicas que promovam a responsabilidade social da universidade no país.

**Descritores:** Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Responsabilidade Social da Universidade. Sertão Potiguar.

#### 46. PROMOVEDO SAÚDE COM A CONSTRUÇÃO DE AVENTAIS DOS SENTIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Richienne Thailane do Patrocínio Doval  
Jéssica Jane Soares de Melo  
Jocellem Alves de Medeiros  
Josanyelem Vidal Lopes  
José Lenartte da Silva

**Introdução:** A educação, presente em diversos momentos do nosso cotidiano, nos revela que envolve o ensinar e aprender. Assim sendo, não se limita aos muros da escola, perpassando portanto contextos mais complexos como o da saúde onde está inserida a Atenção Primária, primordial para o processo de formação pessoal bem como profissional. **Objetivo:** Descrever uma ação de educação em saúde sobre os cinco sentidos onde utilizou-se o recurso didático intitulado “aventais dos sentidos” para crianças da pré-escola. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil Maria Gizalda Barbosa Lins, situada em Santa Cruz/RN, com crianças de 03(três) anos, por discentes do curso de enfermagem da FACISA/UFRN, durante o estágio de Saúde da Criança, em Outubro de 2018. A ação foi planejada e executada utilizando recursos metodológicos como: o diálogo, a música e imagens impressas de modo a construir os “aventais dos sentidos”. Inicialmente, explorou-se o conhecimento das crianças a cerca do assunto, através de perguntas sobre os sentidos. Cada discente ficou responsável pela montagem do respectivo avental com ilustrações de acordo com o sentido, finalizando com a exploração dos sentidos através dos comandos realizados pela música. **Resultados:** Por meio das atividades lúdicas, as crianças puderam conhecer mais sobre seu corpo e construíram novos conhecimentos a serem utilizados em seu cotidiano. Percebeu-se que ao utilizar os aventais, as informações foram assimiladas facilmente, promovendo a interação entre os envolvidos por meio de suas experiências vicárias. **Conclusão:** Assim, depreende-se sobre a importância de ações de educação em saúde, por ser instrumento que possibilita planejar e executar uma temática que favoreça a construção do saber coletivo, mediante a participação dos sujeitos.

**Descritores:** Educação em Saúde. Saúde na escola. Saúde da criança.

#### 47. VIVÊNCIA EM UM GRUPO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO À SAÚDE (GEPS) DE PESSOAS QUE VIVEM COM DIABETES *MELLITUS*

Juliana Iscarlaty Freire de Araújo  
Fernanda Figueiredo Cruz  
José Adailton da Silva

**Introdução:** A Diabetes *Mellitus* (diabetes) está entre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis, que se caracteriza como um problema de saúde pública mundial. É uma síndrome metabólica que decorre da ausência ou da resistência à insulina, conseqüente falha na metabolização da glicose, caracterizando um quadro de hiperglicemia, existem vários fatores fisiopatológicos associados à mesma. Segundo o Ministério da Saúde 8,9% da população brasileira convive com diabetes, sendo esses em sua maioria adultos. **Objetivos:** Analisar como as pessoas convivem com a doença, exercem a autonomia e a qualidade do autocuidado praticado por eles. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo participativa, com abordagem qualitativa e sustentada na reflexividade em que houve implementação de metodologias do GEPS, um tipo de grupo que favorece a promoção da autonomia de sujeitos, com pessoas que convivem com a diabetes, em uma UBS no município de Santa Cruz-RN. Visando compartilhar experiências os primeiros encontros foram sobre a descoberta da doença, os temas subsequentes eram elegidos de acordo com a vontade dos participantes. O papel do pesquisador, neste grupos, é mediar os diálogos entre eles, e através disso produzir dados. O estudo faz parte de Projeto de Pesquisa vinculado a Propesq/UFRN. **Resultados:** Viver com a diabetes é um desafio, pois implica nas mudanças de modos de vida, principalmente se reconhecer como indivíduo, o que afeta a autonomia do sujeito, inferindo na praticado autocuidado, refletindo em como estes atuam no âmbito familiar e social. Sendo eles afetados principalmente com reflexos do próprio existir no que tange seus hábitos. **Conclusão:** O compartilhar experiências é um recurso que auxilia no desenvolvimento da autonomia dos sujeitos, o grupo estimula o protagonismo dos indivíduos, no âmbito do poder se reconhecer na vivência do outro.

**Descritores:** Diabetes *Mellitus*. Autonomia pessoal. Pesquisa qualitativa.

**Prêmio de melhor trabalho na categoria Extensão****48. AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA CIDADE DE SANTA CRUZ-RN**

Alisson Douglas da Nóbrega Correia  
Hebert Vinícius da Silva Lima  
Ivani Iasmim de Araújo  
Louise Maria Fernandes de Carvalho Silva  
Isabelle Ribeiro Barbosa

**Introdução:** Uma das principais funções da extensão universitária é contribuir para a resolução de problemas relevantes para a comunidade a qual está inserida, portanto, o projeto *Ações de prevenção e promoção de saúde através de práticas educativas* entra no espectro da promoção de saúde com uma abordagem social visando prevenir riscos e agravos causados pelo vetor *Aedes Aegypti*. **Objetivo:** Realizar ações de educação em saúde e saúde ambiental voltada para o público infantil visando o controle do *Aedes Aegypti*. **Metodologia:** A população alvo consistiu-se de aproximadamente 60 crianças matriculadas em 3 escolas da rede pública de ensino fundamental da cidade de Santa Cruz, com idade média aproximada de 10 anos. A abordagem se deu por meio de atividades lúdicas, rodas de conversa, dinâmicas de grupo e gincanas, veiculando informações quanto a transmissão, diagnóstico e prevenção das doenças transmitidas pelo vetor. **Resultados e Discussão:** Observamos que com a aplicação de ferramentas reconhecidas mundialmente no processo de aprendizagem como músicas, atividades lúdicas e gincanas, o processo de absorção do conhecimento tornou-se mais dinâmico e atrativo para o público infantil, tornando a escola mais prazerosa e consequentemente efetivo. **Conclusão:** Sua fácil aplicação, sinergia com variadas atividades dinâmicas associado ao seu custo quase nulo torna o projeto de extensão da UFRN/FACISA aparceirado às escolas um potente mecanismo no combate ao vetor de arboviroses presentes em na região do Trairi Potiguar utilizando-se apenas da conscientização da população.

**Descritores:** Aedes. Dengue. Arvovirose.

#### 49. PROMOVEDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA SALA DE ESPERA À VISITA AS PUÉRPERAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vívian Fernanda Dantas da Silva  
Silvia Oliveira Ribeiro Lira

**Introdução:** A promoção em saúde ocorre quando a comunidade é instruída de conhecimentos que melhoram sua qualidade de vida, onde o acolhimento se faz preditor de sucesso para adesão do sistema nas Unidades Básicas. A atuação da Estratégia da Família a partir de um território delimitado e um acompanhamento longitudinal permite oferecer um acesso universal em educação em saúde para aquela população alvo. **Objetivo:** Relatar a experiência no campo de estágio em Saúde da Mulher na atenção primária à saúde na Unidade Básica de Saúde do DNER, Santa Cruz – Rio Grande do Norte. **Metodologia:** O campo de estágio aconteceu na unidade básica de Saúde do DNER em Santa Cruz entre 11 a 20 de Setembro de 2018, estando dividido em dois momentos: Sala de espera na unidade e a visita domiciliar as puérperas. As intervenções eram realizadas 02 vezes por semana, onde ocorriam rodas de conversas com temas variados, bem como a troca de experiências das alunas, puérperas e pacientes da sala de espera. As ações eram realizadas por 05 discentes do curso de Fisioterapia e mediadas pela docente do estágio. **Resultados:** Os resultados observados após cada roda de conversa foi um maior conhecimento dos participantes em relação aos temas abordados e um maior vínculo naquele momento com a equipe que ali estava. **Conclusão:** A experiência de participação neste campo de estágio foi de suma importância para o crescimento profissional/pessoal, a partir das vivências compartilhadas pela comunidade e troca de conhecimento de todos os envolvidos mediados por temas simples, mas que para aquela população e discentes foram importantes e fizeram com que este elo da Atenção Primária e população alvo se tornassem mais forte.

**Descritores:** Promoção em saúde. Educação em saúde. Atenção básica.

## 50. PERFIL DO EXERCÍCIO FÍSICO DE INDIVÍDUOS AVALIADOS NA PRAÇA CORONEL EZEQUIEL EM SANTA CRUZ/RN

Gabriela Raquel da Silva Soares  
Ana Lorena Peres da Silva  
Dauane Pontes Costa  
Kelly Soares Farias

**Introdução:** A prática regular de exercício físico (EF) é fundamental para uma vida saudável. Porém, estudos demonstram mais de 60% da população adulta mundial não praticam EF regularmente, gerando aumento do risco de desenvolvimento de doenças crônicas e diminuição da qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever o perfil de EF, incluindo a frequência e modalidades, de indivíduos avaliados em ação intitulada “Fisio na Praça”. **Metodologia:** Os indivíduos foram recrutados na ação desenvolvida na praça Coronel Ezequiel da cidade de Santa Cruz/RN, realizada em um único dia, no mês de setembro de 2018. Os indivíduos, de forma espontânea, responderam a um questionário estruturado, aplicado pelos pesquisadores. As variáveis coletadas foram: perfil dos entrevistados, frequência da prática e modalidade do exercício, sendo expressas como média e desvio-padrão para a idade, e percentual para perfil dos entrevistados, frequência e modalidade. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, que não possuíam limitações/contra-indicações para a realização de exercícios. **Resultados:** Ao todo, foram avaliados 55 indivíduos, dos quais 45,45% eram do sexo feminino e 54,55% do sexo masculino, com idade média de  $53,6 \pm 16,7$  anos. Com relação à prática de exercícios, 45,5% praticava algum tipo de exercício e 54,5%, não. Quanto à modalidade, 44% praticavam caminhada, 4% ciclismo, 3% musculação, 2% dança e 2% artes marciais. Destes, 46% não praticavam com frequência regular, 2% praticavam 2 vezes por semana, 19% praticavam 3 vezes por semana, 7% praticavam 4 vezes por semana e 26% praticavam 5 vezes por semana. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que há a necessidade de desenvolver programas na saúde para a população de Santa Cruz/RN, visando a elaboração de estratégias de promoção de hábitos de vida saudáveis e o estímulo quanto à importância da prática regular de exercícios físicos.

**Descritores:** Exercício Físico. Promoção da Saúde. Fisioterapia.

## 51. INSERÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Luiza Araújo Fernandes  
Maria Helena de Araújo Santos  
Frankly Eudes Sousa Martins  
Francisco Vinicius Ferreira Gomes  
Jordelle Mirelle da Costa Lima Lócio

**Introdução:** A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) objetiva promover a integralidade do cuidado em saúde através do conhecimento, apoio, incorporação e implementação de práticas alternativas como o uso de plantas medicinais e fitoterápicos, prioritariamente na Atenção Básica (AB), com ênfase no desenvolvimento de vínculo terapêutico e ampliação da corresponsabilidade dos usuários. **Objetivo:** Relatar a importância das ações de educação permanente para a inserção das práticas integrativas e complementares (PIC) na AB. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado pelos residentes multiprofissionais em atenção básica da EMCM/UFRN com cinco equipes de saúde da família do município de Caicó-RN, com a realização de ações de educação permanente sobre a PNPIC, as PIC's de maneira geral, com ênfase nas plantas medicinais e fitoterápicos, exposições dos conteúdos e dos relatos da comunidade acerca da utilização dos mesmos, rodas de conversas, produção de um banner expondo as plantas medicinais comuns da região e suas indicações, momentos de contato dos participantes com amostras das plantas e ainda degustação de chás. **Resultados:** As ações foram marcadas pela boa adesão e participação das equipes, trocas significantes de saberes e experiências, valorização do conhecimento popular, e expansão do (re)conhecimento acerca das PIC's na AB para um cuidado integral e corresponsável, escuta acolhedora, desenvolvimento do vínculo terapêutico, integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade, e com envolvimento responsável e continuado dos usuários, gestores e trabalhadores. **Conclusão:** A educação permanente foi evidenciada como uma boa estratégia de ampliação do potencial de reconhecimento e utilização das PIC's pelos usuários e equipes durante o cuidado em saúde na AB, e o entendimento de que estas práticas são socialmente contributivas ao desenvolvimento sustentável de comunidades.

**Descritores:** Práticas Integrativas e Complementares. Educação Permanente. Plantas Mediciniais.

## 52. OUTUBRO ROSA - MULHERES UNIDAS EM PROL DO AUTOCUIDADO E PRESERVAÇÃO DA AUTOESTIMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda da Silva Matos  
Lumena Cristina de Assunção Cortez  
Christiany Mariely de Medeiros Oliveira  
Júlio César Romero Moreira de Azevedo  
Renatha Celiana da Silva Brito

**Introdução:** A campanha do Outubro Rosa, desenvolvida anualmente pelo Ministério da Saúde, reforça o trabalho de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e câncer de colo do útero, democratizando informações e proporcionando maior acesso aos serviços de diagnósticos. Na perspectiva de promoção da saúde, a equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB) realizou atividades de roda de conversa para dialogar sobre autocuidado e autoestima. **Objetivos:** Relatar a experiência das rodas de conversa na campanha do Outubro Rosa 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo e exploratório ancorado no relato de experiência da intervenção conduzida pela equipe do NASF-AB em duas unidades básicas de saúde do município de Currais Novos/RN, no mês de outubro de 2018. Em ambas ações o público alvo era feminino. A dinâmica consistia em apresentar uma série de imagens às participantes (no total de oito fotos) das quais quatro eram em preto e branco e demais colorido. Após era perguntado o que sentiam ao vê-las como forma de reflexão. **Resultado:** Diante das fotos em preto e branco os relatos foram de sofrimento, angústia e tristeza, enquanto as descrições sobre as imagens coloridas denotavam superação, vitória e felicidade. Após as reflexões, a equipe discutiu sobre autocuidado e a quebra do tabu do toque ao conhecer o próprio corpo, incentivando a preservação da autoestima mesmo diante da doença e o pensamento positivo e adesão ao tratamento. Ao final houve o depoimento de duas usuárias que haviam superado o câncer. **Conclusão:** A atividade propiciou um espaço para troca de experiência e informações, reforçando que tais temáticas não devem ser restritas ao mês de outubro, mas disseminadas durante todo o ano.

**Descritores:** Saúde da Mulher. Promoção da Saúde. Atenção Básica.

### 53. A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE MENTAL: UMA REFLEXÃO E EXPERIÊNCIA EXITOSA NA ATENÇÃO BÁSICA

Hégila Da Silva Dantas  
Gisele Kariny de Souza Davi  
Ivanaldo Luna Silva  
Vanessa Karoline da Silva  
Karime Andrade Mescouto

**Introdução:** A Saúde Mental é entendida como uma interação complexa de fatores biopsicossociais. Pessoas com sofrimento psíquico possuem alterações funcionais e cognitivas, resultando no declínio da qualidade de vida e participação social. Recomenda-se tais pacientes sejam encaminhados ao Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS), centro composto por profissionais de saúde que desenvolvem diversas atividades, porém, a atuação da fisioterapia nesses centros ainda não é realidade em todos os municípios. **Objetivos:** Relatar as experiências vividas enquanto estagiários do curso de fisioterapia com usuários do CAPS. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de alunos do 10º período de fisioterapia da UFRN-FACISA, no estágio de Atenção Básica, realizado no CAPS Chiquita Bacana em Santa Cruz-RN. Composto por 4 encontros onde foram desenvolvidas atividades para se trabalhar coordenação motora, equilíbrio e cognição com os usuários. **Resultados:** As intervenções possibilitaram a reflexão dos acadêmicos acerca do papel das redes de atenção psicossocial e sua importância na assistência à saúde a nível de atenção primária, assim como a compreensão sobre o papel do fisioterapeuta na atenção à saúde de indivíduos em sofrimento psíquico. Quanto aos usuários do CAPS, estes se beneficiaram de uma diversidade de intervenções fisioterapêuticas com objetivo de melhorar a saúde, qualidade de vida e participação social. Houve muitos relatos de melhora da disposição e entusiasmo após as intervenções. **Conclusão:** Tais atividades foram capazes de proporcionar aos alunos uma melhor compreensão da importância da atuação fisioterapêutica na saúde mental. Além disso, levou à desconstrução de alguns estigmas e receios que são erroneamente vinculados a pessoa com sofrimento psíquico. Portanto, faz-se necessária uma implantação de disciplinas na graduação de fisioterapia para este campo além da inserção desse profissional na equipe dos CAPS.

**Descritores:** Saúde mental. Fisioterapia. Atenção Primária à Saúde.

#### 54. EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DISCENTE DO PROJETO DE EXTENSÃO PARTEJAMAR

Ilana Bruna de Lima Feitoza  
Monise Gleyce de Araújo Pontes

**Introdução:** O pós-parto é um período de interação entre mãe e filho, através do cuidado ao recém-nascido. A chegada da criança gera ansiedade e impactos na dinâmica diária familiar. Os cuidados entre profissionais de saúde e pais amenizam as fragilidades. **Objetivo:** Descrever as atividades de educação em saúde realizadas numa ESF, contribuindo para a troca de experiências e promoção de cuidados ao recém-nascido que valorizem a autonomia materna. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com base na vivência de gestantes que participaram do projeto de extensão “PARTEJAMAR: Promoção do parto e nascimento saudáveis”. As atividades foram desenvolvidas na UBS do centro da cidade de Santa Cruz – RN, com as gestantes acompanhadas no pré-natal, com o tema “Os cuidados com o recém-nascido”, por meio de rodas de conversas e oficinas com temáticas relacionadas à maternidade, abordando assuntos como: Orientação sobre amamentação exclusiva e a pega correta, limpeza do coto umbilical, banho no recém-nascido. **Resultados:** Observou-se que há fragilidades no processo de cuidados maternos ao RN, principalmente quando é o primeiro filho e, que a troca de experiências entre gestantes e integrantes do projeto foram essenciais para sanar as dúvidas, já que nas consultas de pré-natal esta interação muitas vezes se torna inviável. **Conclusão:** O Projeto Partejamar contribuiu de forma efetiva para a autonomia materna e familiar sobre as vivências junto ao recém-nascido. Como também para o aprendizado das gestantes e a formação das acadêmicas do curso de Enfermagem que fazem parte do projeto.

**Descritores:** Educação em Saúde. Puerpério.

## 55. REFLETINDO A APRENDIZAGEM EXTRAMUROS E A FORMAÇÃO EM SAÚDE

Albenize de Azevêdo soares  
Jayara Mikarla de Lira  
José Jailson de Almeida Júnior

**Resumo:** Introdução: A formação do profissional da saúde voltada para a realidade social do indivíduo tem se mostrado de suma importância, objetivando um cuidado integral além do conhecimento técnico e com uma maior resolutividade. Nesse cenário, é importante a promoção do diálogo dos discentes dos cursos da área da saúde com a realidade social e com o Sistema Único Saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência discente na disciplina Saúde e Cidadania (SACI) a partir da reflexão sobre vivência nos espaços extramuros acadêmicos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. Foi-se realizados encontros com os professores visando entender o percurso e o objetivo da disciplina, ao longo da disciplina houve palestras com os profissionais da Unidade Básica de Saúde para compreender os principais agravos de saúde da população, além de exploração do território para conhecer os níveis de potencialidade e vulnerabilidade social visando entender a realidade de saúde pública, ao final houve o encerramento da disciplina com uma intervenção na comunidade. **Resultados:** Durante o período da SACI, foi notório o desenvolvimento pessoal e a percepção enquanto discente dos fatores condicionantes e determinantes que interferem no processo saúde/doença da população, permitindo a formação de profissionais com um olhar crítico, reflexivo e humano. Destaca-se ainda o reconhecimento da população frente à atenção voltada para a comunidade. **Conclusão:** A experiência extramuros possibilitada pela SACI revela-se fundamental na formação universitária, tendo em vista que formará um cidadão capaz de ter percepção sobre a realidade intervindo de maneira a contribuir para uma melhor qualidade de vida da população.

**Descritores:** Sistema Único de Saúde. Estudantes de Ciências da Saúde. Ensino Superior.

## 56. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VIVÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENE CORPORAL PARA USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DROGAS

Rita das Vitórias Lima Mariano Campelo  
Richienne Thailane do Patrocínio Doval  
Marília Rute de Souto Medeiros

**Introdução:** Segundo o Ministério da Saúde, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial, tendo como finalidade principal atender, de forma interdisciplinar e multiprofissional, indivíduos com transtorno mental ou sofrimento, no qual abrange aqueles associados ao uso de álcool e outras drogas buscando a reabilitação psicossocial. **Objetivo:** Descrever uma ação de educação em saúde desenvolvida por discentes do curso de enfermagem da FACISA/UFRN durante o estágio de Saúde Mental no mês de outubro de 2018 sobre higiene corporal para usuários do CAPS AD. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, situado em Santa Cruz/RN, com usuários do serviço em idades distintas. Foi utilizado como recursos metodológicos: o diálogo, imagens e um bingo de palavras, enfocando a higiene corporal do homem com base na vivência dos participantes. Inicialmente, explorou-se o conhecimento de todos sobre o assunto através de perguntas sobre os hábitos cotidianos. A partir da interação foi sendo abordada as devidas condutas necessárias para uma boa higiene corporal, principalmente de cabelos, mãos, pés, unhas, órgãos genital e da cavidade oral. Por fim, foi executado o bingo de palavras nas quais todas faziam alusão a higiene. **Resultados:** Por meio de atividades dinâmicas, todos os envolvidos puderam conhecer mais sobre as formas adequadas para higienizar o corpo e adquirir novos conhecimentos para usarem no seu dia-a-dia. **Conclusão:** Percebe-se a importância de ações de educação em saúde por estas possibilitarem o planejamento e execução de uma temática, favorecerem a construção do saber coletivo a partir da participação dos sujeitos e aumentarem a qualidade de vida através da promoção de saúde.

**Descritores:** Educação em Saúde. Saúde Mental. Enfermagem.

## 57. PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Bruna Maria de Araújo Marinho  
Amanda Gabriela Araújo da Silva  
Cássia Virginia de Souza  
Luzia Michelle Santos  
Thuanny Pereira Maciel

**Introdução:** As Práticas Corporais e Atividades Físicas ganharam destaque na Atenção Primária a Saúde no Brasil com a publicação de políticas públicas, portarias e programas, que reconhecem e incentivam essas práticas para a construção e manutenção de um estilo de vida mais ativo e saudável. **Objetivo:** Relatar como ocorre a oferta de Práticas Corporais e de Atividades Físicas em uma UBS do município de Caicó/RN. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de Experiência a partir da vivência de Residentes na continuidade de ações de cuidado em saúde. As práticas ofertadas buscam apresentar benefícios de caráter biopsicossocial. No componente físico e biológico as atividades priorizam o desenvolvimento e a manutenção da aptidão física relacionada a saúde; no caráter psicológico elas são pensadas visando o bem-estar e a diminuição do estresse; já no aspecto social, elas possuem características integrativas na construção de laços afetivos e na troca de saberes e experiências. São coordenadas e acompanhadas pela Profissional de Educação Física Residente do Programa de Atenção Básica da EMCM/UFRN, em um grupo de usuários intitulado ‘Saúde em Movimento’, realizado semanalmente nas terças (14:30 as 15:30) na UBS do bairro João XXIII, no ano de 2018. O grupo também conta com a participação dos demais residentes do programa e alguns membros da Equipe de Saúde da Família, que realizam as atividades propostas e oferecem momentos de Educação em Saúde para os participantes. **Resultados:** A partir de um olhar ampliado dessas atividades o momento vem se mostrando como um espaço de cuidado mútuo. **Conclusão:** Apesar do pouco espaço e materiais escassos as atividades possuem impacto na comunidade em que estão sendo inseridas, proporcionando assim a inserção gradativa de hábitos saudáveis, bem como a integração entre usuários e trabalhadores da saúde.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Atividade Física. Promoção da Saúde

## 58. TABULEIRO DA SAÚDE: A CRIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Bruna Maria de Araújo Marinho  
Amanda Gabriela Araújo da Silva  
Cássia Virginia de Souza  
Patrick Macedo Bezerra  
Pedro Jorge Álvares de Faria

**Introdução:** Os jogos educativos, lúdicos e interativos, são instrumentos que valorizam as experiências e os saberes dos participantes e incentivam a expressão individual, em situação de grupo, resgatando o diálogo entre educadores e participantes, tais jogos se apresentam como instrumentos efetivos de facilitação do processo de ensino aprendizagem. **Objetivos:** Relatar como se deu a criação e utilização de um jogo educativo para intervenção no Programa Saúde na Escola. **Metodologia:** Trata-se de Relato de Experiência sobre a intervenção de uma das equipes de Residência Multiprofissional em Atenção Básica no município de Caicó/RN em determinada ação do Programa Saúde na Escola. Foi elaborado um jogo principal, intitulado “ Tabuleiro da Saúde” que se constituiu como um jogo de perguntas e respostas, representado em tabuleiro e dividido em equipes. Cada equipe foi representada por uma peça de cor diferente no tabuleiro, começavam a partida em um ponto igual, e percorriam 20 casas do jogo até chegar ao ponto final. 12 casas possuíam questões sobre a Alimentação Saudável e ao Incentivo a Prática de Atividades Físicas e 8 casas eram desafios, compostos por brincadeiras ou movimentos corporais que as equipes deveriam participar para ganhar uma pontuação extra. As perguntas e os desafios eram adaptados de acordo com a idade e as séries atendidas, participaram crianças de 2º a 6º ano do Ensino Fundamental. **Resultados:** O jogo teve grande aceitação das crianças e dos professores responsáveis, expresso pela empolgação e demonstração de atenção ao longo de toda ação. **Conclusão:** Os jogos, são naturais da criança e se caracterizam como elementos atrativos, que quando usados com viés educativo fomentam o debate e reforçam as ideias propostas, nesse caso a respeito de hábitos saudáveis.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Jogos. Programa Saúde na Escola.

## 59. A CONDIÇÃO NUTRICIONAL COMO FATOR DE RISCO NO BINÔMIO MÃE-FILHO

Joana Sabino da Silva  
Izabel Virginia Lima de Moura  
Larissa Arielly Cunha da Silva  
Danielle Soares Bezerra  
Débora de Almeida Aloise

**Introdução:** O estado nutricional pré-gestacional e o ganho de peso inadequado durante a gestação podem gerar complicações não apenas para a saúde materna, mas também para o feto, o neonato e o infante. Estudos mostram que um Índice de Massa Corpórea (IMC) inadequado está associado ao desenvolvimento de hipertensão gestacional, anomalias congênitas, macrossomia, dentre outras complicações. **Objetivos:** Assim, este trabalho objetivou caracterizar gestantes residentes em Santa Cruz-RN (conforme o IMC) em gestante com baixo peso, peso normal, sobrepeso e obesidade. **Métodos:** A pesquisa foi realizada entre janeiro e maio de 2018. A coleta dos dados ocorreu durante visitas domiciliares, e na ocasião a voluntária fornecia a caderneta da gestante para obter dados sobre a idade gestacional, estatura e peso pré-gestacional e/ou peso até a 13ª semana de gestação. Tais dados foram necessários para identificar e classificar o estado nutricional inicial de acordo com a semana gestacional. **Resultados:** A população arrolada foi composta por 68 mulheres com idade superior a 19 anos. A maioria (62%, n=42) estava entre a 8ª-12ª semana gestacional e com excesso de peso (sobrepeso + obesidade); 15% (n=10) estavam com baixo peso; e apenas 16 gestantes (23%) estavam com peso adequado (eutrófica). **Conclusão:** Os resultados são preocupantes, pois as gestantes com baixo peso, sobrepeso ou obesidade apresentam risco aumentado de complicações médicas e obstétricas que resultam em aumento da morbimortalidade materna e em desfechos fetais desfavoráveis. Uma assistência nutricional adequada, incluindo promoção de hábitos alimentares saudáveis, deve ser dada às mulheres que se encontram no início da gestação, para que o estado nutricional materno esteja mais próximo do ideal, para favorecer a saúde do binômio mãe-filho.

**Descritores:** Cuidado Pré-Natal. Estado nutricional. Antropometria.

## 60. A IMPORTÂNCIA DAS SALAS DE ESPERA NO COMPARTILHAMENTO DE SABERES EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thiago Jonathan Silva dos Santos  
Rayanne da Silva Bezerra  
Jordelle Mirelle da Costa Lima Lócio  
Genival Caetano Ferreira Neto  
Francisco Vinícius Ferreira Gomes

**Introdução:** A Atenção Básica (AB) constitui um ambiente potencial para o desenvolvimento de ações de educação em saúde, com compartilhamento de saberes voltados para a prevenção de agravos e doenças. A sala de espera é desenvolvida durante a espera dos usuários pelos atendimentos, sendo utilizada para o compartilhamento de conhecimentos em saúde, desmistificação de mitos e tabus relacionados aos agravos, e fortalecimento de vínculos. **Objetivo:** Descrever a importância da sala de espera como espaço de compartilhamento de saberes em saúde na AB. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes multiprofissionais em Atenção Básica com o apoio de duas equipes saúde da família da UBS Boa Passagem de Caicó- RN, no período de abril a outubro de 2018. As salas de espera são realizadas semanalmente e abordaram diversos temas em saúde e autocuidado, conduzidas sob forma de roda de conversa, exposição de cartazes e distribuição de folhetos informativos referentes às temáticas abordadas. Na sala de espera foi estabelecido um espaço no qual os usuários participaram e dialogaram significativamente, houve momentos em que dúvidas e questionamentos foram sanados, como também foram compartilhadas vivências e experiências individuais, familiares e da comunidade. **Conclusão:** A realização da sala de espera na AB ofertou aos usuários do serviço um espaço de diálogo com a disseminação de saberes e esclarecimentos sobre vários temas relacionados à saúde. Deste modo, é evidenciada importância da sala de espera como ferramenta de prevenção de doenças e promoção da saúde, que deve ser incorporada nas práticas dos profissionais que atuam na AB por estimular o autocuidado da população a partir do compartilhamento de saberes em saúde.

**Descritores:** Educação em Saúde. Atenção Básica à Saúde. Promoção da Saúde

## 61. EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO GRUPO HIPERDIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Jordelle Mirelle da Costa Lima Lócio  
Rayanne da Silva Bezerra  
Thiago Jonathan Silva dos Santos  
Genival Caetano Ferreira Neto  
Maria Luiza Araújo Fernandes

**Introdução:** A atenção básica é o primeiro nível de atenção à saúde e se caracteriza por um conjunto de ações e serviços, de âmbito individual e coletivo, que abrangem desde a prevenção até a manutenção da saúde. Dentre essas ações estão àquelas voltadas ao acompanhamento de usuários com doenças crônicas, tais como a hipertensão arterial (HAS) e o Diabetes mellitus (DM), cuja terapia é uma combinação de adaptação do estilo de vida, como a inserção da prática de atividade física e controle da alimentação, bem como a utilização de medicamentos. Tais medidas exigem orientações pelos profissionais da saúde, além de informações sobre a importância desses cuidados e das possíveis complicações dessas doenças. **Objetivo:** Elaborar um plano de cuidado que busque adesão dos portadores de HAS e DM ao tratamento e acompanhamento mensal desenvolvido pela equipe de saúde da família, por intermédio do grupo Hiperdia. **Descrição metodológica:** Relato de experiência vivenciado por residentes multiprofissionais em Atenção Básica da EMCM/UFRN, com o apoio dos profissionais de saúde da UBS Boa Passagem, em Caicó- RN. O encontro ocorreu no Centro de referência de assistência social (CRAS) do bairro da boa passagem, em setembro de 2018, contando com a participação de 42 usuários, onde foi realizado o cadastro destes, incluindo aferição de PA, glicemia capilar, medidas antropométricas, solicitação de exames laboratoriais e eletrocardiograma, além de encaminhamento para consulta médica. **Resultados:** Ficou evidenciado o interesse dos usuários por mais encontros, e também bastante interação, já que todos foram participativos expondo seu cotidiano e como este interferia em sua saúde. **Conclusão:** É perceptível a importância da continuidade dos cuidados de saúde para o fortalecimento do vínculo profissional-usuário, focando na monitorização da terapia e educação permanente, contribuindo para melhorias na condição de saúde.

**Descritores:** Doença crônica. Acompanhamento dos cuidados de saúde. Educação permanente.

## 62. PREVENÇÃO PRIMÁRIA REALIZADA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ-RN

Debora de Almeida Aloise  
Aline Emilia Silva das Chagas  
Amanda Samara dos Santos Araújo  
Eduardo Fabrício Medeiros Alves  
Emmanuelle Fernanda de Medeiros Silva

A concepção de que a gravidez na adolescência é resultante da falta de informação sobre métodos contraceptivos parece ser um consenso. Para amenizar tal problema é necessário uma boa difusão de informação sobre o uso correto dos métodos contraceptivos e a garantia de acesso a esses métodos durante a fase de iniciação sexual. A falta de informação atrelada a uma gestação precoce geram consequências no estado emocional desses jovens. Assim, este trabalho teve por objetivo atuar na prevenção primária da gravidez na adolescência. Para isso, os discentes do curso de Nutrição da UFRN realizaram um evento de extensão intitulado como I Mostra de Embriologia, realizado na Escola Estadual Professor Francisco de Assis Dias Ribeiro na cidade de Santa Cruz – RN. Para a atividade, os discentes levaram peças naturais e sintéticas do sistema reprodutor feminino e masculino; preservativos feminino e masculino; confeccionaram fetos, em tamanho real, com diferentes semanas de desenvolvimento e também fetos naturais e placenta. Uma apresentação em *Power point* ressaltou a dupla importância da utilização de métodos contraceptivos, ou seja, tanto para evitar gravidez como para evitar as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Também foi abordada a importância das consultas de pré-natal para o desenvolvimento adequado do binômio mãe-filho. Essa atividade permitiu troca de conhecimento entre os discentes e o público alvo através de relatos de experiência, onde a maioria já havia iniciado a atividade sexual, inclusive com relato de gestação precoce entre eles. A gestação na adolescência é uma grande preocupação para a saúde pública por também estar associada a disseminação das ISTs. A prevenção primária, como esta realizada na escola estadual de Santa Cruz, pode diminuir a incidência tanto da gestação precoce como das doenças, contribuindo em muito para a saúde pública da região.

Descritores: Gestação precoce. Infecções sexualmente transmissíveis. Prevenção primária

## 63. SUICÍDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA ABORDAGEM INTERSETORIAL PARA PREVENÇÃO

Jocellem Alves de Medeiros  
Jéssica Jane Soares de Melo  
Josanyelem Vidal Lopes  
Richienne Thailane do Patrocínio Doval  
Cecília Nogueira Valença

**Introdução:** O suicídio é considerado um fenômeno de saúde pública que ocorre em todo o mundo. No Brasil, dados do Ministério da Saúde apontam que entre 2011 e 2016 houveram 48.204 tentativas de suicídio e 62.804 mortes por suicídio. Apesar do contexto alarmante e fatores de risco, o suicídio pode ser prevenido por ações que ampliem o acesso à atenção psicossocial articuladas aos serviços intersetoriais. Essas ações propõem a qualificação do cuidado e são fundamentais para grupos em situação de maior vulnerabilidade. **Objetivo:** Relatar a experiência enquanto discente de contribuir em um evento voltado para ampliação da atenção psicossocial de profissionais em alusão ao Setembro Amarelo. **Metodologia:** Durante o campo de estágio de Saúde do Trabalhador da disciplina de Atenção Básica, aconteceu o I Fórum de Saúde Mental e Trabalho. O evento foi realizado em parceria com o centro de referência em saúde do trabalhador (CEREST) estadual e o núcleo regional de saúde do trabalhador (NURSAT) com o curso de Enfermagem da FACISA/UFRN em Santa Cruz, que contou com palestras ministradas pelo médico do trabalho do CEREST e o psicólogo da FACISA. As estudantes realizaram uma apresentação de teatro que abordou o tema do assédio moral e suicídio no trabalho. **Resultados:** Através da exposição do tema em questão, os profissionais convidados que compareceram ao evento puderam adquirir conhecimento e informações quanto os fatores de riscos relacionados ao cotidiano dos trabalhadores, agravos e a construção do processo de reconhecimento do suicídio como um problema de saúde pública que demanda intervenções em nível de prevenção. **Conclusão:** É imprescindível que parcerias intersetoriais que visem ações de promoção de saúde e prevenção do suicídio no ambiente de trabalho sejam desenvolvidas para propiciar um ambiente seguro com garantia de direito dos trabalhadores.

**Descritores:** Saúde Do Trabalhador. Suicídio. Saúde Mental.

## 64. DISMETIFICANDO AS CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cintha de Sá Santos da Silva  
José Lenarte da Silva

**Introdução:** O cuidado contínuo para avaliar o processo de crescimento e desenvolvimento das crianças, visa reduzir a taxa de mortalidade infantil. Esse cuidado é desenvolvido através das consultas de puericultura por enfermeiros na atenção primária à saúde. É realizado com base na queixa dos usuários, mais além disso é realizado a anamnese, o exame físico. Todos esses dados são importantes para que o profissional escolha qual a melhor conduta, para o usuário. **Objetivo:** Relatar as experiências vividas por aluna da graduação de enfermagem nas consultas de crescimento e desenvolvimento. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências do estágio em Saúde da Criança nas Unidades Básicas de Saúde no município de Santa Cruz-RN, as consultas de puericultura foram realizadas entre os dias 16 e 18 de outubro de 2018. Inicialmente ocorria o acolhimento e triagem das crianças, em seguida iniciava-se as consultas seguindo as etapas do Processo de Enfermagem. Para facilitar a interação da consulta entre os alunos e o público alvo utilizou-se brinquedos. **Resultados:** O estágio propiciou a discente desmitificar seus medos e anseios sobre a realização das consultas de puericultura, contribuiu em sua formação profissional e pessoal, possibilitou comungar os conhecimentos teóricos com a prática, fomentando a construção de sua identidade profissional. Foi possível também contribuir para o fortalecimento do vínculo entre usuários e os serviços de saúde. **Conclusões:** A experiência traz muitos resultados riquíssimos, no que tange a realizar as consultas, a escuta das queixas dos usuários, e a elaboração de cuidados contínuos para as crianças.

**Descritores:** Saúde da Criança. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem.

## 65. ACOMPANHAMENTO DA MULHER NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joyce Freitas de Araújo  
Rayssa Maria do Nascimento  
Elissa Stephanie de Oliveira Torres  
Vivian Fernanda Dantas da Silva  
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

**Introdução:** A promoção à saúde engloba várias vertentes, dentre elas: qualidade de vida, integralidade do cuidado, prevenção de agravos e a participação ativa da população nesse processo. Relacionado ao ciclo gravídico-puerperal, este novo conhecimento empregado sobre a promoção de saúde na atenção básica vem, cada vez mais, contrapondo-se o modelo intervencionista empregado. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes participantes de um projeto de extensão que acompanhou mulheres atendidas na Atenção Primária à Saúde, ao longo do ciclo gravídico-puerperal. **Descrição metodológica:** O projeto foi realizado com um grupo de gestantes puérperas na Unidade Básica de Saúde do DNER no período de setembro de 2017 a outubro de 2018. Em todos os encontros, ocorrido 2 vezes por semana, durante 2 horas, foram realizadas rodas de conversa, dinâmicas e vivências práticas, abordando temas relacionados à gestação, parto, pós-parto, cuidados com o bebê e empoderamento familiar. Todas as atividades foram planejadas, considerando uma abordagem multidisciplinar. Os discentes dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Enfermagem, sob a supervisão da professora coordenadora do projeto, organizavam e executavam as atividades em ambos os grupos. **Resultados:** O projeto trouxe aos alunos a oportunidade de adquirir mais conhecimento e experiência sobre o acompanhamento de grávidas e puérperas na atenção básica. Além disso, os discentes puderam aplicar conhecimentos adquiridos previamente em sala de aula, considerando uma perspectiva multiprofissional. Isso resultou em uma abordagem biopsicossocial à mulher no ciclo gravídico-puerperal, estabelecendo-se um vínculo efetivo entre os discentes e as participantes do grupo. **Conclusão:** A experiência de participação no presente grupo mostrou-se importante, tanto para o crescimento acadêmico/profissional, quanto pessoal dos estudantes envolvidos.

**Descritores:** Gestantes. Educação em saúde. Equipe multiprofissional.

## 66. COMPARAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ALFABETISMO EM SAÚDE ENTRE GESTANTES ACOMPANHADAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO TRAIRI

Elissa Stephanie de Oliveira Torres  
Sabrina Gabrielle G. Fernandes  
Saionara Maria Aires da Câmara

**Introdução:** A alfabetização em saúde é definida como a capacidade de executar leitura e tarefas necessárias para melhor articulação e funcionamento no ambiente dos cuidados de saúde. Quando inadequada, tem sido associada a menor utilização de serviços preventivos, falho autogerenciamento nos cuidados à saúde e outros resultados adversos. A gravidez na adolescência também está associada a desfechos adversos para a mãe adolescente e o bebê, podendo ser, entre outros aspectos, consequência de alfabetismo de saúde insatisfatório nesta população. **Objetivo:** Comparar o alfabetismo em saúde entre gestantes adolescentes e adultas da região do Trairi. **Métodos:** Trata-se de uma análise transversal, proveniente do projeto AMOR. (*Adolescence and Motherhood Research*) realizado na Região do Trairi/RN. Participaram do estudo adolescentes (13-18 anos) e adultas (23-28 anos) grávidas pela primeira vez. As participantes foram avaliadas quanto ao alfabetismo em saúde utilizando o *Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-Speaking (SEHLPA-18)*, que avalia as habilidades de pronúncia e compreensão de termos médicos comuns. Aquelas que tiveram pontuação <12 foram consideradas como tendo alfabetismo em saúde inadequado. Teste *t* e *qui-quadrado* compararam médias do SEHLPA-18 e proporções de alfabetismo em saúde inadequado entre os grupos, respectivamente. O estudo obteve aprovação do comitê de ética (CAAE: 58516216.0.0000.5568). **Resultados:** O grupo de adolescentes ( $N=41$ ) obteve uma média de 8,5 pontos ( $\pm 3,6$ ) e as adultas ( $N=45$ ) de 12,80 ( $\pm 3,89$ ) ( $p < 0,001$ ). A proporção de gestantes com alfabetismo em saúde inadequado foi de 95,1% para as adolescentes e de 55,6% para as adultas ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Observou-se que as adolescentes possuem um menor alfabetismo em saúde quando comparadas com as adultas, embora esta última também não tenha apresentado resultados satisfatórios. Assim, faz-se necessário a criação de estratégias que acentuem a aquisição desse tipo conhecimento.

**Descritores:** Gravidez. Alfabetização em saúde. Idade materna.

## 67. ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christiany Mariely de Medeiros Oliveira  
Júlio César Romero Moreira de Azevedo  
Niedja Silvestre de Souza  
Maria Eduarda da Silva Matos  
Renatha Celiana da Silva Brito

**Introdução:** O ato de trabalhar apresenta uma grande relação com o processo de saúde-doença visto sua rotina e intensidade diária, podendo gerar consequências distintas na vida do trabalhador. Na atenção primária, especialmente através do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), as atividades em grupo são estratégias de promoção à saúde capazes de mudar o processo de adoecimento ao qual o sujeito está exposto. **Objetivos:** Relatar a experiência do NASF no desenvolvimento de atividades para promoção de saúde e qualidade de vida voltadas as Equipes de Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** O grupo foi desenvolvido com 6 ESF, da zona rural e urbana, incluindo Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e profissionais da Residência Multiprofissional, sendo realizadas 3 atividades: lúdicas, reflexivas e recreativas. Para o momento de relaxamento foram utilizados bolas massageadoras, colchonetes, músicas para meditação, incensos, movimentos corporais de alongamento; em seguida foi realizada uma dinâmica de grupo com bexigas para estimular os participantes a falarem sobre suas angustias e seus desafios diários, promovendo o autoconhecimento e boa convivência no ambiente de trabalho através de mensagens reflexivas. Já no seguimento recreativo, utilizou-se a quadra poliesportiva para o jogo de vôlei, “queimada”, futsal e handebol. **Resultado:** Considera-se que o objetivo das atividades foi atingido, pois promoveu melhora na qualidade de vida, fazendo-os compreender sobre a importância de cuidarem da própria saúde com pequenas atividades diárias, principalmente quando se sentem sobrecarregados. **Conclusão:** Faz-se necessário que essas atividades sejam realizadas de forma rotineira a fim de proporcionar interação entre a equipe e alívio dos sintomas de estresse, ansiedade e aflições.

**Descritores:** Saúde do trabalhador. Atenção básica. Qualidade de vida.

## 68. INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E SEUS CUIDADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Loyanne Monyk Tôrres Costa  
Joyce Freitas de Araújo  
Maria Heloiza Araújo Silva  
Aline Braga Galvão Silveira Fernandes

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é considerado a segunda doença mais incapacitante do mundo, podendo causar diversas sequelas, tornando o indivíduo parcial ou totalmente incapaz, com graves implicações para sua qualidade de vida. Vê-se então, a necessidade de ações educativas para estes pacientes, com enfoque na melhora da funcionalidade de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - CIF. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes de fisioterapia sobre as práticas educativas propostas para pacientes pós-AVC e cuidadores. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão “Cuidar AVC”, realizado por alunos de fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi – FACISA. As atividades foram desempenhadas no município de Santa Cruz-RN, com pacientes vinculados a Unidade Básica de Saúde do bairro DNER e na Clínica Escola de Fisioterapia da FACISA. Na avaliação foram observados os aspectos da patologia, fatores contextuais do paciente e do seu cuidador. A partir das avaliações foram feitas intervenções educativas por meio de com cartilhas educativas elaboradas pelos alunos para cada indivíduo. **Resultados:** As intervenções educativas abordaram os sinais e sintomas do AVC, quais os fatores de risco e informações para facilitar o manejo do paciente pelo cuidador. Elaborou-se também estratégias para minimizar as barreiras ambientais, visando aumentar a participação do indivíduo na comunidade, bem como, uma maior independência na realização de suas Atividades de Vida Diária (AVDs). Além disso, também foram realizadas orientações para diminuição da carga imposta ao cuidador e para melhorar sua funcionalidade. **Conclusão:** O desenvolvimento do projeto “Cuidar AVC” mostrou-se importante para a promoção de conhecimento geral sobre o AVC e para melhorar a funcionalidade do paciente e cuidador considerando o contexto da CIF.

**Descritores:** Acidente Vascular Cerebral. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Educação em saúde.

## 69. DESPERTANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Louysy Alves Barbosa  
Ana Luisa dos Santos Medeiros  
Alanne Deyse Dantas Bezerra

**Introdução:** Nos últimos anos a sociedade Brasileira vem sofrendo modificações em seu padrão alimentar, dessa forma sendo mais propensos ao desencadeamento de doenças como obesidade, diabetes, hipertensão, entre outras. Diante dessa perspectiva e sabendo-se que a escola é um local propício ao ensinamento, interação social e desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) influenciam diretamente no despertar de hábitos saudáveis nas crianças desde cedo. **Objetivos:** Descrever a experiência de graduandas em nutrição, frente a realização de EAN, durante seu período de estágio não obrigatório. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir do estágio não obrigatório em alimentação escolar, sobre as atividades de EAN. Onde, as graduandas de nutrição em conjunto com a equipe de alimentação escolar, incluindo a Nutricionista responsável técnica pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, realizaram ações de EAN, nas creches do município de Santa Cruz/RN, durante todo o período do mês de maio de 2018. **Resultados:** O evento foi proporcionado no intuito de estimular e despertar os hábitos saudáveis no público alvo caracterizado por crianças de 2 a 5 anos de idade. Obtivemos como resultado o reconhecimento das frutas e dos seus benefícios para o organismo, elencados pelas crianças. **Conclusão:** O processo de formação de hábitos saudáveis deve ser permanente e construído desde cedo, para que se propague por toda a vida, pois é na fase inicial de interação que se constrói saberes e hábitos bons ou ruins. Dessa forma, evitando más escolhas e o desenvolvimento de patologias futuras.

**Descritores:** Educação Alimentar e Nutricional. Alimentação Escolar. Promoção da Saúde.

## 70. A IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Odaíres Dayana Ferreira Campelo  
Maxsuel Mendonça dos Santos  
Jaqueline dos Santos Silva  
Marília Rute de Souto Medeiros

**Introdução:** A Portaria nº 336 de 2002 que cria o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPS AD), traz como objetivo prevenir o consumo e a dependência das drogas, reduzir os danos provocados por elas e assim promover a reabilitação e reinserção dos usuários na sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes da graduação de enfermagem a partir da vivência no serviço e dispor a relevância do serviço a região do Trairi. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de Enfermagem da Faculdade de Ciência da Saúde do Trairi-UFRN durante o estágio no CAPS AD de Santa Cruz-RN. **Resultados:** Através da nossa visita ao CAPS, conclui-se que devido à falta de divulgação e entendimento do funcionamento do centro, ele acaba por não ter reconhecimento da comunidade em geral e nem da própria comunidade acadêmica, pois muitas pessoas não sabem de sua existência, como também não sabem dos seus benefícios, e não procuram se informar sobre, pois o estigma da sociedade sobre os usuários dessa instituição cria receio e medo, o que causa um falso julgamento e o fortalecimento do preconceito social. **Conclusão:** Conclui-se que os serviços de atenção à saúde mental são espaços formativos de reconstrução da prática profissional e de cidadania e que para isso precisam de incentivos administrativos e reconhecimento. A vivência dos estudantes dentro deste serviço tem possibilitado experiências importantes para a formação, pois permite conhecer os dependentes químicos e abre espaço para um novo olhar livre de preconceitos.

**Descritores:** Saúde Mental. Enfermagem. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

## 71. IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO HOMEM NO PRÉ NATAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Olavo Maurício de Souza Neto  
Aline Silvana Pontes Ramalho  
Ana Cláudia de Queiroz  
Déborah Hevellyn de Sousa Maia  
Jaqueline Araújo Paula Lima

**Introdução:** Há certa resistência do homem em acompanhar a mulher na fase de gestação devido à construção social em que o sexo masculino está inserido, onde se tem o pensamento que a gravidez e todo o cuidado é exclusivamente feminino. Nesse sentido, este estudo discute como se dá a inclusão do homem dentro da atenção primária no processo do pré-natal. **Objetivos:** Compreender a importância da inserção do homem nas consultas de pré-natal; enfatizar a importância da participação do homem na atenção primária no período gravídico. **Métodos:** O estudo em tela se deu por meio de uma revisão na literatura buscando compreender os aspectos relacionados a importância da presença do homem durante o pré-natal, por meio da busca nas bases de dados SciELO e LILACS, o levantamento totalizou 05 artigos que foram criteriosamente analisados e incluídos os estudos completos e em português, referente ao período de 2013 a 2018. **Resultados:** A análise dos estudos demonstrou o déficit da presença masculina durante o pré-natal, pela cultura de que essa prática é direcionada unicamente ao sexo feminino, não se fazendo necessária a participação do homem. Outro ponto identificado é a questão laboral, a literatura aponta que o trabalho impossibilita a presença do pai na Unidade Básica de Saúde (UBS) durante as consultas de pré-natal, já que sua remuneração está intimamente ligada com o cumprimento da carga horária. **Considerações finais:** Diante do que foi apresentado, se faz necessário o desenvolvimento de estratégias com a finalidade de incluir o público masculino no acompanhamento da parceira durante as consultas de pré-natal. Nessa perspectiva, uma das estratégias que favorece o comparecimento do pai a UBS é encontrar um horário flexível com a rotina laboral do mesmo, para que se possa integrar o homem neste momento.

**Descritores:** Paternidade. Atenção Primária a Saúde. Saúde do homem.

## 72. ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACOMETIDOS POR DORT E OS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Maxsuel Mendonça dos Santos  
Luiz Felipe Xavier da Silva  
Jose Jailson de Almeida Junior

**Introdução:** As doenças osteomusculares associadas ao trabalho (DORT) estão entre uma das comorbidades que mais acomete o profissional enfermeiro descrito em vários estudos e que mesmo assim permanecem negligenciadas formando relação com alterações psicossociais. **Objetivos:** O trabalho tem por finalidade apresentar estudos que evidenciam o profissional enfermeiro acometido por DORT e os efeitos psicossociais levando em consideração o processo saúde-doença e como esse é interpretado pelos profissionais em seu processo de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliométrico, foram analisados estudos que abordam o tema; através de pesquisa na base de dados da BVS com utilização de descritores que envolvem a temática além da leitura do título e resumo. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 15 anos que se encontravam em língua portuguesa e na íntegra, e os critérios de exclusão artigos que fugissem ao assunto. **Resultados:** Foram encontrados 04 estudos qualitativos, 02 revisões integrativas, 02 estudos transversais e 01 revisão bibliográfica que incorporam o tema a ser tratado, afirmam que existe mudança no estilo de vida no que tange a autonomia profissional acarretando problemas interpessoais na vida do profissional de enfermagem. **Conclusão:** A enfermagem é caracterizada como uma profissão que demanda de um alto teor emocional assim como alta exigência de demanda física evidenciado nos estudos analisados; os estudos utilizam amostragens de profissionais que exercem trabalho hospitalar sem haver em nenhum momento a inclusão de profissionais da enfermagem da atenção básica, impossibilitando a análise de profissionais atuantes na atenção primária. É necessário que ocorra intervenções direcionadas ao melhor estilo de vida no meio de trabalho assim como melhor distribuição de recursos voltados para redução de danos, sendo necessário a realização de novos estudos.

**Descritores:** Enfermagem. Transtornos Traumáticos cumulativos. Impacto Psicossocial.

### 73. A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO VITAMÍNICA NO PROCESSO DE GESTAÇÃO

Natanael Manoel Campelo  
Jefferson Kleber Justino de Pontes  
Paulo Diogo da Silva Pereira

**Introdução:** O período gestacional caracteriza-se por mudanças fisiológicas e metabólicas na gestante, com isso, uma alimentação equilibrada e balanceada é essencial para a saúde materno-fetal. Dentre os nutrientes essenciais, o ácido fólico e o ferro são responsáveis pela prevenção de doenças carências. Agindo na formação do tubo neural no feto e diminuição da ocorrência de anemia durante o período perinatal (MEDEIROS et al., 2016). Para Maia, Trevisol e Galato (2014), as carências nutricionais do ferro e do ácido fólico são decorrentes de um consumo insuficiente na alimentação, contudo o Ministério da Saúde preconiza que durante a primeira consulta de pré-natal. O profissional na atenção básica já prescreva ácido fólico 5mg durante 60 a 90 dias e sulfato ferroso 40mg diário após o diagnóstico da gravidez (BRASIL, 2012). **Objetivos:** Demonstrar a importância da suplementação vitamínica de ácido fólico e sulfato ferroso no processo gestacional. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um levantamento bibliográfico, compreendendo o período de 2012 a 2016 discorrendo sobre a importância de uma suplementação vitamínica durante a gestação. Os dados foram obtidos através de revisões bibliográficas, sendo 2 materiais a nível municipal e 1 material a nível do Ministério da Saúde. Compreendendo um público alvo de gestante de até 90 dias antes da fecundação estendendo por 3 meses no pós-parto ou pós-aborto. **Resultados:** Com o levantamento dos dados observa-se a importância da suplementação vitamínica durante todo o processo de gestação, prevenindo desta forma o risco de uma morbimortalidade materno-fetal. **Conclusão:** O estudo bibliográfico realizado demonstra o quanto é importante a partir da primeira consulta de pré-natal iniciar com a suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso, visando à prevenção de várias condições adversas no processo de gestação.

**Descritores:** Promoção da saúde. Atenção Primária. Gestação.

## 74. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TRABALHANDO A AMAMENTAÇÃO COM O GRUPO DE GESTANTES NA UBS- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mirley Cristina Viana Martins de Oliveira  
Marcelo de Araújo Abreu Pereira  
Isabelle Cristine Fonseca Gomes de Araújo Silva  
Maria Leonor Paiva da Silva

**Introdução:** Sabe-se que hoje a maioria das mães realiza o desmame precoce, principalmente por falta de conhecimento. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, vivido na UBS no ano de 2017, onde foi feita uma roda de conversa com o grupo de gestantes com o tema: a importância da amamentação, realizado por enfermeiros do curso de enfermagem. **Objetivo:** Demonstrar a importância da amamentação exclusiva até os 6 meses às gestantes, a fim de diminuir o desmame precoce. **Metodologia:** Neste sentido, atuamos na unidade básica de saúde na cidade de Santa Cruz-RN, em um encontro com o grupo de gestantes, na supervisão da enfermeira da unidade, na preparação e intervenção no momento da roda de conversa. Onde foram abordados diversos temas relacionados à amamentação, ressaltando os inúmeros benefícios para o binômio, além de um momento de dispersão e tirada de dúvidas a cerca de vários mitos sobre o tema. Várias perguntas foram realizadas antes e após a intervenção acerca do assunto, ouvimos o que as participantes entendiam sobre o mesmo e explicamos na forma de melhor entendimento sobre cada questão abordada. **Resultados:** O resultado desta intervenção foi muito positiva, pois as gestantes corresponderam às nossas expectativas, responderam às perguntas que foram realizadas antes e após a intervenção e se mostraram além de muito interessadas, que realmente entenderam o que lhes foi passado. **Conclusão:** Por fim, neste processo, pode ser percebido a importância de abordar temas que muitas vezes são tidos pela população como já totalmente entendidos, mas que na verdade, quando abordados vários “mitos” podem ser percebidos e também observar quais os reais motivos que levam a mãe a realizar o desmame precoce e assim evitar que isto ocorra.

**Descritores:** Amamentação. Binômio. Desmame.

## 75. EMPODERANDO OS TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O APOIO MATRICIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jardelina Hermecina Dantas  
Fabiana Kaline Campelo de Melo  
France Jones Rodrigues de Carvalho  
Diego de Sousa Dantas

**Introdução:** os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) têm por objetivo de apoiar a inserção da Estratégia Saúde da Família (ESF) na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização em saúde, contudo muitos são os entraves vivenciados no dia-a-dia pelas equipes frente ao matriciamento. **Objetivo:** relatar a experiência de uma ação desenvolvida no formato de oficina pedagógica, realizada para profissionais de saúde da Atenção básica do município de Campo Redondo/RN, acerca do apoio matricial e processos de trabalho do NASF. **Metodologia:** A oficina foi planejada mediante diagnóstico prévio da equipe do NASF acerca da visão errônea dos seus objetivos e processos de trabalho pelos profissionais de outros serviços da rede, que repercutia em dificuldades no encaminhamento e articulação desses profissionais. Foi executada em um encontro, na perspectiva da aprendizagem significativa com aplicação das políticas e discussão do processo de trabalho em casos reais e fictícios, aproximando o assunto abordado ao cotidiano dos profissionais, propiciando a reflexão crítica e socialização dessas apreensões. **Resultados:** Percebeu-se que os profissionais conseguiram desmistificar a maneira errônea que o NASF foi apresentado em sua implantação, compreendendo de forma mais clara o matriciamento e a importância de realizar ações e atendimentos de forma compartilhada. A avaliação da oficina foi positiva e os profissionais da rede reconheceram a importância do momento para a melhoria na qualidade dos serviços. **Conclusão:** A oficina apresentou boa aceitabilidade entre os participantes que se comprometeram a garantir espaços nas agendas das equipes de saúde da família e do NASF para discussão de casos, desenvolver ações compartilhadas e explorar o papel do NASF como apoiador técnico-pedagógico.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Saúde da Família. Educação em saúde.

## 76. RELATO DE EXPERIÊNCIA: DENÚNCIAS RECEBIDAS NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Neyna Santos Morais  
Delayne Azevêdo de Oliveira Alexandre

A Constituição Federal de 1988 instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS), tal sistema está regulamentado na Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, onde também institui a vigilância sanitária como campo de atuação do SUS. A vigilância sanitária (VS) tem o objetivo de fiscalizar estabelecimentos que produzem, comercializam, distribuem e/ou armazenam alimentos, medicamentos, saneantes, equipamentos para diagnóstico, serviços estéticos, entre outros, evitando a oferta de produtos inadequados. O escopo desse trabalho foi relatar o perfil das denúncias recebidas na vigilância sanitária da cidade de Santa Cruz/RN. O material utilizado foi coletado durante as inspeções sanitárias por meio da observação e registro escrito e fotográfico durante os diversos momentos vivenciados no estágio de saúde coletiva na Vigilância Sanitária (VISA) de Santa Cruz-RN, constituindo-se em quatro denúncias recebidas. Foram vistas muitas dificuldades devido à falta de informação da população sobre o trabalho que pode ser feito pela VISA, além de não haver um esclarecimento sobre os riscos que as pessoas se expõem com as condições inadequadas dos estabelecimentos. Notou-se também a necessidade de maiores informações para a população, para tomar ciência das consequências que condições higiênico-sanitárias e/ou físicas irregulares dos locais podem vir a causar, além de saberem que é um direito fazerem reclamações e há órgãos competentes para esse fim.

Descritores: Vigilância sanitária. Denúncia. Saúde.

## 77. VIVENCIANDO A ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES VINCULADAS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniella Cristina de Sá Carneiro Costa Linhares

Fabiana Lima Silva

Maria Luiza da Silva Santos

Jaciara de Oliveira Anunciação

Thiago Chagas da Costa

**Introdução:** O pré-natal tem o objetivo de assegurar o desenvolvimento da gestação e nascimento da criança de forma saudável e, principalmente, com impacto positivo na saúde materna, incluindo abordagens para educação em saúde através de atividades educativas e preventivas. A atenção básica articula-se com outros serviços de saúde preconizando a integralidade em suas atividades, aplicando tecnologias de gestão que permitam essa integração (MINISTERIO DA SAÚDE, 2012). **Objetivos:** Ampliar atenção integral e multidisciplinar de saúde entre serviços de saúde na atenção primária e secundária integrando discentes e profissionais. **Metodologia:** O Projeto Mãe Cidadã teve como público alvo gestantes que realizaram pré-natal de alto risco no ambulatório do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), e gestantes de risco habitual, que realizam pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde. Foi realizado encontros semanais prioritariamente no HUAB, com atividades preventivas, educativas e terapêuticas, abordando temas de interesse à vivência materna. **Estratégias de intervenção:** rodas de conversa, palestras educativas, atividades práticas, jogos educativos e oficinas terapêuticas. **Resultados:** O planejamento das atividades foi feito através de reuniões, promovendo a visão de cada área sobre as pautas debatidas. Os encontros realizados foram de extrema importância, favorecendo a interação entre profissionais e discentes, bem como corroborou com a atuação multidisciplinar. Sendo importantíssimo ressaltar a participação das gestantes de gravidez de alto risco e risco habitual no compartilhamento de experiências, promovendo maior integração entre a atuação dos serviços de saúde. **Conclusão:** Foi percebido a importância da atuação multidisciplinar na atenção em saúde com gestantes dos serviços de atenção primária e secundária, promovendo a disseminação do conhecimento em saúde, refletindo na melhoria da qualidade de vida das participantes e na formação de discentes e sua integração com os profissionais.

**Descritores:** Multidisciplinaridade. Gestação. Integralidade.

## 78. CUIDADOS DA ENFERMAGEM EM PACIENTES COM PÊNFIGO VULGAR NO BRASIL

Luana Vitória da Costa Silva  
John Allef Santos Medeiros  
Nayara Karina Ferreira Pereira  
Ariana Rodrigues Galvão Paiva  
José Adailton da Silva

**Introdução:** Pênfigo Vulgar é uma doença crônica autoimune caracterizada pelo aparecimento de bolhas na pele e/ou mucosas. Integra um grupo específico de doenças autoimunes relativamente raras, cujo, sistema imunológico produz, anticorpos contra proteínas, as desmogleínas, elas participam da adesão celular da pele, em decorrência disto há o aparecimento de bolhas mucocutâneas. Nesta situação é imprescindível o cuidado do profissional de enfermagem para alcançar o bem estar/conforto do paciente e sua manutenção de vida. **Objetivos:** Identificar os cuidados de enfermagem em âmbito nacional, na promoção a saúde em pacientes com pênfigo vulgar. **Metodologia:** Para a busca do referencial teórico foram examinados artigos completos disponíveis em português, produzidos nacionalmente e disponibilizados nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Na primeira foram encontrados 31 estudos, destes, foram selecionados 2, na segunda foram encontrados 5 artigos, e inclusos 2, totalizando 4 artigos que tratavam dos cuidados de enfermagem no pênfigo. **Resultados:** Os artigos selecionados apontam o enfermeiro como responsável por atividades auxiliares aos pacientes, incluindo, orientações necessárias para o banho, uso de antissépticos, prevenção de infecções e agravos, práticas de higiene e cuidados com as lesões e medicações. Os artigos encontrados refletem um paradigma de cuidar totalmente voltado para o modelo biomédico, com foco na doença e na terapêutica medicamentosa, sem contemplar aspectos que envolvem a integralidade do ser humano. **Conclusão:** Apesar da importância dos cuidados da enfermagem nos portadores da patologia supracitada, nas bases de dados selecionadas poucos estudos enfatizaram os cuidados da enfermagem, e seu intervir na qualidade de vida do paciente e família.

**Descritores:** Pênfigo. Enfermagem.

## 79. ATENDIMENTO PRÉ – NATAL COM RODA DE GESTANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Kely Alves da Silva  
Ana Paula de Brito Medeiros  
Ana Tereza Medeiros Fernandes  
Maria das Vitórias de Oliveira  
Noeli Tatiane Alves Medeiros

**Introdução:** A assistência pré-natal tem como característica o acolhimento a mulher desde o início da sua gestação, na qual elas passam a vivenciar um momento de mudanças – físicas e emocionais – de forma única. A consulta pré-natal é baseada em procedimentos simples, onde o profissional passa a escutar as questões trazidas pela mulher, além de transmitir apoio e proporcionar confiança e autonomia a mesma durante sua gestação e processo de parto. **Objetivos:** o referido estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por uma equipe de enfermagem em roda de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde do município de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** A roda de gestantes é realizada por um grupo de discentes de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte juntamente com uma doula e o apoio da equipe de enfermagem da Unidade Básica de Saúde do Centro de Santa Cruz. **Resultado:** Foi possível observar que essa forma de atendimento pré-natal se utilizando de uma roda de gestantes ajuda as mulheres a entenderem melhor todo o processo de mudanças e transformações na qual elas estão vivendo, como também elas aprendem mais sobre os diversos tipos de parto, os cuidados com o RN, além de poderem compartilhar suas dúvidas, medos e aflições. **Conclusão:** Desta forma, percebe-se que a roda de gestante é um meio eficaz e dinâmico na consulta pré-natal, fazendo com que a mulher possa se sentir mais confiante e autônoma na sua gravidez.

**Descritores:** Enfermagem. Pré-Natal. Gestantes.

## 80. ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lenita Sibebe França Magnus  
Láisse dos Santos Silva  
Alice Soares Silva  
Maria Luiza Freire da Silva  
Luana Caroline de Assunção Cortêz Corrêa

**Introdução:** A atuação fisioterapêutica vem crescendo dentro do âmbito da atenção primária, através de atividades de promoção a saúde e prevenção específica. Nessa perspectiva, o ambiente escolar é um cenário de grandes possibilidades, sendo possível atuar com os estudantes e profissionais. **Objetivos:** Relatar a atuação de acadêmicos de fisioterapia na atenção primária a saúde no âmbito escolar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo ancorado em um relato de experiência de estudantes de do 10º período do curso de fisioterapia. As intervenções foram realizadas uma vez por semana no período de 7 a 28 de setembro de 2018, em uma escola da rede pública do município de Parnamirim- RN. O público alvo foram crianças de 2 a 5 anos e funcionários da instituição. Para as crianças, foram desenvolvidas duas atividades: I – Foram realizadas apresentações lúdicas em forma de peças educativas abordando os temas: postura em sala de aula e no transporte de mochila. Bullying, diferenças e preconceito. II - Circuito com o intuito de rastrear atraso no desenvolvimento neuropsicotor. Para os funcionários, foram realizadas ações de educação em saúde, incluindo auto alongamento e boas práticas posturais no ambiente de trabalho. **Resultados:** Com relação ao público infantil, todas as crianças interagiram bem com as apresentações, compreendendo os temas abordados. E nenhuma criança apresentou atraso no desenvolvimento psicomotor. Com relação aos funcionários, foi possível observar relatos de alívio de dores durante as atividades laborais. **Conclusão:** A fisioterapia dentro do âmbito escolar é de extrema importância pois consegue atuar na promoção da saúde, prevenção de problemas físicos e diagnósticos funcionais.

**Descritores:** Atenção básica. Fisioterapia. Prevenção.

## 81. COMO FAZER A HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Ana Carolina Bezerra de Medeiros  
Maria Clara Silva de França  
Nicolle Kelma Formiga de Oliveira  
Ana Clara de Oliveira Silva  
Luciana Fernandes de Medeiros

**Introdução:** A higienização das mãos se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de microrganismos e consequentemente evitar a contaminação e doenças causadas por estes agentes. **Objetivo:** Relatar a vivência em uma ação sobre a higienização correta das mãos no projeto de extensão Chá das Cinco – Conversando e Convivendo com idosos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a ação intitulada “Como fazer a higienização correta das mãos?” com os idosos residentes no município de Santa Cruz – RN. Para o desenvolvimento da atividade foram realizadas perguntas sobre o tema e desenvolvida uma dinâmica em que as idosas tinham os olhos vendados e mostravam como realizava a higienização no seu dia-a-dia, onde no lugar de colocar sabão na mão delas colocávamos tinta, dessa forma caso ela não higienizasse correto à tinta não ficaria bem distribuída em suas mãos. **Resultados e discussão:** O intuito da atividade era mostrar para elas a importância da higienização correta das mãos, pois estas podem ser veículos de contaminação de microrganismos patogênicos que podem nos causar sérios problemas à nossa saúde. As idosas participaram e se mostraram interessadas sobre o tema, bem como também muitas estavam preocupadas com a saúde e disseram sempre realizar a higienização corretamente, na atividade realizada com a tinta elas conseguiram demonstrar que sabiam o processo e sempre que podiam o realizavam. **Conclusão:** Com essa ação conseguimos enxergar a maneira como elas são preocupadas com a saúde e podemos também despertar nas mesmas um pensamento crítico sobre o tema que é bastante importante, onde elas interagiram entre si e alertaram umas as outras sobre a importância de realizar esse ato tão simples e tão importante.

**Descritores:** Higienização. Idosos. Contaminação.

## 82. A PRÁTICA DA MULTIDISCIPLINARIDADE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES DA FACISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Sara Adriano Batista  
Cristyanne Silva de Oliveira  
Raweny Thayna Gomes dos Santos  
Damião Welson de Araújo  
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

**Introdução:** Nos últimos anos tem-se implementado as Redes de Assistência à Saúde, que se baseiam em princípios tais como: a integralidade da atenção, a longitudinalidade do cuidado e horizontalização dos pontos de atenção à saúde do indivíduo. Nesse contexto, destaca-se a necessidade do trabalho multiprofissional para que a assistência ocorra de forma efetiva e respeitando os princípios e diretrizes do SUS. **Objetivo:** Relatar a experiência do grupo de discentes participantes do projeto de extensão “Gestar e Cuidar” que atende gestantes e puérperas. **Metodologia:** O projeto objetiva oferecer uma assistência multiprofissional à mulher ao longo do ciclo gravídico-puerperal. São realizados 14 encontros com o grupo de gestantes (2 encontros semanais) e 8 encontros com o grupo de puérperas (1 encontro semanal) na UBS do DNER em Santa Cruz/RN. Os temas discutidos em cada roda de conversa são relativos à gestação, parto, pós-parto, empoderamento, violência obstétrica, desenvolvimento do bebê e primeiros socorros. **Resultados:** O planejamento e a execução das atividades realizadas proporcionam aos alunos a oportunidade de vivenciar, na prática, a multidisciplinaridade. A permuta de conhecimentos, informações e discussão de assuntos comuns ao universo de todas as profissões inseridas no projeto, ampliam a vivência no âmbito da atenção básica e a integração entre os alunos da graduação dos cursos da FACISA. Ressalta-se ainda a significativa participação e interação das gestantes nas discussões relatando suas vivências, resultando numa aprendizagem significativa e contribuindo para a formação dos discentes. **Conclusão:** O projeto tem sido transformador para as gestantes e para os alunos participantes, fortalecendo vínculos, aprimorando cuidados, colaborando para a melhoria da organização do processo de trabalho em saúde e aliando teoria a prática no contexto da Atenção Primária à Saúde.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Gravidez. Puerpério.

## 83 DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NOS CICLOS DE VIDA DA MULHER NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria de Fátima Duarte Marinho  
Rayssa Maria do Nascimento  
João Paulo Soares de Souza  
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

**Introdução:** Historicamente, as ações na área de Saúde da Mulher têm enfoque em fatores biológicos. Entretanto, com a inserção do conceito de Clínica Ampliada, elas são pautadas também nos aspectos psicológicos e socioculturais, refletindo na qualidade de vida dessas mulheres. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de fisioterapia da UFRN/FACISA no desenvolvimento de ações de prevenção e promoção à saúde na área de Saúde da Mulher. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre atividades acadêmicas realizadas com usuárias e profissionais na UBS do DNER em Santa Cruz/RN, como parte da disciplina Atenção Fisioterapêutica à Saúde da Mulher do curso de Fisioterapia da FACISA/UFRN. Foram realizados quatro encontros em outubro/2018, com ações voltadas para educação em saúde, enfocando gestantes, puérperas e aos agentes comunitários de saúde (ACS's). O planejamento de cada atividade era realizado entre os discentes, mediado pela professora responsável, considerando as demandas colhidas previamente. Para a discussão dos temas foram utilizadas dinâmicas de grupo, figuras, peças anatômicas e material educativo impresso (cartilha). **Resultados:** Em relação ao ciclo gravídico-puerperal, foram realizadas consultas compartilhadas com a equipe de enfermagem da unidade. Nestas, eram dadas orientações fisioterapêuticas de acordo com o período gestacional da usuária. Além disso, foram realizadas visitas domiciliares a uma puérpera, sendo propostas orientações para amamentação, exercícios para assoalho pélvico (AP) e cuidados gerais em saúde. Em relação aos ACS's, foi realizada uma atividade sobre o climatério e suas alterações, as disfunções do AP, finalizada com Pilates. **Conclusão:** As ações de promoção à saúde e prevenção, no contexto da Atenção Primária, fornecem ao discente, um olhar ampliado sobre o sujeito e a comunidade, estabelecendo uma relação de troca horizontal de informações com o indivíduo e o coletivo.

**Descritores:** Atenção básica. Climatério. Puerpério.

## 84. A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO E AS COMPETÊNCIAS PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Maria Aparecida Paulo dos Santos  
Cláudia Vicente de Oliveira  
Damião Welson de Araújo  
Luciane Paula B. Araújo de Oliveira  
Wanessa Cristina T. dos Santos Barros

**Introdução:** As atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET GraduaSUS), edição 2016-2017, envolveram a avaliação da necessidade de mudanças curriculares dos cursos de graduação na área da saúde, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Assim, além dos estudos e discussões em grupo quanto ao Projeto Pedagógico do curso, conhecer a opinião dos enfermeiros que contribuem para a formação de novos profissionais sobre esses aspectos torna-se fundamental. **Objetivo:** Descrever a satisfação dos enfermeiros quanto a capacidade de utilizar as competências e habilidades adquiridas em sua formação acadêmica no trabalho como enfermeiro. **Descrição Metodológica:** Trata-se de uma pesquisa de opinião, que respeitou a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. A enquete, desenvolvida pelo grupo de Enfermagem PET GraduaSUS, foi composta por questões referentes às competências e habilidades contidas nas DCS do curso de enfermagem. Participaram da enquete 13 enfermeiros que atuam no município de Santa Cruz/RN. As respostas foram classificadas como: Muito satisfatório, satisfatório, pouco satisfatório e não satisfatório. Cada questão continha também espaço para comentários. **Resultados:** Os entrevistados se consideraram capacitados – muito satisfeitos – no que compete à comunicação e a atuação inter e multidisciplinar. Quanto à capacidade de gerenciamento, liderança e tomada de decisões, revelaram dificuldade perante situações cotidianas de trabalho; educação permanente e promoção em saúde foram mencionadas como pouco satisfatório. A maioria referiu que sua formação em graduação teve enfoque maior nos serviços de atenção primária. **Conclusão:** Os entrevistados acreditam que possuem muitas das competências e habilidades esperadas em um enfermeiro. Ao mesmo tempo, suas respostas revelaram a necessidade de que a formação do enfermeiro seja fortalecida no que concerne a capacidade de gerenciamento, uma vez que esta é uma importante tarefa assumida por este profissional nos diversos níveis da atenção à saúde.

**Descritores:** Serviços de Saúde. Papel do profissional de enfermagem. Educação em Enfermagem

## 85. ESQUEMAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO E SEU DESENVOLVIMENTO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Maxsuel Mendonça dos Santos  
Glécia Maria Lima de Oliveira  
Jaqueline Araújo Paula Lima  
Isabel Cristina da Silva Borges

**Introdução:** O Programa Nacional de Imunizações do Brasil é considerado atualmente um dos maiores do mundo, com oferta de 45 diferentes tipos de imunobiológicos, entre os quais, estão os soros, as imunoglobulinas e 19 vacinas que estão disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde de todo o país. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes da graduação em enfermagem no campo prático de imunização na disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família. **Metodologia:** Relato de experiência baseado na vivência e observação de procedimentos e rotinas realizados em Unidades Básicas de saúde, além da observação e análise do registro de vacinas no cartão dos usuários, em sua maioria crianças menores de 2 anos. **Resultados:** Observou-se que, apesar das orientações do Ministério da Saúde divulgadas através dos manuais do Programa Nacional de Imunizações tratando sobre as administrações simultâneas de vacinas injetáveis, respeitando a distância mínima de 2,5 cm entre os sítios de aplicação de vacinas tais como pentavalente, vacina inativada de poliomielite, pneumocócica 10 valente e das vacinas injetáveis tetra viral, hepatite A e DTP, notou-se em muitos casos que, o esquema vacinal não era realizado por completo em um mesmo dia quando a criança comparecia a unidade de saúde e que os profissionais da sala de vacina remarcavam frequentemente uma ou duas vacinas injetáveis para outra ocasião posterior, ainda que não houvesse falta de vacinas. **Conclusão:** Dentre as muitas implicações da prática observada, destacam-se os riscos de atraso e abandono do esquema vacinal o que poderá acarretar perda de vacinas e exposição desnecessária a doenças imunopreveníveis. Ressalta-se ainda, a necessidade de aprofundamento através de outros estudos mais detalhados sobre tais ocorrências e de intervenções e estratégias educativas nesse âmbito da atenção primária.

**Descritores:** Imunização. Programas de Imunização. Atenção Primária à Saúde.

## 86. VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS NO VER-SUS JUREMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kyra Kadma Silva Fernandes de Medeiros  
Valéria Dantas de Azevedo  
Damião Welson de Araújo  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora  
Ana Kalliny de Souza Severo

**Introdução:** O projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde do Brasil (VER-SUS/Brasil) é um dispositivo que proporciona aos universitários e profissionais um novo âmbito de aprendizagem, conhecendo os equipamentos que compõem a Rede de Assistência à saúde e possibilitando-os o contato com populações vulneráveis, como as comunidades Quilombolas, Ciganas e os Povos de Terreiros de Matrizes Africanas. **Objetivo:** Relatar a vivência do projeto VER-SUS Jurema, às populações invisibilizadas e à Rede de assistência à saúde no município de Currais Novos/RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências durante o VER-SUS Jurema que é resultado do projeto de extensão PET-GraduaSUS, que ocorreu na cidade de Currais Novos-RN, de 18 a 25 de janeiro de 2018, com a participação de professores da FACISA/UFRN, 30 viventes de áreas de ciências da saúde e humanas e 10 facilitadores, entre eles profissionais locais e residentes. A vivência aconteceu por meio de visitas às comunidades em questão e a Rede de Saúde do município. **Resultados e discussão:** O projeto possibilitou a aproximação dos participantes com essas populações estigmatizadas, estimulando à reflexão crítica acerca da dicotomia existente entre suas necessidades em saúde e os dispositivos que são disponibilizados para elas. A interação multiprofissional mostrou-se como ponto positivo durante a vivência e troca de conhecimentos e experiências. **Conclusão:** Essa realidade possibilitou um debate multidisciplinar sobre os princípios do SUS e como eles chegam até esses povos, pensando nas fragilidades existentes e em estratégias para minimizá-los, visando melhorar a acessibilidade aos serviços de saúde.

**Descritores:** Vulnerabilidade em Saúde. Equidade em Saúde. Sistema Único de Saúde.

## 87. A ENFERMAGEM NA 10ª MOSTRA DE PROFISSÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Dantas de Azevedo  
José Segundo Guimarães Filho  
Ana Clara Dantas  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

**Introdução:** A mostra de profissionais é um evento que tem como propósito apresentar os cursos ofertados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), seus projetos e as políticas de inclusão e permanência aos estudantes de ensino médio, orientando sua escolha profissional de acordo com identificação com determinada área. **Objetivo:** Relatar a participação dos monitores durante a 10ª Mostra de Profissões da UFRN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa acerca da participação dos monitores vinculados à monitoria de Semiologia e Semiotécnica e Atenção Básica na 10ª Mostra de Profissões da UFRN, que ocorreu no dia 13 de setembro de 2018, na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA). A atuação aconteceu no Laboratório de Habilidades da referida instituição, com o intuito de apresentar as práticas desenvolvidas pela Enfermagem e sua atuação na Atenção Básica como a demonstração da consulta de Pré-natal entre outras, aos estudantes de ensino médio da região do Trairi. **Resultados e Discussões:** A visita ao laboratório foi bem frequentada, havendo entrosamento entre os monitores e estudantes, que se mostraram entusiasmados pelas práticas demonstradas, viabilizando um ponto positivo deste evento, contribuindo para a identificação com a profissão. A participação do monitor nesse processo mostrou-se positiva, visto que ele pôde compartilhar experiências e conhecimentos com outros estudantes e a valorização da atuação do enfermeiro no âmbito da Atenção Básica. **Conclusão:** Nesse contexto, a Mostra de profissões torna-se um evento oportuno para que o estudante tenha a primeira aproximação com a enfermagem, influenciando na identificação com a profissão e a escolha desta, bem como a contribuição do estudante-monitor perante a troca de conhecimentos, incentivando e reafirmando sua escolha pelo curso, expandindo essa experiência com outras pessoas.

**Descritores:** Enfermagem. Escolha da Profissão. Mentores.

## 88. IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO

Ana Luísa dos Santos Medeiros  
Danielle Naiara de Medeiros Santos  
Maria Madalena dos Santos Medeiros  
Vera Lúcia dos Santos Oliveira

**Introdução:** A população brasileira passou por um processo de transição demográfica e epidemiológica nos últimos anos. Apesar das alterações epidemiológicas, a insegurança alimentar ainda é recorrente, influenciando no estado nutricional. Consolidar o cuidado nutricional no âmbito da atenção primária é uma forma relevante de prevenir a ocorrência de doenças e a promoção da qualidade de vida. Entretanto, a participação do nutricionista é reduzida e pouco valorizada. **Objetivos:** Demonstrar a importância da atuação do profissional nutricionista na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, através de uma busca de artigos clássicos nas bases eletrônicas, Pubmed, Scielo e Google acadêmico utilizando os seguintes descritores: “Atenção primária à saúde” e “profissional nutricionista”. Encontrou-se inicialmente 56 artigos com a temática, após a filtragem se utilizou 10 artigos para a elaboração. **Resultados:** O nutricionista desempenha importante papel na atenção primária, tornando-se, indispensável no modelo de atenção à saúde proposto pelo governo. O mesmo recebe em sua formação acadêmica conhecimentos técnicos da realidade epidemiológica e das estratégias para a promoção de saúde de uma população, atuando nos espaços sociais da comunidade. Desenvolve atividades diretamente com os indivíduos, famílias e comunidades; promovendo ações de educação em saúde que visam a reeducação dos hábitos alimentares, melhora das condições alimentares e nutricionais adequando-se a todas as fases da vida. Entretanto, a inserção deste profissional ainda está longe do recomendado e do necessário. A falta abre espaço para outros profissionais não capacitados na área, fazerem uso de seus conhecimentos sobre nutrição, reproduzindo falsas informações que podem comprometer a saúde e os hábitos alimentares de uma população. **Conclusão:** O profissional nutricionista possui conhecimentos técnicos, para melhorar a qualidade das ações e dos serviços oferecidos na atenção primária à saúde.

**Descritores:** Nutricionista. População. Atenção primária.

## 89. PROCESSO DE TRABALHO NOS NÚCLEOS DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA FERRAMENTA PARA FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Luisa dos Santos Medeiros  
Danielle Naiara de Medeiros Santos  
Maria Madalena dos Santos Medeiros  
Vera Lúcia dos Santos Oliveira

**Introdução:** Os Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF), objetiva apoiar as equipes de estratégias de saúde da família através da ampliação e abrangência das ações na atenção básica. Esse apoio ocorre através de interação de diferentes profissões possibilitando um entendimento mais amplo do processo saúde doença e da integralidade do cuidado em saúde. **Objetivos:** Através da análise da literatura foi buscado compreender o papel dos NASF no fortalecimento da Atenção primária em saúde seus desafios e limitações. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, através de uma busca de artigos clássicos nas bases eletrônicas Pubmed, Scielo e Google acadêmico utilizando os seguintes descritores: processo de trabalho na ESF; integralidade da atenção em saúde; e educação permanente em saúde. **Encontrou-se inicialmente 60 artigos, após a filtragem se utilizou 9 artigos para a elaboração.** **Resultados:** Foi identificado a necessidade de reorganização do processo de trabalho que apesar de suas propostas está em consonância com os princípios do sistema único de Saúde (SUS), existem dificuldades que impedem o seu desenvolvimento que afetam o processo de trabalho; a falta de incentivo e condições para a realização de capacitações profissionais que visem o aprimoramento intelectual, os descompassos entre a formação inicial e realidade concreta que responda as necessidades sociais em saúde e as precárias condições de trabalho. **Conclusão:** Os profissionais necessitam entender seu principal papel frente ao fortalecimento da ESF, para oferecer qualidade, ampliação das ações, mudanças de comportamento e desenvolvimento de competências que possam responder as exigências atuais. São vários os desafios para a consolidação da proposta dos NASFs, a educação permanente é uma possibilidade para a melhoria do processo de trabalho através da construção do conhecimento, necessárias para o fortalecimento da ESF e integralidade da atenção em saúde.

**Descritores:** Atenção primária à saúde. Assistência integral à saúde. Integralidade em saúde.

## 90. PARASITÓSES INTESTINAIS EM MORADORES DAS ÁREAS RURAIS E URBANAS DE SANTA CRUZ-RN

Eriplebson Cleyton da Silva Lima  
Francisco Patrício de Andrade Junior  
Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira  
Carlos Marcio Ponce de Leon  
Vanessa Santos de Arruda Barbosa

**Introdução:** As parasitoses intestinais são um problema de saúde pública e sua detecção precoce por meio do exame parasitológico de fezes (EPF) pode contribuir para a promoção em saúde e qualidade de vida dos acometidos. **Objetivo:** Analisar a prevalência de enteroparasitos/enterocomensais na população de Santa Cruz-RN. **Descrição metodológica:** Foram analisados todos os laudos de EPF, realizados no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), Santa Cruz, no período de julho de 2016 a julho de 2017. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HUAB/UFRN parecer nº 2.413.829. **Resultados:** Foram analisados 3480 laudos de EPF, sendo 783 da zona rural e 2697 da zona urbana. 32,1% (n=251) e 32,6% (n=878) dos residentes da zona rural e urbana, respectivamente, estavam positivos. Não houve diferença estatística entre o resultado do EPF e as zonas (p=0,793). O monoparasitismo (n= 852) foi a infecção mais prevalente em ambas as áreas (74,1% -rural e 75,9% - urbana). Do total de casos de bi/poliparasitismo (n=277), 76,5% ocorreram na zona urbana. A espécie mais prevalente tanto na zona rural como na urbana foi do enteroprotazoário *Endolimax nana* (58,6% e 57,2%, respectivamente). **Conclusão:** A zona rural e a urbana possuem níveis de prevalência e tipo de infecção (monoparasitismo) quase iguais. Porém os casos de bi/poliparasitismo foram mais prevalentes na zona urbana. A espécie *Endolimax nana* foi a mais encontrada em ambas zonas. Embora a situação sanitária da zona rural e urbana sejam diferentes, essa não parece influenciar na prevalência das parasitoses na população. O encontro de *Endolimax nana* é indicador de contaminação hídrica e mostra ausência de implantação de barreiras sanitárias domésticas em parcela da população de ambas regiões.

**Descritores:** Doenças Parasitárias. Parasitos. Diagnóstico laboratorial.

## 91. PERFIL DE ACOMETIDOS POR ESQUISTOSSOMOSE EM NATAL-RN ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2017

Francisco Patrício de Andrade Junior  
Thiago Willame Barbosa Alves  
Erielson Cleyton da Silva Lima  
Vanessa Santos de Arruda Barbosa

**Introdução:** A esquistossomose é uma doença parasitária, causada pelo helminto *Schistosoma mansoni*, que é detectado geralmente por profissionais da atenção primária a partir de exames laboratoriais, possibilitando a quebra da cadeia de transmissão e promoção em saúde. Contudo, a falta de estudos epidemiológicos pode dificultar ações em saúde promovidas pela atenção primária, uma vez que, não se conhece especificamente a população alvo na qual se deve atuar. Tal situação pode ser evidenciada em diversos municípios brasileiros, a exemplo de Natal-RN. **Objetivos:** Conhecer o perfil de acometidos por esquistossomose em Natal-RN no período de 2015 a 2017. **Descrição metodológica:** Tratou-se de um estudo documental, retrospectivo, através de dados secundários presentes no DATASUS. **Resultados:** Durante os anos de 2015 a 2017, foram evidenciados 55 casos de esquistossomose na cidade de Natal-RN. O ano de 2015 foi aquele com maior número de casos, com 40%, seguido do ano de 2016 com 36,4% e 2017 com 23,6%. O sexo masculino foi o mais acometido com 54,5% dos casos. Em relação a faixa etária, indivíduos entre 20 a 39 anos foram os mais prevalentes para a esquistossomose, com 51% dos casos, seguido de 40 a 59 anos, com 30,9%, a partir de 60 anos com 10,9% e 15 a 19 anos e 5 a 9 anos, ambos, com 3,6%. **Conclusão:** O maior número de casos de esquistossomose foi observado no ano de 2015, sendo que o perfil de infectados foi de indivíduos do sexo masculino, com faixa etária entre 20 a 39 anos de idade.

**Descritores:** Doenças parasitárias. *Schistosoma mansoni*. Epidemiologia.

## 92. RELAÇÃO ENTRE A TOMADA DE DECISÃO DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA AO RECÉM-NASCIDO E ESCOLARIDADE MATERNA

Rayssa Araújo Gomes  
Fernanda Larissa Luciano da Costa  
Yasmin Kethlyn Gomes dos Santos  
Adriana Lúcia Meireles  
Danielle Soares Bezerra

O aleitamento materno é a melhor fonte alimentar para o lactente, por ser base para o desenvolvimento saudável infantil. Essa afirmação norteia estudos que mostram que quanto maior a escolaridade materna, maior é a proteção à prática da amamentação. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar se há relação entre o nível de escolaridade materna e a decisão de amamentar exclusivamente o recém-nascido. A pesquisa, após submissão e aceite pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 1.293.474 e CAAE 49241215.3.0000.5568), foi realizada com 199 mães de crianças atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Santa Cruz/RN. Aplicou-se um questionário semi-estruturado incluindo perguntas voltadas ao nível de escolaridade materna e ao membro da família responsável por decidir sobre a amamentação exclusiva dos filhos. Sobre o nível de escolaridade, observou-se que 4,5% (n = 9) possuíam nível superior completo/incompleto e a maior parte (46,2%, n = 92) possuíam segundo grau ou escola técnica completa/incompleta. Quanto à tomada de decisão da amamentação exclusiva, majoritariamente as mães eram responsáveis por tal decisão (81,9%, n = 163), seguido da decisão conjunta entre a mãe e o pai do lactente (9,5%, n = 19). Ao realizar o teste Qui-quadrado, não se observou relação estatística entre as variáveis analisadas ( $p = 0,168$ ;  $\chi^2 = 50,699$ ), porém, sabe-se que indivíduos mais bem informados tendem a ter maior poder de decisão inclusive em aspectos relacionadas à saúde e ao aleitamento materno. Sendo assim, o papel materno na decisão do aleitamento materno exclusivo pode ser influenciado por fatores como o intenso apoio à amamentação e as várias informações que são difundidas mediante campanhas e pelos próprios profissionais da saúde desde o acompanhamento pré-natal.

Descritores: Tomada de decisões. Aleitamento materno. Escolaridade materna.

### 93. REPERCUSSÕES DAS CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA SÍNDROME CONGÊNITA DO VÍRUS ZIKA PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jucielly Ferreira da Fonseca  
Marília Souto de Araújo  
Soraya Maria de Medeiros

**Introdução:** A síndrome congênita do vírus Zika é caracterizada por uma malformação congênita, que traz diversas repercussões neurológicas para o paciente acometido, sendo a principal delas a microcefalia. Devido sua potencialidade é caracterizada como problema de saúde pública mundial. As crianças acometidas por essa síndrome necessitam de cuidados ativos e integrais e nesse processo tem-se a Atenção Primária à Saúde como fundamental na rede de atenção à saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura as repercussões das crianças acometidas por microcefalia para a Atenção Primária à Saúde. **Descrição metodológica:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online*, Banco de dados em Enfermagem e na Biblioteca Virtual em Saúde. A busca foi realizada no mês de outubro de 2018, utilizando-se como descritores: “Microcefalia” e “Atenção Primária à Saúde”. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra online, independente da abordagem metodológica com exceção de artigos de revisão e editoriais, publicados nos idiomas português e inglês; não houve restrição por ano de publicação. **Resultados:** Cinco artigos compuseram o corpus final da presente revisão, o que deixa claro a escassez de estudos voltados para a assistência às crianças com microcefalia na Atenção Primária a Saúde. Os estudos trouxeram a necessidade do cuidado compartilhado, tanto de uma forma multiprofissional quanto intersetorial, além de apontarem o papel fundamental da Atenção Primária na realização de intervenções de promoção à saúde que auxiliem no cuidado domiciliar dessas crianças e na promoção de uma saúde no seu sentido amplo. **Conclusão:** Considerando que a microcefalia traz consequências além de físicas, psíquicas, sociais, econômicas e políticas, as repercussões das crianças acometidas por microcefalia na Atenção Primária à Saúde estão relacionadas, principalmente, a concepção de cuidado ampliado, atuação multiprofissional e intersetorial.

**Descritores:** Infecção pelo Zika vírus. Microcefalia. Atenção Primária à Saúde.

## 94. A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DA SAÚDE DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Thais Emanuelle da Silva Matias  
Maressa Gabriele Bezerra Marques  
Maria Juliane Gomes de Medeiros  
José Jailson de Almeida Júnior

**Introdução:** O presente estudo tem como finalidade a reflexão, a respeito da excessiva sobrecarga emocional assim como sobreposição de tarefas, da pessoa que cuida de um paciente com Alzheimer. Um cuidador bem cuidado, com a vida em equilíbrio, terá mais disponibilidade e disposição para cuidar do familiar doente. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo principal, analisar e relatar a importância de cuidar da pessoa que por ventura tem um familiar acometido pela doença do esquecimento. **Descrição Metodológica:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um estudo transversal, descritivo, com abordagem qualitativa. Utilizando artigos científicos retirados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), pesquisados pelas seguintes palavras-chaves: alzheimer, cuidador e idoso. Foram utilizados 30 artigos, dos 2.518 que foram encontrados. **Resultados:** Confrontando os artigos selecionados é possível identificar que o Alzheimer provoca o declínio das funções cognitivas, impossibilitando a capacidade de trabalho e relação social. O cuidador tem a sua vida inteiramente modificada, havendo uma sobrecarga, interferindo negativamente na qualidade de vida. É comum o mesmo ser obrigado mudar seus planos pessoais em razão do cuidado. É notório que para uma melhor prestação de serviço à saúde do idoso, faz-se necessário a implantação de grupos de apoio para os cuidadores. Tendo em vista que estudos comprovam que um zelador com a saúde estabelecida ajuda no retardo da degeneração dos neurônios do familiar com Alzheimer. **Conclusão:** É preciso maiores investigações relacionados aos cuidadores familiares, levando em consideração a realidade em que estão inseridos. Para que os profissionais de saúde possam se instruir para o auxílio, além de direcionar desenvolvimento de políticas públicas para o cuidado ao idoso com Alzheimer.

**Descritores:** Alzheimer. Cuidador. Idoso.

## 95. O BALLET COMO PROPOSTA TERAPÊUTICA NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelly Cristina Soares de Oliveira  
Luciana Fernandes de Medeiros  
Liliana Gomes da Silva

**Introdução:** O envelhecimento produz uma perda progressiva das aptidões funcionais do organismo, podendo limitar as capacidades do idoso em realizar atividades cotidianas. Tal condição pode vir acompanhada de sentimentos negativos que conduz à perda gradativa das relações sócio-afetivas. O sujeito fica propenso a maior carga de doenças e incapacidades, refletindo no aumento da procura dos idosos por serviços de saúde. Nesse sentido, verifica-se a necessidade de dedicar maior atenção às condições para se proporcionar um envelhecimento saudável com qualidade de vida e minimizar os impactos inerentes a este período da vida por meio de ações integrativas nos serviços de saúde. **Objetivo:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência cujo objetivo é descrever como se deu um encontro dedicado às práticas de ballet e relaxamento do projeto de extensão Chá das Cinco. **Descrição metodológica:** Os idosos participantes tiveram um primeiro momento de alongamento, seguido de música clássica. No momento posterior, cada um ocupava um espaço pessoal para desenvolver passos orientados pelas monitoras, e depois, movimentos livres. **Resultados:** Diante dos relatos dos idosos, a dança foi percebida como uma experiência prazerosa que influenciou positivamente aspectos relacionados ao corpo e mente dos participantes, interação entre eles, evocando emoções e memórias simbólicas e estado de bem-estar. **Conclusões:** A intervenção terapêutica com dança mostra-se como uma prática integrativa que possibilitou o desenvolvimento de dimensões psíquicas, cognitivas, afetivas, espirituais, sociais e motoras, desempenhando uma melhora da qualidade de vida e diminuindo a incidência de doenças acometidas por este grupo na atenção básica.

**Descritores:** Ballet. Idosos. Qualidade de vida.

## 96. COMPARAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, PESO E ALTURA DE SUJEITOS SAUDÁVEIS E COM ALTERAÇÕES METABÓLICAS NO PARQUE ECOLÓGICO DE SANTA CRUZ/RN

João Vítor Silva  
Gaby Kelly Bezerra de Macedo  
Kelly Soares Farias

**Introdução:** Com o crescimento da obesidade mundialmente, consequências metabólicas são comuns, como aumento dos casos de hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus e de dislipidemia. O Brasil ocupa o 5º lugar no ranking mundial, com 17% da população acima do peso ou obeso. Uma das maneiras de quantificar obesidade é pelo índice de massa corporal (IMC), que avalia peso em relação à altura. **Objetivo:** Comparar o IMC, peso e altura de indivíduos saudáveis e com alterações metabólicas do Parque Ecológico de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Os indivíduos foram recrutados, de ambos os sexos, no Parque Ecológico, em único dia, em setembro de 2018. Os indivíduos, de forma espontânea, responderam um questionário estruturado, com as variáveis: diagnóstico clínico, idade, peso, altura, IMC, pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória, saturação de oxigênio, se praticava atividade física, tipo e frequência. **Resultados:** Foram 55 entrevistados, 26 (48%) saudáveis e 29 (52%), não. Nestes, as condições clínicas mais prevalentes foram HAS (16%), diabetes (7%), dislipidemia (17%) e outras condições (12%). Quanto ao perfil, saudáveis tinham idade média de  $40,46 \pm 16,02$  anos, peso médio de  $70,08 \pm 10,12$  kg, e altura média de  $1,61 \pm 0,08$  metros e IMC médio de  $26,79 \pm 4,030$  (leve sobrepeso). Os não saudáveis tinham média de  $53,96 \pm 17,07$  anos,  $72,77 \pm 16,09$  kg e  $1,57 \pm 0,08$  metros e IMC médio de  $29,39 \pm 6,53$ , limítrofe entre leve sobrepeso e obesidade. **Conclusão:** Apesar do limite amostral, observar-se que, pelo perfil dos saudáveis, resultados de IMC, peso e altura apresentam-se mais próximos dos valores ideais comparado com não saudáveis. A ação foi importante para rastrear a população de risco, facilitando a atuação da equipe de saúde, podendo ser realizadas ações educacionais e de prevenção de risco, demonstrando a importância do exercício e alimentação saudável.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Fisioterapia. IMC.

## 97. A EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E AS DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DO PNI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Clara Soares Dantas  
Ana Cláudia de Queiroz  
Monique Pereira da Silva  
Gabriele Lima do Nascimento  
Jaqueline Araújo Paula Lima

**Introdução:** O Programa Nacional de Imunizações (PNI) tem entre suas finalidades o controle e a erradicação de doenças que sejam imunopreveníveis. A repercussão desse programa se dá por meio da cobertura vacinal, que necessita cumprir metas para atingir toda população alvo. Contudo, existem equipes de atenção básica que apresentam fragilidades na preparação para implementar o PNI, o que pode comprometer o resultado final e não se atingir as metas propostas. **Objetivos:** Analisar as dificuldades da equipe de atenção primária à saúde na prática do PNI; e buscar identificar o nível de conhecimento e sensibilização da população adscrita sobre as doenças possivelmente previsíveis. **Descrição metodológica:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, onde excluiu-se teses e/ou dissertações e incluiu-se os de apresentação com idioma Português, publicados no período 2013 a 2017 e disponíveis na íntegra, a busca se deu nas bases de dados PubMed e BVS. **Resultados:** As principais dificuldades encontradas nos artigos referem-se às falhas no monitoramento do cartão vacinal, a despreparação da equipe, insuficiência de cursos de capacitação, bem como a necessidade de criatividade da equipe de saúde. O desconhecimento, grau de conhecimento e autocuidado escassos dos clientes influenciam diretamente na absorção do conteúdo repassado pelos profissionais sendo primordial intervenções possibilitando atingir os objetivos do PNI. **Conclusão:** A análise apontou alto nível de escassez de artigos predominantemente deste assunto, entretanto é preciso reorganizar e aplicar a educação permanente na atenção primária, visando transformar e qualificar essa atenção em saúde e suas práticas servindo de incentivo aos serviços, e abrangendo uma perspectiva intersetorial. Sendo assim, a renovação dos conhecimentos da equipe da atenção primária faz-se crucial, a respeito das atualizações no decorrer dos anos no calendário vacinal, dentre as modificações são colocadas novas vacinas gerando dúvidas aos profissionais.

**Descritores:** Imunização. Cobertura Vacinal. Atenção Primária à Saúde.

## 98. COMPARAÇÃO DO RISCO DE PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DESENVOLVEREM UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL COM A UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO RISCÔMETRO

Gabriela Raquel da Silva Soares  
Ana Lorena Peres da Silva  
Gildilene Araújo Azêvedo  
João Vitor Silva  
Kelly Soares Farias

**Introdução:** O aumento da prática de exercício físico (EF) é inversamente relacionada ao desenvolvimento de acidente vascular cerebral (AVC), apresentando papel na prevenção dessa condição. O Riscômetro é uma ferramenta para quantificar o risco de AVC em 5 e 10 anos, usado como empoderamento e prevenção. **Objetivos:** Comparar o risco de praticantes e não praticantes de EF desenvolverem AVC utilizando o Riscômetro. **Metodologia:** Estudo descritivo, compreendido num único dia de setembro de 2018, através da ação itinerante de saúde, realizada na praça Coronel Ezequiel Mergelino em Santa Cruz/RN. Os indivíduos, de ambos os sexos, responderam, de forma espontânea, um questionário estruturado, e posteriormente foram avaliados pelo Riscômetro. A partir dos resultados, os indivíduos foram orientados de como melhorar a qualidade de vida e como reduzir os fatores de risco modificáveis. **Resultados:** No total, foram avaliados 41 indivíduos, dos, 1% eram do sexo masculino, com idade média de  $54,14 \pm 16,7$  anos e IMC  $26,61 \pm 4,04$ , significando leve sobrepeso. Com relação à prática de EF, 53,65% dos avaliados praticavam alguma modalidade, de maneira regular, maior ou igual a duas vezes por semana. Quanto ao risco de desenvolverem, AVC em 5 e 10 anos, os indivíduos que praticavam EF obtiveram média de  $4,23 \pm 4,5$  e  $9,11 \pm 9,64$ , respectivamente, classificado como um risco baixo. Naqueles que não praticavam, a média foi  $3,75 \pm 4,58$  e  $8,04 \pm 9,26$ , respectivamente, o que significa um risco baixo. **Conclusão:** Não houve diferença estatística entre os grupos em 5 anos e 10 anos, no entanto, reconhecendo a importância da prática de exercícios na prevenção do AVC, faz-se necessário o desenvolvimento de ações multi, inter e transdisciplinares. O riscômetro, foi utilizado como rastreamento das necessidades da população, possibilitando uma comunicação com as equipes em saúde para o desenvolvimento de ações longitudinais, específicas e direcionadas.

**Descritores:** Acidente Vascular Cerebral. Exercício Físico. Prevenção e Promoção de Saúde.

## 99. CONHECENDO O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) EM SANTA CRUZ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maressa Gabriele Bezerra Marques  
Maria Juliane Gomes de Medeiros  
Thais Emanuelle da Silva Matias  
José Jailson de Almeida Júnior

**Introdução:** O SUAS (Sistema Único de Assistência Social) que funciona no município desde 2012 Propõe centralidade do atendimento na família, estruturando os serviços por níveis de complexidade em resposta às necessidades sociais. Em Santa Cruz/RN o SUAS é representado pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), que consiste na prevenção à ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais, e o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), que trata de quando há a violação desses direitos. São proteções de média e alta complexidade, possuem uma equipe multidisciplinar, que buscam fortalecer os vínculos familiares e comunitários. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do curso de Enfermagem da UFRN, em uma visita técnica a dois equipamentos do SUAS em Santa Cruz/RN. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, tendo com base uma visita exploratória, realizado no segundo semestre de 2018, com o CRAS E CREAS, para conhecer o funcionamento do SUAS. Para isso, foi realizada uma entrevista com as equipes de funcionários, com intuito de esclarecer o funcionamento dos serviços. **Resultado:** A estrutura superou as expectativas, percebendo que funciona dentro das normas e consegue atender a demanda da população. Porém, a proteção de alta complexidade (acolhimento) não funciona no município de Santa Cruz. A relação entre SUS e o SUAS é um exemplo de como as áreas que buscam um objetivo em comum, podem potencializar seus resultados, através de uma assertividade maior nos processos de comunicação. **Conclusão:** Conclui-se que o SUAS e o SUS se integram através da estratégia de saúde da família, com base em programas articulados como o bolsa família, que necessita ser acompanhado pelos dois.

**Descritores:** SUAS. Centros de Referência na Assistência Social. Vulnerabilidade Social.

## 100. MINUTO AVC: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM SANTA CRUZ/RN

Clebeson de Azevedo Nogueira  
Maycon Thomas Moises Jales  
Vinicius Hugley Brito dos Santos  
Maria Tatiane de Sousa Alves  
Roberta de Oliveira Cacho

No Brasil são registradas 68 mil mortes anualmente por AVC. Sabendo que 90% dos casos podem ser evitados, o Estado prioriza o combate ao AVC com foco na prevenção dos seus principais fatores de risco. Para isso, o uso da atenção primária com seu caráter educativo tem se mostrado efetivo, na prevenção de novos casos, assim como na sua reincidência. O projeto FACISA no combate ao AVC conta com o Minuto AVC, ação que objetiva levar conhecimento sobre os fatores de risco e como evitá-los, à pacientes com sequelas de AVC assim como aos alunos e funcionários da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) e a comunidade local. Todo mês é trabalhado um tema diferente no Minuto AVC, como: hipertensão arterial, sedentarismo, álcool e drogas, tabagismo, entre outros. Durante o mês da campanha nacional de combate ao AVC é também trabalhado o tema da campanha. Toda sexta-feira é levada uma informação importante sobre o tema daquele mês ao grupo de pacientes com sequelas de AVC atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da FACISA. A ação tem duração de 1 minuto, para que a informação seja precisa e foque na atenção ao usuário. Também são criados cartazes de leitura rápida com as informações trabalhadas no grupo que são colados em murais da FACISA e divulgados em mídias sociais. Até outubro de 2018 foram realizadas 18 ações do minuto AVC nas sextas-feiras, foram produzidos e divulgados 16 cartazes do projeto e também foi criado o instagram do @minutoavc para divulgação sobre os assuntos trabalhados. O projeto tem se mantido ativo e se mostrado atuante na educação em saúde para a população objetivada.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral. Educação em saúde. Promoção da saúde.

## 101. PREENCHIMENTO DA CADERNETA DE GESTANTE: ANÁLISE DA SUPLEMENTAÇÃO DE SULFATO FERROSO E ÁCIDO FÓLICO

Lorrayne Alessandra Maia de Oliveira  
Raísa Barbosa de Andrade  
Sabrina Gabrielle G. Fernandes  
Saionara Maria Aires da Câmara

O uso do sulfato ferroso durante a gravidez previne a anemia, condição que afeta 41,8% das gestantes segundo a Organização Mundial de Saúde, além de ter benefícios para o desenvolvimento fetal. Já o ácido fólico atua na prevenção de defeitos congênitos no tubo neural e na promoção do crescimento e desenvolvimento normais. O estudo teve como objetivo avaliar o preenchimento do componente de suplementação de sulfato ferroso e ácido fólico nas cadernetas de gestantes da Região do Trairi-RN. Trata-se de uma análise transversal do projeto AMOR (*Adolescence and Motherhood Research*) com amostra de 40 gestantes, durante o período de 07/2017 a 08/2018. O preenchimento sobre ambas suplementações foi avaliado por meio de checklist específico e apresentados por meio de frequências absolutas e relativas. Os resultados apontam que a suplementação de ferro tem um percentual de preenchimento maior em sete dos 9 meses de gestação, quando comparado a do ácido fólico, e ambas têm o mesmo percentual de preenchimento no quinto e sexto mês de gravidez (11% e 9% respectivamente). O maior índice de preenchimento sobre a suplementação de ambos foi no 2º mês de gestação, sendo estes valores reduzidos gradativamente mês a mês. Apenas 5% da amostra apresentaram preenchimento da suplementação do sulfato ferroso em todos os meses da gravidez, sendo de apenas 2,5% para o ácido fólico. Conclui-se que o preenchimento sobre a suplementação de sulfato ferroso e ácido fólico na caderneta da gestante é insuficiente. Esta falha pode ser resultado de uma combinação de fatores, entre eles: o não preenchimento de fato por parte do profissional e/ou a não realização da suplementação. Mais investigações são necessárias para entender os fatores que estão associados e, assim, traçar estratégias para minimizar essas falhas.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Gestantes. Assistência à Saúde.

## 102. ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA À SAÚDE DA MULHER NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Nayara Pereira  
Rebeca Freitas de Oliveira Nunes  
Thierre Amilton Almeida Silva  
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

**Introdução:** A Atenção Básica é a porta de entrada do SUS. Nesse nível de atenção são realizadas atividades para promoção à saúde e prevenção, além de encaminhar o usuário para níveis especializados de assistência. Assim, assegurando os princípios do SUS na resolução das demandas. No estágio, foram consideradas as queixas femininas da unidade básica em questão. **Metodologia:** Ocorreram 4 encontros e foram discutidas atividades a serem executadas desta forma: 1) visita domiciliar a 1 puérpera; 2) consultas com gestantes; 3) atividade de sala de espera – conscientização ao câncer de mama. Na visita domiciliar, foi realizada avaliação da puérpera, considerando fatores biopsicossociais, e produzida uma cartilha informando sobre amamentação, assoalho pélvico e hábitos de vida. Na segunda atividade, foram dadas orientações às gestantes, acerca do processo de saúde e adoecimento na gravidez, cuidados com o corpo e atenção ao assoalho pélvico. Na sala de espera, foram realizadas orientações sobre o câncer de mama e da realização do auto-exame, utilizando cartazes, mamas artificiais e apresentação oral. **Resultados:** As atividades propostas ocorreram como o esperado. Tanto os alunos quando os ouvintes interagiram de forma proveitosa levando ao enriquecimento dos discentes e de todos que participaram. Na sala de espera, com a puérpera e nas consultas com as gestantes, a interação e o aprendizado de ambas as partes foi acima do esperado. Foi possível elucidar dúvidas e fornecer orientações específicas às necessidades de cada usuário. **Conclusão:** As ações na atenção básica são de suma importância para garantir a integralidade do cuidado ao usuário, esclarecendo dúvidas e, assim, contribuindo para não-agravamento de condições específicas de saúde.

**Descritores:** Atenção Básica. Câncer de Mama. Gravidez.

### 103. TRABALHO EM EQUIPE INTERPROFISSIONAL NO ENSINO DA SACI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamyllle Souza Siqueira  
Ana Beatriz da Fonseca Nunes  
Dayane Shirley de Lima Santiago  
Lumena Cristina de Assunção Cortez  
Dimitri Taurino Guedes

**Introdução:** O componente curricular Saúde e Cidadania (SACI) está em constante remodelamento devido sua característica de ser construída juntamente com os alunos a partir de suas vivências, levando em consideração a subjetividade dos envolvidos. Nas últimas edições, além dos monitores dos quatro cursos de graduação da FACISA/UFRN, a SACI tem contado com a colaboração de alunos do Mestrado em Saúde Coletiva da mesma instituição, tornando a troca de saberes ainda mais rica. **Objetivos:** Relatar a experiência do trabalho em SACI a partir de uma equipe interprofissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da atuação interdisciplinar na condução da SACI, no segundo semestre de 2018, em Santa Cruz/RN. Nesse período, os colaboradores da SACI no bairro “Maracujá” são seis pessoas: dois professores (fisioterapeuta e socióloga); duas mestrandas (enfermeira e assistente social) e duas monitoras (acadêmicas de fisioterapia). Através de uma perspectiva de ensino ampliada, que considera o trabalho colaborativo em equipe interprofissional e em constante troca de saberes com a equipe de profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde e com a comunidade adscrita à área como fio condutor para uma formação em saúde ampliada e atendida às necessidades loco-regionais. **Resultados:** As atividades desenvolvidas consideram a importância de se pensar e trabalhar enquanto equipe interprofissional em colaboração com a equipe de saúde e comunidade, que sentem no cotidiano os desafios impostos pelas desigualdades, construindo estratégias de ação coletiva para sua superação. **Conclusão:** A experiência tem contribuído com uma formação ampliada em saúde que considera a pluralidade das atuações e ações em saúde, o que tem sido refletido na equipe de ensino demonstrando que a troca de saberes e o compartilhar de experiências é um facilitador da aprendizagem e um benefício para a comunidade.

**Descritores:** Ensino Superior. Educação em Saúde. Práticas Interdisciplinares.

## 104. COTIDIANO E AUTOCUIDADO NA EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO TERAPÊUTICO

Bárbara Ebilizarda Coutinho Borges  
Aline Nascimento de Assunção  
Valéria Dantas de Azevedo  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

**Introdução:** O método de grupo é usado com o objetivo de coletar informações sobre um determinado tema através da discussão participativa entre os participantes. Isso valoriza a interação entre os participantes e o pesquisador, e ainda proporciona a troca de experiências, conceitos e opiniões, promove discussões e cria táticas grupais para resolver os problemas e transformar realidades, fortalecendo o protagonismo dos participantes (DALL'AGNOL, 2012). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma vivência em um grupo terapêutico. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por discentes do curso de enfermagem, e desenvolvido a partir de um grupo terapêutico, na Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi, situada no município de Santa Cruz – RN. No grupo os discentes discutem diversos temas sugeridos pelos próprios participantes, e utilizam como metodologia o grupo. Um dos temas abordados foram as práticas cotidianas e sua relação com o autocuidado. **Resultados e Discussão:** A intervenção ocorreu a partir de diálogos sobre o conceito de autocuidado, seguido de conversas sobre como cada um realiza suas atividades do cotidiano e sobre a melhor forma de realizá-las para assegurar seu autocuidado. A discussão foi enriquecedora e construtiva, com ela foi possível haver uma troca de conhecimentos científicos com o conhecimento experiente e empíricos dos participantes. Assim como, conseguimos ajudá-los a partir de nosso conhecimento consolidado por leituras diversas na preparação para o grupo, bem como alicerçar com experiências próprias para melhor respaldar os exemplos. **Conclusão:** Por fim, é necessário ouvir e deixar falar, entender seus sentimentos e queixas, pois só assim compreenderemos o melhor caminho para nossa intervenção, e conhecer seu dia a dia é conhecê-los também, e a forma como encaram seu cotidiano é refletido no seu autocuidado, sejam para melhorar ou contribuir para o seu cotidiano.

**Descritores:** Autocuidado. Enfermagem. Terapêutica.

## 105. O USO DO PORTFÓLIO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DA FACISA/UFRN

Evelin Suyany Guedes de Lima  
Maria Laizy Ribeiro Alves  
Stella Crisanto Pontes  
Lígia Rejane Siqueira Garcia  
José Jailson de Almeida Júnior

**Introdução:** Formar profissionais de saúde para além de aspectos técnico-científicos constitui-se em um dos maiores desafios das Instituições de Ensino Superior para operacionalização e consolidação do SUS. Para tanto, faz-se necessário o uso de metodologias ativas, com a construção de um pensamento crítico e reflexivo, de posturas de sujeitos comprometidos com a transformação social. **Objetivo:** Destacar a importância do portfólio, como uma forma diferente de avaliação, na qual os alunos irão expor suas impressões, criatividade e visão crítica sobre os temas estudados e as situações vividas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem ancorada no relato de experiência vivenciado por acadêmicos da FACISA/UFRN em 2018, durante a disciplina saúde e cidadania (SACI), a qual possibilita um aumento na capacidade do aluno em protagonizar um diálogo com a comunidade para reconhecer os problemas enfrentados por ela e assim buscar medidas de intervenção a fim de revertê-los. **Resultados:** Logo, o processo de construção do referido instrumento é feito durante os frequentes encontros entre discentes e docentes, realizados através de visitas nos espaços extramuros, das dinâmicas relacionadas com temas trabalhados, análise de textos, das reflexões com base nas vivências práticas, visando uma formação ética e cidadã. É importante ressaltar que não existe um padronismo na formatação de um portfólio, assim o aluno é livre para expor sua criatividade utilizando contos, poesias, fotos, músicas, blogs, vídeos e outras estratégias para enriquecer ainda esse dispositivo pedagógico. É também um processo de autoavaliação, visto que os alunos poderão fazer uma reflexão sobre o seu próprio desempenho durante as experiências vivenciadas. **Conclusão:** O portfólio é um processo de ensino-aprendizagem, onde o discente mostra seu desenvolvimento e suas mudanças através da convivência, conhecimentos compartilhados e reflexões de tudo que foi vivido.

**Descritores:** Educação Superior. Aprendizagem. Saúde e Cidadania. Portfólio reflexivo.

## 106. PROGRAMA DE ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS PARA GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cynthia Cibelle dos Santos Xavier  
Viviane Fabrícia Nóbrega do Nascimento  
Hegila da Silva Dantas  
Grasiela Nascimento Correia  
Adriana Gomes Magalhães

**Introdução:** A gestação é um período caracterizado por modificação e adaptações morfofisiológicas, emocionais e sociais necessárias para o desenvolvimento da gravidez. O Ministério de Saúde do Brasil preconiza que através de discussões em grupo, dramatizações e outras dinâmicas, as gestantes e seus acompanhantes tenham acesso às atividades educativas durante o pré-natal, e que sejam abordados temas não discutidos nas consultas dos consultórios. **Objetivo:** Relatar vivências em um projeto de extensão voltado a um programa de educação em saúde durante o pré-natal de gestantes acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência originado das ações do projeto de extensão “Parto Feliz, Gestante Saudável” que ocorreram duas vezes por semana, e teve duração de uma hora cada encontro, totalizando doze encontros. Foi realizado atividades educativas e rodas de conversas, no qual participavam as gestantes, professores e acadêmicos do curso de fisioterapia da FACISA. **Resultados:** O projeto contou com 14 gestantes encaminhadas pelos agentes de saúde, onde foi aplicado um programa de educação em saúde para essas gestantes, abordando temas acerca dos cuidados gerais na gestação, aleitamento materno, importância da prática supervisionada de exercício físico e hábitos de vida no período gestacional, além de cuidados com o recém-nascido. **Conclusão:** Essa ação teve por objetivo orientar as gestantes quanto as principais mudanças enfrentadas na gestação, importância dos exercícios físicos e cuidados com o recém-nascido, além de compartilharem saberes e experiências a fim de vivenciarem uma gravidez mais tranquila e um parto mais ativo. Proporcionando aos estudantes, vivências em cenários de vida real, contribuindo assim com a sua formação acadêmica.

**Descritores:** Educação em Saúde. Gestantes. Cuidado Pré-Natal.

## 107. A ESCUTA COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO E APRENDIZAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DIALÓGICA DO PET SAÚDE/GRADUASUS

Marília Lopes Costa  
Wesley dos Santos  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros  
José Jailson de Almeida Júnior  
Luciane Paula Batista de Araújo Oliveira

**Introdução:** O modelo biomédico centrado na patologia reconhecidamente não atende às demandas de integralidade do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, tecnologias ligadas à práticas integrativas em saúde, que permitem a verbalização de situações de vida que cercam o processo saúde doença, devem ser estimuladas. O PET SAÚDE/GraduaSUS ofereceu aos seus participantes vivências nos cenários reais de assistência em saúde com vistas ao estabelecimento de vínculo e diálogo entre profissionais, comunidade e academia. **Objetivo:** Relatar experiência de discentes de graduação durante atividade do PET SAÚDE/GraduaSUS em um serviço de atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivida pelos alunos participantes do PET GraduaSUS, na Unidade Básica de Saúde Irmã Ana Dias em Caicó/RN, no mês de julho de 2017. A dinâmica "Hora da prosa" foi a estratégia adotada com vistas à escuta qualificada dos relatos dos participantes. **Resultados:** Na "Hora da Prosa", ação proposta pela Residência Multiprofissional da EMCM/UFRN, embasada na "Tenda do Conto", os participantes trocavam experiências, angústias e inspirações a partir de um tema, o encontro acontece quinzenalmente. Por meio do diálogo, é possível gerar cuidado. Ações como essa sensibilizam o olhar discente para que, no desenvolvimento de suas habilidades de comunicação e trabalho em equipe, possam se construir como profissionais que valorizam a formação de vínculos, empatia com o usuário, com um olhar holístico e integral não só a vida individual do usuário, mas à vida social, nos incluindo nesse processo. **Conclusão:** Constatou-se que a escuta é um instrumento de mudança nas intervenções de saúde e uma tecnologia de cuidado e aprendizagem, visto que fomenta a humanização e o acolhimento, princípios da Atenção Primária em Saúde, respaldados pela Política de Humanização do SUS.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Humanização da Assistência. Difusão de Inovação.

## 108. A PRODUÇÃO DA AUTONOMIA EM PESSOAS QUE CONVIVEM COM A DIABETES MELLITUS

Juliana Iscarlaty Freire de Araújo  
Fernanda Figueiredo Cruz  
José Adailton da Silva

**Introdução:** A diabetes mellitus (diabetes) está entre as doenças crônicas não-transmissíveis de maior prevalência mundial, com impacto direto na qualidade de vida das pessoas que convivem com a mesma. O diagnóstico interfere nos hábitos de vida, em especial aqueles relacionados à alimentação e prática de atividades físicas, refletindo no exercício da autonomia pessoal, tornando imprescindível, para um melhor reconhecimento dessa população, a produção de autonomia e os caminhos nas Redes de Atenção à Saúde. **Objetivos:** Compreender como os sujeitos convivem com a diabetes, no que tange ao reconhecer-se e exercer a autonomia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, de caráter participativo, fundamentado na reflexibilidade. Em que por meio da implementação de um Grupo Estratégico de Promoção à Saúde, o qual que objetiva a construção da autonomia dos sujeitos que convivem com a diabetes em uma UBS no município de Santa Cruz. Usando da estratégia de grupo analisar como estes sujeitos convivem com a doença aplicam a sua autonomia e como se dá o autocuidado. No grupo, o papel do pesquisador é mediar os diálogos e produzir dados, o estudo se integra a um Projeto de Pesquisa vinculado a Propeq/UFRN. **Resultados:** Durante os encontros os participantes relataram o quão desafiador é conviver com a diabetes, que a maior dificuldade se associa a alimentação, o vencer por ser um símbolo de confraternização e desejos, o que para muitos exercer a autonomia está atrelada aos hábitos alimentares e a liberdade de alimentar-se do que deseja, além do convívio social que fica limitado justamente por esse fator. **Conclusão:** A estratégia de grupo permitiu que os sujeitos pudessem se reconhecer no outro, favorecendo assim a troca de vivências para melhor forma de conviver com a doença, auxiliando então o indivíduo a desenvolver a autonomia.

**Descritores:** Diabetes. Autonomia. Desafios.

## 109. “MARIA, MARIA” – ENTRELAÇOS QUE PERPASSAM A TRAMA DE CUIDADOS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO A PARTIR DA USUÁRIA-GUIA

Liliana Gomes da Silva  
Ana Kalliny de Sousa Severo  
Cecília Tavares Guimarães  
Hanna Lettícia Oliveira Lima  
Patrícia Grace de Souza Silva

**Introdução:** Conhecer as redes de cuidado faz-se necessário nos cursos da saúde, oportunizando formação que vise o cuidado integral. Tal possibilidade é ofertada aos graduandos da FACISA através da prática extramuros que alia teoria e prática, propiciando contato com a realidade social. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de psicologia sobre atividade vivenciada com o usuário-guia e fluxograma analisador, fruto da disciplina Saúde e Diversos Contextos, ofertada no curso de Psicologia proveniente da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi em Santa Cruz/RN. **Metodologia:** A experiência em questão ocorreu em 2018.1 com a realização de visitas aos vários serviços da rede de atenção à saúde e assistência social do município; o recorte do presente relato considera o CAPS II e a escolha do usuário considerou o alto grau de complexidade do caso, sendo este o fio condutor para as discentes de como o cuidado se constrói frente aos serviços de saúde. Foram feitas visitas a residência da paciente, rodas de conversas com alunos e professores, supervisão com foco na usuária e delineamento do fluxograma analisador. **Resultados:** Através da usuária-guia compreendemos sobre os processos de encaminhamentos e dificuldades enfrentadas no acesso aos serviços; também que sua história de vida é marcada por vulnerabilidades e que a qualidade de vida é buscada na participação de oficinas de dança e fortalecida no vínculo afetivo que possui com o neto e algumas amigas. **Conclusões:** Todo processo vivenciado na disciplina oportunizou a compreensão de que o serviço de atendimento psicossocial não deve ser entendido como fim, porém como um dos caminhos possíveis a se percorrer e o quão se faz importante dar voz ao usuário, entendendo que o cuidado não se limita ao ofertado e que os modos de existência e as redes de apoio não convencionais também devem ser consideradas como vias de saúde.

**Descritores:** Serviços de Saúde. Vínculos. Qualidade de Vida.

## 110. AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PARA MÃES DE CRIANÇAS ATÉ 2 ANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Maria Silva Dantas  
Luis Henrique Dantas Mendes  
Rosiane Leite dos Santos Soares  
Cynthia Lorena Teixeira de Araújo  
Layanne Cristini Martin Sousa

**Introdução:** Há alguns anos o número de casos de crianças com excesso de peso e obesidade vem se tornando cada vez mais crescente, deste modo, é importante abordar a alimentação como medida preventiva, utilizando uma introdução alimentar adequada. **Objetivos:** Relatar as vivências de um estágio curricular supervisionado em Nutrição e Saúde Coletiva, apresentando especificamente uma ação de EAN voltada para mães de crianças até 2 anos em uma UBS. **Métodos:** A ação ocorreu em forma de roda de conversa com mães de crianças até 2 anos, usuárias da UBS do bairro DNER no Município de Santa Cruz/RN, abordando o tema de introdução alimentar, com a utilização de recursos como cartilhas voltadas para esta questão. **Resultados:** As participantes da ação eram bastante esclarecidas sobre o tema, e de acordo com as mesmas, forneceram aos seus filhos uma introdução alimentar adequada. **Conclusão:** Sabe-se que alguns fatores dificultam uma introdução correta da alimentação, contudo, vê-se ainda a possibilidade da realização de forma positiva desta tarefa, com a inclusão dos profissionais nutricionistas na atenção primária, de modo que haja assim a promoção de uma melhor qualidade de vida para as crianças por meio da valorização da alimentação adequada e saudável.

**Descritores:** Educação alimentar e nutricional. Dieta saudável. Assistência à saúde.

## 111. PERFIL DE ÓBITOS POR SUICÍDIO NA PARAÍBA, ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2016: UM ESTUDO DOCUMENTAL

Gabrielly Renally Góes de Carvalho  
Amaryanne Karollynny Carvalho dos Santos  
Sandrielly Rayandra Barbosa de Góis Santos  
Adolf Hittler Cardoso de Araújo  
Francisco Patrício de Andrade Júnior

**Introdução:** O suicídio nos dias atuais é identificado como um grave problema de saúde pública, que envolve todas as idades e é causado por fatores psicológicos, sociais, econômicos, biológicos e culturais. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico de óbitos por suicídio no estado da Paraíba, no período de 2012 a 2016. **Descrição metodológica:** Tratou-se de um estudo epidemiológico, do tipo documental e retrospectivo, através de dados secundários, a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **Resultados:** Entre os anos de 2012 a 2016 foram notificados 945 óbitos por suicídio, sendo o ano de 2015 aquele com o maior número de casos com 23,6%, seguido do ano de 2013 com 20,9%, 2012 com 19,8%, 2016 com 19,1% e 2014 com 16,6%. Em relação ao sexo, evidenciou-se que indivíduos do sexo masculino foram os mais acometidos com 78,7%. A respeito da faixa etária, 30 a 39 anos teve o maior número de casos com 20,7%, seguido de 20 a 29 anos com 18,2%, 40 a 49 anos com 17,9%, 50 a 59 anos com 15,8%, 60 a 69 anos com 10,5%, 15 a 19 anos com 6,3%, 70 a 79 anos com 5,5%, a partir de 80 anos com 3,6%, 10 a 14 anos com 1,3%, 5 a 9 anos 0,1% e 0,1% foram ignorados. O local, no qual houve o óbito por suicídio foi majoritariamente o domicílio, com 63,7%, seguido do hospital com 14,5%, outros com 14,3% e na via pública com 7,5%. **Conclusão:** O ano 2015 foi aquele em que houve o maior número de óbitos (23,6%). O perfil de suicídios observado foi de indivíduos do sexo masculino (78,7%), com 30 a 39 anos (20,7%) e tendo como local de óbito, o domicílio (63,7%).

**Descritores:** Suicídio. Saúde Pública. Epidemiologia.

## 112. UTILIZAÇÃO DE CHÁS COMO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO POR IDOSOS NA CIDADE DE CURRAIS NOVOS-RN

Neyna Santos Moraes  
José Felipe Costa da Silva

A utilização de plantas na prevenção e/ou na cura de doenças é um hábito que sempre existiu na história da humanidade, tornando-se uma prática generalizada na medicina popular, sendo considerada uma terapia complementar ou alternativa para a promoção da saúde. O escopo deste trabalho foi avaliar o consumo de chás e outros métodos de tratamento não medicamentoso em idosos que frequentam centro de convivência de idosos do município de Currais Novos/RN. A pesquisa foi aprovada Comitê de Ética e Pesquisa com número de parecer 2.625.676. Foi utilizado um questionário para avaliar se consumiam, e em resposta positiva, quais os tipos. Foram avaliados 60 idosos de ambos os sexos, desses, 90,32% afirmaram utilizar chás como tratamento para alguma enfermidade dentre os principais estavam boldo (40%) e Camomila (20%), o uso de lambedor também encontrado em quase 70%, outras formas como a procura por rezadeira também foi citado em 20%. O profissional de saúde deve assumir, acompanhar e incentivar o uso terapêutico das plantas e outros tratamentos na atenção básica, fazendo com que os idosos compreendam que, mesmo sendo plantas, o uso em quantidade exagerada não aumenta o seu poder terapêutico, mas pode, isto sim, trazer malefícios à saúde.

Descritores: Chá. Idosos. Saúde.

### 113. A TECNOLOGIA ALIADA AO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ATRAVÉS DE UM APLICATIVO DE SAÚDE

Mariana de Araújo Galvão  
Andrea Bárbara Santana de Araújo  
Cáthia Alessandra Varela Ataíde  
Rodolfo Aragão de Lira  
Tarsila Estefânia Gomes Rodrigues

**Introdução:** No Brasil e em diversos países, observa-se que a violência vem se caracterizando como um grave problema de Saúde Pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca a responsabilidade dos profissionais da saúde, cientistas e diversos setores sociais nas ações de identificação da violência silenciosa e nos processos de intervenção, além de apontar a mesma como fenômeno previsível e passível de prevenção. Recomenda, ainda, a adoção de estratégias interdisciplinares, intersetoriais e multiprofissionais para enfrentamento do problema (OMS, 2002). Nessa perspectiva, faz-se necessário usar a tecnologia como estratégia de acolhimento às mulheres vítimas de violência. **Objetivo:** descrever a experiência da implementação do acolhimento à mulher vítima de violência através de um aplicativo de saúde no município de Currais Novos. **Descrição metodológica:** Estudo transversal, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado durante a residência multiprofissional em atenção básica da Escola Multicampi de Ciências Médicas. A implementação do acolhimento via aplicativo se deu no início de setembro de 2018 no município de Currais Novos/RN. O público-alvo destina-se as mulheres vítimas de violência que desejem ser acolhidas. **Resultados:** Observou-se que as mulheres vítimas de violência se sentem à vontade para procurar ajuda através de um *chat* e que a tecnologia se constitui como uma grande aliada da rede de proteção à mulher. **Conclusão:** A descrição deste relato de experiência permitiu a ampliação de informações sobre o acolhimento das mulheres vítimas de violência através da tecnologia, bem como possibilitou o fortalecimento da rede de proteção à mulher no município de Currais Novos.

**Descritores:** Violência contra a mulher. Tecnologia. Saúde.

#### 114. PROMOÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayane Vilania Ferreira da Silva  
Erika Mara Valentim da Silva  
Monise Gleyce de Araujo Pontes  
Dannielly Azevedo de Oliveira

**Introdução:** A vivência da mulher no processo gestacional traz consigo medos, inseguranças, ansiedades, dentre vários outros sentimentos que até o momento do parto podem trazer consigo algumas complicações. Por isso faz-se necessário que haja o empoderamento e preparo dessas mulheres para esse momento. Dessa forma, a atenção básica é a fonte primária para o fornecimento dessas informações. **Objetivo:** promover às boas práticas obstétricas com fins de empoderar as mulheres e sujeitos envolvidos nesse momento singular, sobre todos os processos e etapas inerentes a gestação. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunas do curso de enfermagem, que são integrantes do projeto de extensão Partejamar: Promoção ao parto e nascimento saudáveis. As atividades foram desenvolvidas em unidades básicas de saúde do município que Santa Cruz/RN, com grupos de gestantes que realizam o pré-natal nas referidas unidades. As ações foram realizadas por meios de rodas de conversas e oficinas relacionadas a gestação, parto e pós-parto, discutindo as fases do parto, os direitos que as mulheres possuem sobre seu próprio parto, violências obstétricas, métodos naturais para alívio de dor no parto e cuidados ao recém-nascido. **Resultados:** evidenciou-se a importância da discussão de tais assuntos com as gestantes, principalmente a necessidade de uma assistência de pré-natal qualificada trazendo respeito, empoderamento e segurança a mulher durante sua gestação. **Conclusão:** A vivência da experiência permitiu observar a importância da promoção a saúde e discussão das informações sobre gestação e parto nas unidades básicas de saúde.

**Descritores:** Parto Humanizado. Educação em Saúde. Gravidez.

## 115. SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Hodenizy Tereza de Aquino Medeiros  
Ilana Bruna de Lima Feitoza  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

**Introdução:** A atenção primária em saúde (APS) é responsável pelo cuidado de saúde das populações, incluindo cuidados de prevenção, promoção, cura e reabilitação. Quando as atividades mentais se integram nas atividades da APS há maior identificação de transtornos mentais, melhora do manejo e ajuda no enfrentamento de sofrimento psíquico. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma atividade de promoção da saúde mental em uma Unidade básica de saúde (UBS). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes de enfermagem da UFRN-FACISA durante as atividades práticas da disciplina de Atenção básica/Saúde mental em uma UBS na cidade de Santa Cruz-RN. **Resultados:** Foram separadas mensagens positivas que valorizassem as pessoas enquanto indivíduos e a importância do cuidado em saúde mental. Ao chegarem na UBS, as estudantes e a professora se sentaram junto aos usuários que aguardavam atendimento, explicaram a atividade que iria ser realizada, convidaram para participar e explicaram que não haveria nenhum prejuízo para os que não participassem. Todos os usuários aceitaram. Cada usuário retirou uma mensagem de um envelope e em seguida, espontaneamente lia a mensagem e o grupo comentava. Houve uma grande participação dos usuários e um momento de compartilhamento de saberes e cuidados entre todos os envolvidos. Ao final da atividade, usuários, funcionários, discentes e docente avaliaram positivamente a atividade. **Conclusão:** A experiência foi importante na formação dos alunos e para equipe profissional da UBS por apontar demandas e possibilidades de cuidado em saúde mental na APS.

**Descritores:** Saúde coletiva. Saúde mental. Enfermagem.

## 116. ANÁLISE DO ESTADO GERAL DE SAÚDE DE INDIVÍDUOS QUE FREQUENTAM O PARQUE ECOLÓGICO NA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN

Gydila Marie Costa de Farias  
Alinária Costa de Lima  
Natália Oliveira  
Maria Elialda Evaristo  
Kelly Soares Farias

**Introdução:** A transição epidemiológica no perfil de saúde da população tem ocasionado aumento das taxas de morbimortalidade por doenças crônicas. O sobrepeso e o sedentarismo são fatores de risco, que impactam na condição de saúde. Nesta perspectiva, a promoção em saúde visa melhorar os determinantes em saúde, compilando apoios educacionais e comportamentais, para a participação dos usuários como corresponsáveis pela sua saúde. **Objetivo:** Analisar o estado geral de saúde e a prática de exercício físico de indivíduos que frequentam o parque ecológico de Santa Cruz – RN. **Metodologia:** Indivíduos, de ambos os sexos, praticantes de exercício no Parque Ecológico foram recrutados espontaneamente para participar da ação realizada pelos discentes do curso de Fisioterapia da FACISA/UFRN. A avaliação foi realizada com uma ficha semiestruturada, com dados pessoais, comorbidades, frequência e tipo de exercício, além do levantamento do estado geral de saúde: os sinais vitais e índice de massa corporal (IMC). **Resultados:** Foram avaliados 51 mulheres e 19 homens, com idade média de  $48,2 \pm 16,11$  anos, 87% praticavam exercício e 13% eram sedentários. O exercício predominante foi a caminhada 69%. No estado geral de saúde, avaliado pelo IMC, 46% eram sobrepesos, 27% possuíam obesidade I. Dentre as comorbidades, 21,4% eram hipertensos, 6% diabéticos e 4% possuíam dislipidemia. Ao final, foi realizado feedback sobre o estado geral de saúde e hábitos saudáveis. **Conclusão:** Nesta perspectiva, intervenções que promovam hábitos saudáveis são relevantes para tornar os sujeitos promotores da sua própria saúde. A promoção da saúde em espaços para prática de exercícios é válida no empoderamento da comunidade, onde a fisioterapia é essencial.

**Descritores:** Promoção da saúde. Exercício. Fisioterapia.

## 117. METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DA SAÚDE E CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz da Fonseca Nunes  
Jamyllle Souza Siqueira  
Lumena Cristina de Assunção Cortez  
Dimitri Taurino Guedes

**Introdução:** Na literatura corrente as metodologias ativas têm tomado espaço como uma estratégia de ensino em monitoria de qualidade por fazer a integração do ensino-aprendizagem entre monitor (a) e discente, a partir de estratégias que fogem do modelo tradicional de ensino, colocando o aluno no centro de sua própria aprendizagem ao passo que estimula o trabalho em equipe e a proatividade. **Objetivos:** Relatar a experiência de ensino do componente Saúde e Cidadania (SACI), a partir de uma metodologia ativa de ensino. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, ancorado no relato de experiência do uso jogo virtual “Kahoot”, ocorrido em outubro de 2018, na FACISA/UFRN, localizada no município de Santa Cruz/RN. Na ocasião, o recurso foi utilizado para a atividade de revisão dos conteúdos até então construídos. Os discentes foram divididos em três grupos e tinham que, em conjunto, chegar ao consenso de qual seria a alternativa correta para as questões elaboradas e apresentadas pelo aplicativo. **Resultados:** Observou-se que com a utilização do instrumento os alunos exercitaram melhor suas capacidades de trabalho em equipe, companheirismo e entenderam a necessidade de respeitar opiniões diferentes enquanto estavam em busca de consenso. Ademais, foi visto que por meio desta forma descontraída de abordar assuntos importantes, os alunos se entusiasmaram com o jogo, que por sua vez estimulava uma competitividade sadia entre grupos, motivando-os pela busca de conhecimento durante o processo de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** O uso de metodologias ativas se mostra um ótimo aliado no processo de construção do conhecimento, por meio de métodos ativos de análise das situações da prática social e interlocução de saberes, que são de fundamental importância para a formação profissional. Destarte, estas metodologias servem como recurso para auxiliar na formação crítica e reflexiva do aluno, visto que oferece a ele autonomia, liberdade de diálogo, e o insere em ambiente de coletividade, o que estimula a integração social.

**Descritores:** Ensino superior. Educação em Saúde. Comunicação Interdisciplinar.

## 118. NUTRINDO VIDAS EM UM CAPS II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jessica Cardoso da Silva  
Delayne Azevedo de Oliveira Alexandre  
Layanne Cristini Martin Sousa

**Introdução:** Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são unidades de atendimento em saúde mental que oferecem aos usuários um programa de cuidados intensivos, como psicoterapia individual ou grupal, oficinas terapêuticas, dentre outras atividades elaboradas por uma equipe multidisciplinar. O presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre atividades terapêuticas desenvolvidas por uma discente do curso de Nutrição durante o Estágio Curricular no CAPS II do município de Santa Cruz no Rio Grande do Norte. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, relatando atividades de Educação Alimentar e Nutricional realizadas por uma aluna durante estágio no CAPS II, de maio à julho de 2018. **Resultados:** Foram desenvolvidas cinco oficinas: a primeira tratava sobre os mitos e verdades sobre a alimentação, a segunda buscou mostrar a importância da água e da hidratação para o bom funcionamento do corpo, por meio de um cartaz explicativo mostrando a porcentagem de água em diferentes órgãos do corpo. Na terceira atividade foi realizado um Jogo da Memória sobre escolhas alimentares, com base no guia alimentar para a população brasileira. A quarta atividade buscou promover o autocuidado na higiene pessoal dos usuários. Foi criado um jogo de tabuleiro onde havia desafios para incentivar práticas de higiene pessoal. A última atividade foi uma oficina para elaboração do sal de ervas, buscando conscientizar o consumo adequado de sódio, auxiliando na prevenção e tratamento da hipertensão. **Conclusão:** A atuação do nutricionista no campo da saúde mental é desafiadora e enriquecedora, vivenciar e contribuir com as atividades do local proporcionaram o desenvolvimento da discente enquanto profissional em construção, tornando-a mais preparada para o futuro exercício da profissão.

**Descritores:** Nutrição. Saúde Mental. Saúde Pública.

## 119. TENDÊNCIA TEMPORAL DOS VÍNCULOS DE TRABALHO DE ENFERMEIROS DA REGIÃO NORDESTE: IMPLICAÇÕES PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Guilherme Mota de Rezende  
Jackson Antônio Bezerra da Silva Júnior  
Francisca Andreza de Melo  
Karina Cardoso Meira  
Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira

**Introdução:** A Estratégia Saúde da Família impulsionou a expansão do mercado de trabalho de enfermeiros na atenção primária, provocando a abertura de novos postos de trabalho em todas as regiões do Brasil. **Objetivo:** Descrever a tendência temporal do mercado de trabalho para enfermeiros na região nordeste entre 2002 e 2016. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, de abordagem quantitativa utilizando-se dados obtidos através da base de dados públicos do Relatório Anual de Informações Sociais no período de 2002 a 2016. Foi calculado o número de vínculos profissionais para cada ano, dos nove Estados da região nordeste e avaliou-se a tendência destes vínculos de trabalho. As análises foram realizadas com o auxílio do programa estatístico *R* versão 3.1.0. **Resultados:** A pesquisa mostrou tendência estacionária no quadro geral de geração de empregos para o enfermeiro na região nordeste, com destaque para os Estados da Bahia e Ceará que apresentaram uma tendência de vínculos de trabalhos para enfermeiros de forma decrescente. **Conclusão:** No período de 2002 a 2016, a tendência estacionária em sete dos nove Estados da região nordeste revela uma possível estagnação na geração de empregos formais para estes profissionais. Cabe ressaltar que o crescente aumento de contratações de enfermeiros no setor público no Brasil, advém de necessidade de força de trabalho para atuar no Sistema Único de Saúde, em especial na atenção primária à saúde. Mantendo-se esta tendência estacionária e decrescente nos Estados desta região, pode-se inferir a ocorrência da fragilização ou maiores ausências de cuidado às famílias nos territórios da Atenção Primária à Saúde.

**Descritores:** Mercado de trabalho. Atenção Primária à Saúde. Enfermeiro.

## 120. PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA ANAL E FECAL EM GESTANTES RESIDENTES EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO

Bárbara Brenda de Araújo Faria  
Nadja Nara Santos de Carvalho  
Suzy Araújo de Medeiros  
Jordânia Abreu Lima de Melo  
Adriana Gomes Magalhães

**Introdução:** A principal patogênese para o desenvolvimento de problemas proctológicos durante a gestação é o aumento da pressão intra-abdominal pelo útero gravídico. A incontinência anal é a perda involuntária de fezes líquidas ou sólidas, podendo ou não vir acompanhada de gases. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de incontinência anal e fecal em gestantes e fatores associados. **Métodos:** Estudo observacional, transversal de abordagem quantitativa, realizado com mulheres que se encontravam no segundo trimestre gestacional, de risco habitual e feto único, residentes na cidade de Santa Cruz, RN, Brasil. A pesquisa foi realizada entre agosto e setembro de 2015, aprovada sob o CAAE 3945515.5.0000.5568. A ficha de avaliação era composta por dados sociodemográficos, variáveis antropométricas e obstétricas. A informação a respeito da incontinência fecal e anal foi obtida por meio do autorrelato das participantes. Os dados foram analisados no software SPSS 20.0. Para identificar associação entre a incontinência fecal e anal, e as variáveis avaliadas, aplicou-se teste Qui-quadrado, adotando significância de 5%. **Resultados:** Foram avaliadas 66 mulheres, com média de idade de 28,33 ( $\pm 8,7$ ), 66,7% possuíam companheiros, todas as mulheres eram pardas (100%), apresentaram em média 3 gestações, e todas possuíram história de parto normal (100%). Quanto aos hábitos de vida, todas referiram ser sedentárias, não ser etilistas e tabagistas (100%). A prevalência de incontinência fecal e anal na amostra estudada foi de 4,5%. Quando avaliada a relação das incontinências e as variáveis sociodemográficas, antropométricas, hábitos de vida e dados do histórico obstétrico, não foi observada associação. **Conclusão:** Observou-se baixa prevalência de incontinência fecal e anal em gestantes e não houve associação de tal condição com fatores sociodemográficos, antropométricos, hábitos de vida e dados do histórico obstétrico.

**Descritores:** Incontinência fecal. Gravidez. Prevalência.

## 121. A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ATRAVÉS DA MONITORIA DE SACI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eric Van Mozart Dias Silva  
Alex Reinecke de Alverga

**Introdução:** A atual formação universitária de profissionais de saúde necessita de uma visão acadêmica além da biologicista. Por isso é importância da inserção do universitário em atividades que promovam o ensino, a pesquisa e extensão. A disciplina “Saúde e Cidadania (SACI)”, componente curricular obrigatório na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), surge com a intenção de proporcionar um ambiente multiprofissional e interação entre a universidade e Santa Cruz. A experiência na monitoria desse componente curricular oferece a oportunidade de desenvolver capacidades e habilidades nos três níveis de educação, assim como também aprimorar as habilidades de liderança, trabalho em grupo, reflexão e discussão (OLIVEIRA, 2016). **Objetivos:** Relatar a experiência de discente de enfermagem como monitor da disciplina SACI durante as atividades educativas e sociais realizadas no Bairro Paraíso I pelos segundo e terceiro períodos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia da FACISA, no ano de 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de discente de enfermagem como monitor na disciplina SACI. **Resultados:** As vivências durante a monitoria são fortalecedoras para o processo ensino-aprendizagem, visto que trata-se de uma experiência de iniciação à docência, e portanto, o monitor torna-se uma ponte de ligação entre discente e docente. O monitor estimula a participação ativa dos alunos, assim como incentiva o pensamento crítico e reflexivo sobre as realidades sociais e políticas do cenário onde se encontram. **Conclusão:** Diante do vivenciado, pode-se perceber que a disciplina SACI aprimora o conhecimento através do que é proposto anteriormente e com as situações vivenciadas no dia-à-dia da comunidade. Tal experiência foi capaz de expandir os olhares multidisciplinares e interdisciplinares através da prática de trocas entre os envolvidos no processo.

**Descritores:** Monitoria. Saúde e cidadania. Iniciação à docência.

## 122. PARTILHANDO SABERES E CONHECENDO AS ALTERAÇÕES DA GESTAÇÃO EM UM ENCONTRO COM GESTANTES ATENDIDAS PELAS UBS'S DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

Viviane Fabrícia Nóbrega do Nascimento  
Hegila da Silva Dantas  
Cynthia Cibelle dos Santos Xavier  
Adriana Magalhães

**Introdução:** No período gestacional, o organismo da mulher passa por uma gama de alterações fisiológicas para acomodar o feto, que podem culminar em desconfortos e mudanças de hábitos de vida na tentativa de se adaptar a estas alterações. Muitas gestantes não têm ciência de tais mudanças em seu corpo, e muitas delas não sabem como se proceder diante de algumas situações vivenciadas neste período. **Objetivo:** Relatar um encontro de gestantes realizado na FACISA/UFRN, para discussão do período gestacional e do parto. **Metodologia:** Relato de experiência sobre o encontro que se intitulou: “Chá de Bebê: Gestante Feliz, Parto Saudável” o qual foi divulgado nas UBSs e na rádio local da cidade de Santa Cruz. O convite se estendeu a todas as gestantes que desejasse participar do encontro, onde seria realizada dinâmica e palestra acerca do parto e do período gestacional. **Resultados:** Participaram do encontro 13 gestantes entre o segundo e o terceiro trimestre de gestação, e foram realizadas dinâmicas nas quais houve troca de saberes entre gestantes, discentes e docentes. Na ocasião, os discentes perceberam que existia muita lacuna no conhecimento das gestantes acerca de suas alterações, com isso, tiveram a oportunidade de interagir com as gestantes, transmitir seus conhecimentos acadêmicos, e aprenderam na prática a importância de se proporcionar tais atividades, ao partilhar saberes com o propósito de promover educação em saúde. **Conclusão:** Podemos concluir que encontros como estes são de grande relevância aos discentes para seu crescimento profissional, pois, promove interação com o público, pratica seus conhecimentos acadêmicos, além de proporcionar aos discentes a oportunidade de empoderar as gestantes sobre as orientações, com o intuito de contribuir para uma gestação mais tranquila e um parto saudável.

**Descritores:** Educação em Saúde. Gravidez. Atenção Primária à Saúde.

### 123. A PROMOÇÃO EM SAÚDE SOBRE AEDES AEGYPTI ATRAVÉS DE ATIVIDADES EDUCATIVAS EM ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmin Elvira de Medeiros  
Eric Van Mozart Dias Silva  
Dany Geraldo Kramer Cavalcanti e Silva

**Introdução:** A cidade de Santa Cruz – RN está situada na microrregião do Trairi, sendo essa um local que apresenta problemas de saúde relacionados às arboviroses. Destaca-se as transmitidas pelo *Aedes Aegypti*. Portanto, percebe-se a necessidade de articular ações de educação em saúde entre instituições de ensino (fundamental, médio e superior) e órgãos de gestão municipal sobre a conscientização, medidas de prevenção e controle dessas doenças. **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem participantes de projeto de extensão durante atividade educativa em saúde com estudantes do terceiro ano do ensino médio numa escola pública de Santa Cruz – RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de discentes de enfermagem em atividade educativa numa escola estadual. A abordagem se iniciou com aplicação de um questionário estruturado com o intuito de avaliar o conhecimento prévio dos alunos. Posteriormente, foi apresentada uma palestra sobre os assuntos da ação. Após a palestra, foi realizada uma gincana para fixação do conteúdo anteriormente apresentado. E por último, reaplicado o questionário para avaliar os conhecimentos adquiridos no momento da atividade. **Resultados:** De acordo com o que foi vivenciado e uma análise simples dos questionários, pode-se perceber que a ação contribuiu positivamente para os estudantes, pois alguns adquiriram informações novas e atualizaram as que tinham anteriormente. Assim como houve desmistificação de certos assuntos. Contudo, percebe-se que a abordagem do ensino deve ser repensada, pois alguns questionários se mostraram insatisfatórios diante a análise. **Conclusão:** Apesar do *Aedes Aegypti* ser um assunto comumente debatido, deve-se fazer atividades que fomentem e atualizem as informações sobre temática, no intuito de promover uma educação constante para a população.

**Descritores:** *Aedes Aegypti*. Educação em saúde.

## 124. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luzinete Medeiros de Almeida  
Andreia Suelle Moura Fonseca  
Naama Souza Maia  
Shenia Maria Felício Felix  
Wilcilene Lucilia de Sousa Silva

**Introdução:** O fortalecimento do vínculo entre profissionais da saúde e usuários é um fator fundamental para garantir a efetivação da promoção da saúde, da prevenção de doenças e da continuidade do cuidado. A sala de espera é um local onde, através do cuidado humanizado, é possível promover a aproximação cada vez maior entre a população e os serviços de saúde e garantir um melhor acolhimento aos usuários. **Objetivos:** Descrever as experiências das residentes multiprofissionais do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) na realização de ações de educação em saúde para gestantes na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das ações de educação em saúde para gestantes, realizadas pelas profissionais de saúde do programa de residência multiprofissional em assistência materno-infantil do HUAB, na sala de espera de uma UBS do município de Santa Cruz/RN no mês de julho de 2018. Foram realizadas atividades abordando os temas: gestação e puerpério; trabalho de parto. Para a abordagem desses assuntos foram utilizados recursos lúdicos como folders educativos, jogos de mitos e verdades e cartazes. Foi observado o interesse das usuárias em participar dessas ações, resultando na troca de vivências e experiência entre profissionais e usuários. **Conclusão:** As ações realizadas na sala de espera foram capazes de despertar o interesse das usuárias, resultando no compartilhamento de experiências, sentimentos e afetos, socialização dos saberes técnico-científico e popular e fortalecimento dos vínculos. Além disso, a atuação de uma equipe multiprofissional fortalece a discussão, o entendimento e a troca de saberes entre usuários e profissionais da saúde.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Equipe Multiprofissional. Educação em Saúde.

## 125. A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Tássia Regine de Moraes Alves  
Valéria Dantas de Azevedo  
Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho  
Thais Rosental Gabriel Lopes  
Glauber Weder dos Santos Silva

**Introdução:** O Aleitamento Materno Exclusivo é definido pela Organização Mundial de Saúde como a oferta de leite materno até o sexto mês de vida e complementado, até dois anos ou mais. Incluído como um dos Objetivos do Milênio entre as prioridades nacionais, constitui uma estratégia que mais previne a morbimortalidade infantil, além de favorecer a saúde física e psíquica da díade mãe e filho. Nesse contexto, o Enfermeiro possui papel relevante para promover e incentivar essa prática durante todo o ciclo gravídico-puereral. **Objetivo:** identificar na literatura científica as evidências acerca das contribuições do enfermeiro na promoção do Aleitamento Materno Exclusivo. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados nos últimos 18 anos nas bases *Scientific Electronic Library Online*, Base de Dados em Enfermagem, PubMed Central, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* e *Web of Science*. **Resultados e discussão:** os dados foram categorizados em três eixos temáticos: “educação popular em saúde e visita domiciliar como tecnologias do cuidado em Enfermagem”; “educação permanente e a interface no aleitamento materno exclusivo”; e “o aconselhamento como estratégia de apoio”. Foi possível identificar durante a revisão, a importância do enfermeiro na promoção do Aleitamento Materno Exclusivo, refletindo os benefícios na saúde materno-infantil e no fortalecimento de vínculos com mães mediante a troca de experiências, escuta qualificada e acolhimento. **Conclusão:** como membro de uma equipe multiprofissional, o enfermeiro exerce um papel singular à saúde materno-infantil nas consultas pré-natais, visitas domiciliares e puerperais, o qual possibilita a informação, ao atuar como educador, visando à promoção, proteção e incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo.

**Descritores:** Aleitamento Materno. Papel do enfermeiro. Saúde materno-infantil.

## 126. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA SALA DE ESPERA

Lydiane dos Santos Dantas  
Anny Cristine de Araújo  
Helena da Fonseca e Silva  
Shenia Maria Felício Felix  
Klayton Galante Sousa

A consulta de crescimento e desenvolvimento (CeD) ou puericultura é um instrumento para vigilância do crescimento e o desenvolvimento da criança ao longo dos primeiros anos de vida. Trata-se de uma estratégia de ação que busca a integralidade da atenção, um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste trabalho foi apresentar aos usuários do SUS as principais etapas do CeD através de uma sala de espera. Para tanto, foi construído um cartaz dinâmico, com enfoque multiprofissional, englobando as fases de CeD da criança, dividido didaticamente em: 0-6 meses; 7-12 meses; 13-24 meses. Foi considerado as recomendações do Ministério da Saúde: sete consultas de rotina no primeiro ano de vida, além de duas consultas no 2º ano de vida e a partir do 2º ano de vida, consultas anuais, próximas ao mês do aniversário. Para abordagem e discussão, visando o aprendizado coletivo foi realizada uma roda de conversa. A atividade se desenvolveu na sala de espera da UBS do bairro Maracujá, Santa Cruz-RN. Inicialmente a abordagem foi realizada gradualmente para facilitar a compreensão do tema. O público participou ativamente com exposição de experiências e questionamentos sobre a temática. Ao longo das explicações foi possível observar que desde os usuários mais idosos até os mais jovens tinham dificuldades de saber reconhecer sinais e características-chaves de cada fase do CeD. Assim, percebe-se que ações de promoção a saúde são fundamentais para que os usuários que são responsáveis ou convivem com crianças possam conhecer e acompanhar adequadamente as fases de CeD, bem como, se empoderar a respeito do processo saúde-doença-cuidado durante a infância atuando conjuntamente na prevenção e até mesmo identificação precoce de doenças.

Descritores: Cuidado da criança. Atenção Primária à Saúde. equipe multiprofissional.

## 127. LIBERTFÓLIO, A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE E DA CONSCIENTIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jayara Mikarla de Lira  
Stella Crisanto Pontes  
José Jailson de Almeida Júnior  
Ligia Rejane Siqueira Garcia

**Resumo:** Introdução: Historicamente, a formação universitária esteve centrada em um modelo bancário, tornando o aluno passivo diante da construção do próprio conhecimento, até mesmo no momento da avaliação, sendo esta muitas vezes de caráter somativo. Nesse cenário, percebendo a necessidade de um ensino voltado para a comunicação entre professor e estudante, a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN), tem buscado trabalhar com metodologias ativas, como o uso portfólio, estratégia inovadora que permite um protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem, rompendo com o paradigma da educação tradicional. **Objetivo:** Relatar a experiência discente sobre o uso do portfólio reflexivo na disciplina Saúde e Cidadania (SACI). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência pela vivência no referido componente curricular, caracterizado por permitir um primeiro contato dos discentes da área da saúde com a comunidade e o serviço de atenção primária, tendo como método avaliativo, a construção do portfólio reflexivo. **Resultados:** Percebe-se que tal dispositivo pedagógico abre espaço para que o estudante busque compreender a dinâmica entre a teoria e a prática, e possa registrar a significância da vivência na realidade social, sendo este conhecimento construído mutuamente entre professores e alunos, e não como no modelo bancário que anestesia a criatividade e silencia os estudantes. Desse modo, convém ressaltar que, o portfólio possibilita autonomia e liberdade em meio à aprendizagem do discente, a partir da consulta constante ao professor e o registro de impressões das experiências vividas na comunidade, daí a escolha deste título provocativo “Liberffólio”. **Conclusões:** Conclui-se que esse instrumento vem ganhando notoriedade no ambiente acadêmico por estimular a liberdade e conscientização na construção do processo educativo, e, por conseguinte, contribuir para a formação de um profissional crítico e reflexivo, superando assim a avaliação tradicional.

**Descritores:** Portfólio reflexivo. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Educação extramuros.

## 128. PRÁTICA DE SAÚDE MENTAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: APRENDIZADOS, AFETOS E CONEXÕES

Dayara Ainne de Sousa Araújo  
Elaine Gilmara da Rocha Santos  
Clara Caroline dos Santos Silva  
Hodenizy Tereza de Aquino Medeiros  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tem como finalidade realizar um serviço específico para o cuidado de pessoas com transtornos mentais severos e persistentes. Um dos maiores desafios encontrados pelos discentes no primeiro momento do estágio é a insegurança relacionada aos cuidados com os usuários e a capacidade de promover vínculos. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem durante atividade prática em saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por discentes de enfermagem durante os meses de setembro e outubro de 2018 durante as atividades práticas da disciplina de Atenção básica/ Saúde mental em um CAPS na cidade de Santa Cruz-RN. **Resultados:** apesar dos avanços nos cuidados em saúde mental, a sociedade ainda apresenta um olhar estigmatizado sobre a loucura o que acarreta em sentimentos de medo e insegurança nos discentes da área da saúde. Entretanto, durante as atividades práticas que incluíram oficinas terapêuticas, atividades de sala de espera e rodas de conversas pode-se desconstruir alguns preconceitos, perceber o usuário do serviço como sujeito portador de cidadania, autonomia e histórias de vida para além de suas patologias. Além disso, destaca-se que os cuidados prestados por estudantes nem sempre são bem recebidos nos serviços de saúde e no CAPS houve também um sentimento de acolhimento dos estudantes por parte dos usuários. **Conclusão:** A vivência prática de cuidado em saúde mental, o encontro com portadores de transtorno mentais constituiu-se em uma importante experiência na formação de novos enfermeiros, desenvolvendo habilidades de afeto, empatia e solidariedade no enfrentamento das dificuldades do trabalho em saúde.

**Descritores:** Saúde mental. Enfermagem. Transtornos Mentais.

## 129. DESMISTIFICANDO SABERES SOBRE ALIMENTAÇÃO COM GESTANTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Soraya Helena Penha do Nascimento  
Ingride Mirely da Silva  
Cynthia Lorena Teixeira de Araújo Lima

**Introdução:** A gestação é um período comumente associado a mudanças dietéticas (inclusões, restrições e proibições) propagadas tanto pelo conhecimento científico como empírico, inserindo-se em crenças e tabus da cultura alimentar local que interferem na autonomia das gestantes sobre suas escolhas alimentares e implicam em maior suscetibilidade a danos à saúde e insegurança alimentar e nutricional para aquelas inclusas em um contexto de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de uma ação de EAN sobre percepções, crenças e tabus alimentares com gestantes usuárias do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Santa Cruz/RN, que ocorreu durante o estágio supervisionado de Saúde Coletiva do Curso de Nutrição da FACISA/UFRN. **Metodologia:** A roda de conversa foi realizada com 15 gestantes beneficiárias do Bolsa Família as quais foram convidadas a partilharem suas percepções sobre as gestações anteriores e em curso, e sobre os mitos e verdades da alimentação na gestação através da dinâmica “Desmistificando Saberes” que discutiu sobre crenças e tabus populares. **Resultados:** A dinâmica se mostrou colaborativa à autonomia de fala e interação entre gestantes que compartilharam suas concepções e conhecimentos, respondendo dúvidas umas das outras e levantando demais questões. As explicações científicas que divergiam de uma crença bem firmada foram pouco credibilizadas entre as gestantes. Foi observado também que, apesar do conhecimento sobre a importância dos alimentos saudáveis, estes alimentos não estão regularmente inclusos nos hábitos de consumo da maioria das gestantes em vulnerabilidade social, citando preço, acessibilidade, praticidade e rentabilidade dos alimentos ultraprocessados como os principais critérios para a escolha. **Conclusão:** A metodologia dialógica contribuiu para a interação, partilha de conhecimentos, construção de vínculos e acesso às informações da cultura alimentar, podendo ser explorada nas ações educativas para promoção da alimentação saudável através da valorização da autonomia e saber popular.

**Descritores:** Educação Alimentar e Nutricional. Gestantes. Vulnerabilidade Social.

### 130. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) CHIQUITA BACANA II DA CIDADE DE SANTA CRUZ – RN: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Emanuel Monteiro Brasil  
Astha Oliveira Catonio de Araujo  
Jose Jailson de Almeida Junior  
José Adailton da Silva

**Introdução:** O Centro de atenção psicossocial – CAPS é um serviço de saúde aberto e comunitário oferecido pelo SUS, componente da Rede de Atenção psicossocial, e referência no tratamento de pessoas com transtornos mentais, psicoses e neuroses graves, objetivando através do acompanhamento clínico, a reinserção comunitária desses usuários. O CAPS Chiquita bacana II é o responsável pelo atendimento aos usuários em sofrimento psíquico graves, possuindo uma ação preventiva, reduzindo os casos de surtos e internamentos. **Objetivos:** Compreender o funcionamento, confrontar a realidade do serviço, com a Política Nacional de Saúde Mental, apontar a potencialidade deste serviço para a população. **Metodologia:** Foi realizada uma visita para compreender o funcionamento do serviço de saúde referido, a estratégia de abordagem adotada foi uma entrevista realizada com a equipe multidisciplinar do CAPS II. **Resultado:** As principais demandas do CAPS II são, em sua maioria, transtornos como a esquizofrenia, bipolaridade e depressão grave. Ele atende toda a região do Trairi, visto que somente o município de Santa Cruz não possui demanda populacional suficiente (entre 70.000 e 200.000 habitantes) para ter um atendimento a nível municipal. É notório o aumento da demanda de pessoas acometidas principalmente de depressão, destacando assim sua fundamental importância para a assistência de pessoas em sofrimento psíquico, bem como uma reinserção segura a sua comunidade. **Conclusão:** Esse primeiro contato a esse serviço logo no primeiro semestre do curso, nos foi importante para uma melhor compreensão da teoria e prática, contribuindo para uma melhor aprendizagem, como futuros profissionais da área da saúde. Pois entendemos a valia desse serviço ofertado, da importância de sua multidisciplinaridade.

**Descritores:** Saúde Mental. Serviço de saúde. Assistência à saúde. Atenção Primária à Saúde.

### 131. DESMISTIFICANDO O EXAME DE CITOLOGIA ONCÓTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria Luiza de Oliveira Medeiros  
Eric Van Mozart Dias Silva  
Fernanda Figueiredo Cruz  
Héllyda de Souza Bezerra

**Introdução:** O exame de Citologia Oncótica (C.O.) também conhecido como o exame Preventivo de câncer do colo do útero, é no Brasil a principal estratégia para se fazer o rastreamento precoce do Câncer do colo do útero, como também de doenças sexualmente transmissíveis. Esse exame é primordial para diminuição da morbimortalidade por câncer do colo do útero. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem na educação em saúde sobre a C.O. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, no qual tivemos como público alvo mulheres, e foi-se abordado temáticas referentes ao Outubro Rosa, e principalmente à desmistificação do exame de citologia oncótica, que ainda é um tabu em nossa sociedade, apesar de ser tão simples e importante, a temática central foi debatida através de rodas de conversa na sala de espera de duas unidades básicas de saúde. **Resultados:** A partir da educação em saúde em forma de conversas, foi possível detectar o quão o C.O. é temido e desconhecido pelas mulheres. Após as ações nas quais foram explicados a importância da realização, os materiais e a forma de realização da coleta do exame, dava a estas mulheres mais confiança ao entrar no consultório de Enfermagem. **Conclusão:** A experiência proporcionou conhecer as diversas realidades vivenciadas pelas mulheres da comunidade de Santa Cruz-RN, mostrando o quanto o exame ainda é desconhecido e temido. É imprescindível mostrar a essa população a importância da realização do exame de C.O. para a prevenção do Câncer de Colo do Útero e de outras várias doenças que podem ser identificadas e então tratadas conseqüentemente sem levar à agravos maiores.

**Descritores:** Atenção Básica. Saúde da Mulher. Educação em saúde.

## 132. PRÁTICAS EDUCATIVAS DE SAÚDE E A IMUNIZAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jessica Jane Soares de Melo  
Eric Van Mozart Dias Silva  
Maria Luiza de Oliveira Medeiros  
Richienne Thailane do Patrocínio Doval  
Cecília Nogueira Valença

**Introdução:** Para o Ministério da Saúde, os trabalhadores são todos os homens e as mulheres que exercem atividades, para o sustento próprio e/ou de seus dependentes, de qualquer forma de inserção no mercado de trabalho formal ou informal, na zona urbana ou rural (BRASIL, 2012). Pensando nessa perspectiva o adoecer no trabalho é um evento indesejável, por isso é necessário a imunização para todos esses trabalhadores, uma vez que estes estarão protegidos de doenças infecciosas em caso de acidentes de trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem na aula prática de saúde do trabalhador no contexto da disciplina de Atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, que ocorreu no período de 25 a 27/09/18, no restaurante Seridó, em Santa Cruz-RN. A vivência foi desenvolvida por um grupo de estudantes do quinto período da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), tendo como público alvo todos os 80 funcionários do estabelecimento, fazendo a vacinação contra tétano e hepatite B, com orientações sobre as vacinas e o esquema vacinal. **Resultados:** A partir desse contato direto com esse público, o grupo de estudantes percebeu que existia uma resistência à vacinação sem querer interromper suas atividades laborais e medo de reações adversas da vacina. **Conclusão:** A experiência de poder participar dessas práticas educativas em saúde com os Trabalhadores nos proporciona trazer a eles um maior bem-estar quando se diz respeito ao seu contexto de saúde, como também mostrar a autonomia que o enfermeiro da atenção básica possui, que o trabalho não se faz apenas dentro da unidade de saúde, mas sim o território.

**Descritores:** Saúde do trabalhador. Educação em Saúde. Atenção Básica.

### 133. DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DA MEDICINA TRADICIONAL E COMPLEMENTAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria de Fátima Cabral da Silva  
Isabel Cristina da Silva Borges  
Jaqueline Araújo Paula Lima

**Introdução:** Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) a medicina tradicional e complementar é um agrupamento de diferentes práticas e saberes não pertencentes à medicina convencional. Nessa perspectiva, o presente estudo discorre sobre a inserção da fitoterapia, auriculoterapia, shantala, yoga, entre outras práticas integrativas na Estratégia Saúde da Família (ESF), sobretudo como elas podem cooperar para a consolidação da Atenção Primária à Saúde. **Objetivos:** Analisar a implantação da medicina tradicional e complementar na Atenção Básica, na perspectiva de promoção à saúde, prevenção de doenças e agravos e reabilitação; discutir obstáculos na inserção dessas práticas nos serviços de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir das fontes da Biblioteca Virtual de Saúde através da base de dados da Literatura da América Latina e Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão utilizados foram: conter contextualização referente ao tema abordado, a partir da análise de seus títulos e resumos quando disponíveis na íntegra, na língua portuguesa, no Brasil. **Resultados:** Os estudos apontaram a existência e inserção progressiva da medicina tradicional na atenção primária via profissionais da ESF, o que contribui para a qualidade da atenção, mediante diversos saberes e técnicas heterônomas e autônomas. No entanto, observou-se que, embora isso ocorresse em dois ou mais pontos da rede, existe uma lacuna nas políticas dos municípios assim como, escassez de verba orçamentária destinada à manutenção desses serviços e ao treinamento e capacitação de profissionais. **Conclusão:** Destaca-se a necessidade de maior inserção e visibilidade da medicina tradicional e complementar na Atenção Primária à Saúde, assim como, a promoção de ações de capacitações para os profissionais da ESF conforme o nível de complexidade, a fim de evitar a superficialidade das atividades e para que devidamente habilitados a executarem tais práticas sejam capazes de ofertar uma assistência de qualidade à população.

**Descritores:** Medicina Tradicional. Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família.

### 134. A TENDA DO CONTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: AUTONOMIA, INTEGRALIDADE E CUIDADO POSSIBILITANDO A EXPRESSÃO DA SUBJETIVIDADE

Naama Souza Maia  
Luzinete Medeiros de Almeida  
Shenia Maria Felício Felix  
Juliana Macedo Campelo de Carvalho  
Cintia Matias Santiago

**Introdução:** A Tenda do Conto é uma prática integrativa de cuidado em saúde, onde o usuário pode ser ouvido e sua história valorizada, possibilitando a dinâmica de troca, a circulação de saberes e a valorização da experiência através da fala. A característica circular e o propósito de promoção de autonomia para os sujeitos que ali participam são fundamentais para a livre expressão e compartilhamento das histórias e afetações. **Objetivos:** Descrever a experiência da realização da Tenda do Conto com o grupo de idosos de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Santa Cruz-RN. **Metodologia:** a tenda tem uma metodologia participativa, semelhante ao Círculo de Cultura, à Terapia Comunitária e às Rodas de Conversa. É baseada na prática dialógica, contribuindo para a produção de sentido, significado e ressignificação de questões, problemáticas e incômodos biopsicossociais. Isso é vivenciado através da experimentação, desindividuação e da problematização dessas demandas. **Conclusão:** no SUS, na atenção primária, como prática integrativa e promotora de saúde, a Tenda do Conto apresentou e possibilitou a construção e a abertura de um espaço acolhedor e compartilhado de cuidado, sendo ele centrado nos sujeitos que o vivenciam. Conjuntamente a isso, é possível perceber o fortalecimento do grupo ali envolvido, assim como há a produção de sentido, seja para quem fala, seja para quem ouve, sendo o espaço e o momento da tenda entendidos como potencializadores da subjetividade e da expressão autônoma do sujeito.

**Descritores:** Atenção primária à saúde. Integralidade em saúde. Autonomia pessoal.

### 135. DIFICULDADES NA PROCURA DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PELO HOMEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monique Pereira da Silva  
Maria Clara Soares Dantas  
Ana Cláudia de Queiroz  
Déborah Hevellyn de Sousa Maia  
Jaqueline Araújo Paula Lima

**Introdução:** É comum a resistência do homem na procura pelos serviços de saúde, devido a construção social de que este dificilmente adocece. A taxa de morbimortalidade masculina é consideravelmente alta devido causas externas, como os acidentes automobilísticos e as doenças crônicas e degenerativas que os acometem, inseri-los nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) é um desafio para os profissionais da saúde. **Objetivos:** Relatar as dificuldades e a resistência de um familiar do sexo masculino na procura aos serviços de APS que apresenta um histórico de doenças cardiovasculares. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, onde foi discutido com um familiar, 48 anos de idade, o porquê de este não procurar o serviço de APS mesmo sendo portador de doenças cardiovasculares, buscou-se compreender seus anseios e dificuldades. Realizou-se a busca dos artigos na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) com os descritores “Atenção primária à saúde”, “Saúde do homem” e “Educação em Saúde”. **Resultados:** Após o questionamento feito ao sujeito do estudo, este relatou que desde a adolescência não se preocupava com a busca por serviços de saúde, além de possuir um estilo de vida sedentário. Outro fator agravante era a profissão, caminhoneiro, pois permanecia pouco tempo em seu domicílio e frequentemente não possuía uma alimentação adequada. Relatou também que por ser homem nunca se sentiu frágil. **Considerações Finais:** Diante do exposto, foi possível a compreensão dos motivos da resistência do homem na procura por serviços de APS, sendo necessária a conscientização e desconstrução dos comportamentos de risco para diminuição da vulnerabilidade a que este está exposto. É importante ainda, o aperfeiçoamento profissional e estrutural para atender aos homens conforme necessidades.

**Descritores:** Saúde do Homem. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

### 136. CIÊNCIAS ITINERANTES E ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Rayla dos Santos Macedo  
Ana Eloisa Ventura Soares  
Brenda Kelly Pontes Soares  
Dany Geraldo Kramer Cavalcanti e Silva

**Introdução:** Atenção primária em saúde é conhecida como a "porta de entrada" dos usuários nos sistemas de saúde. Entre suas finalidades tem a orientação sobre a prevenção de doenças. Assim, ações de prevenção a saúde são relevantes, principalmente entre crianças, que são mais vulneráveis a alguns tipos de doenças. Por esse motivo, intervenções de extensão com temas como higiene corporal e saúde ambiental são importantes para mudar realidades através da promoção e prevenção a saúde. **Objetivo:** Relatar a experiências de intervenções que foram desenvolvidas nas em escolas municipais da cidade de Santa Cruz/ RN. **Metodologia:** Foram realizadas ações com os temas: Higiene Corporal, Importância da Reciclagem e Órgãos vitais. Como metodologia, utilizou-se rodas de conversas, buscando o questionamento do tema que estava sendo abordado e a sua importância para a atenção primária. Logo após, foram separados em grupos para realização das atividades utilizando cartolinas, material reciclado e ofertado pela própria escola, e ensinados métodos de higiene corporal, e sua importância para prevenção de doenças e o bem-estar do indivíduo. **Resultados:** Durante as intervenções foram observadas interações dos alunos, mostrando interesse sobre o que estava sendo ensinado, questionando e expondo seus conhecimentos. Salientando a importância dessa informação para a autonomia da Saúde dos participantes, pois agora eles podiam ter uma ideia de como prevenir doenças através de métodos de higiene, por exemplo, aprendidos em uma das intervenções. **Conclusão:** As ações realizadas contribuíram para a promoção e prevenção a saúde dos discentes participantes, fazendo com que refletissem sobre a importância de cuidar adequadamente de seu corpo e do meio em que vivem, pois, seu estilo de vida pode influenciar nos determinantes sociais da saúde, assim contribuindo para prevenção de doenças.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Prevenção. Promoção da saúde.

### 137. AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN

Amanda Cristina Batista Costa  
Layanne Cristini Martin Sousa  
Alanne Deyse Dantas Bezerra

**Introdução:** O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), oferece alimentação escolar a alunos da atenção básica de ensino, sendo esta uma refeição em qualidade e quantidade suficiente para atender o aporte necessário a crianças em horário escolar. Considerando-se um público em vulnerabilidade socioeconômica e com aspectos nutricionais precários, pois, para muitos representa a única refeição do dia, sendo então necessário que essa produção alimentar seja de forma segura. Verifica-se nesse ambiente a possibilidade de ocorrência de surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) e a necessidade constante de verificar os aspectos que envolve a produção alimentar. **Objetivo:** Avaliar os aspectos higiênicos sanitários de Unidade de Alimentação e Nutrição Escolar (UANE) pública no município de Santa Cruz-RN. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional quantitativo descritivo, no qual aplicou-se uma lista de verificação em boas práticas para UANE, na qual é compreendida por 99 questões distribuídas em 6 blocos. Para cada questão são atribuídas notas que variam de zero a oito, conforme o grau de risco de segurança alimentar. Nas alternativas que recebem não, obtém-se o score zero, nas alternativas de sim e não se aplica, o score é atribuído de acordo com a característica da questão. Ao fim de cada bloco, aplica-se uma fórmula gerando um resultado por bloco, e posteriormente o resultado geral, podendo assim classificar o ambiente de acordo com o grau de risco sanitário. **Resultados:** Verificou-se que a unidade avaliada encontrava-se em situação de risco sanitário obtendo uma adequação de 35,18%. Sendo as encontradas inadequações pelo bloco de edifícios e instalações de 95,98%; equipamentos 95%; manipuladores 87,5 %; recebimento 95%; processos e produções 94,14% e higienização ambiental 96,2 % inadequados. **Conclusão:** Em suma, a produção de refeição na referida escola não atende os requisitos exigidos para boas práticas na alimentação escolar para que garanta uma alimentação em condições seguras.

**Descritores:** Alimentação Escolar. Risco Sanitário. Manipulação de alimentos

## 138. O GRUPO NA FONOAUDIOLOGIA: EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Rodrigo Oliveira da Fonsêca  
Paloma Oliveira da Cruz  
Roseane Oliveira dos Santos  
Sâmara Danielly de Medeiros Alves  
Thásia Thallynny de Castro Silva

**Introdução:** As práticas em grupo são recursos essenciais de cuidado aos usuários na atenção básica. Para potencializar o seu processo laboral, o fonoaudiólogo pode desenvolver o trabalho grupal sob a perspectiva interdisciplinar. Ao estabelecer uma relação articulada com diferentes profissões da saúde, a fonoaudiologia assume uma postura coletiva, distanciando-se da lógica fragmentária. A ressignificação do papel fonoaudiológico à luz das modalidades grupal e interdisciplinar ainda é um aspecto pouco investigado. **Objetivo:** Apresentar o relato de experiência grupal e interdisciplinar na ótica de usuárias de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Descrição metodológica:** O Grupo ABCD (Abordagens Temáticas de Crescimento e Desenvolvimento) foi organizado em 2016 pelo fonoaudiólogo do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica de Jucurutu/RN. Desde então, vem sendo executado em UBS's do município. Entre os meses de setembro e dezembro de 2017, na UBS Maria Lúcia Pacífico de Medeiros, foram realizados cinco encontros do Grupo ABCD direcionados às mães de crianças em acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento. Os momentos foram delineados através de temas fonoaudiológicos com interface às áreas de enfermagem, nutrição, odontologia e psicologia. Cada encontro contou com o fonoaudiólogo e um profissional das áreas citadas. **Resultados:** O Grupo ABCD teve uma participação média de sete mães em cada momento. As participantes tiveram a possibilidade de compartilhar suas dúvidas e saberes com as demais. A análise do discurso e dos relatos escritos pelas usuárias evidenciou que a prática grupal e interdisciplinar foi considerada satisfatória, uma vez que a metodologia oportunizou a aquisição de novos conhecimentos; favoreceu a troca de experiências entre as mães; auxiliou na prevenção de problemas infantis; entre outros. **Conclusão:** O trabalho grupal e interdisciplinar permite ao fonoaudiólogo e aos participantes a otimização de novas concepções em saúde. Neste sentido, revela a necessidade de outras investigações acerca da temática.

**Descritores:** Fonoaudiologia. Atenção Primária à Saúde. Prática Profissional.

### 139. AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO SAL DE ERVAS COMO PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE HIPERTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriella Dayane Souza  
Verônica de Andrade Costa Cabral  
Carla Patrícia de Almeida Santos Canuto  
Railúcio Galdino de França  
Maria Suely Dantas

**Introdução:** A Hipertensão arterial é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Consiste em uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos  $\geq 140$  e/ou 90 mmHg. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre a importância do sal de ervas, para promoção e prevenção da hipertensão arterial em um grupo do Hipertensão. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação realizada no mês de junho de 2018 com a equipe de Estratégia Saúde da Família e a Enfermeiranda, tendo como público alvo, usuários do grupo de Hipertensão, da UBS Dr. Ferreirinha do município de Currais Novos/RN. A ação foi realizada em dois momentos. No primeiro momento a temática foi abordada a partir de uma palestra sobre o conceito, dados epidemiológicos e sinais e sintomas da hipertensão arterial sistêmica. O segundo momento consistiu em ensinar e mostrar o que são as ervas e como fazer o sal de ervas, como forma de método não farmacológico para promoção e prevenção da elevação da pressão arterial. Ao final foram distribuídas amostras de sal de ervas contendo a receita. **Resultados:** A partir da ação realizada, foi possível a percepção de satisfação e participação ativa dos usuários quanto à temática abordada. **Conclusão:** Conclui-se que a ação educativa, contribuiu para a troca de conhecimentos entre os usuários e os profissionais da equipe, e a importância de oferecer mais ações lúdicas envolvendo esse público e os emponderando em seu no processo saúde-doença de promoção e prevenção da saúde.

**Descritores:** Hipertensão arterial. Promoção da saúde. Educação em saúde. Atenção primária a saúde.

## 140. VISITA DOMICILIAR COMPARTILHADA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOVER SAÚDE E ESPALHAR SORRISOS

Izabel Cristina de Medeiros  
Hanna Isa de Oliveira Bezerra  
Vanusa Ferreira da Costa  
Dandara Henriques Costa da Silva

**Introdução:** A visita domiciliar, no contexto da atenção primária em saúde, aparece como um potente instrumento de inserção do profissional de saúde na rotina da comunidade, favorecendo a territorialização e o estreitamento de laços entre equipe e população adscrita. Além disso, essa prática se faz necessária como forma de promover ações de promoção e prevenção em saúde e de cuidados domiciliares. **Objetivos:** este trabalho visa descrever a importância e os benefícios para a comunidade e a equipe de saúde da prática de visita domiciliar compartilhada. **Descrição metodológica:** O projeto Promovendo Saúde e Espalhando Sorrisos se realizou a partir de visitas domiciliares realizadas Inter profissionalmente na área da Unidade de Saúde Silvio Bezerra de Melo, no município de Currais Novos -RN, em parceria com os residentes da atenção básica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que atuam naquela cidade. Os agentes comunitários de saúde (ACS) selecionavam o público a ser visitado. Eram realizadas escuta inicial do paciente, avaliação das medicações em uso, aferição de pressão arterial, glicemia capilar, avaliação odontológica e orientação de saúde no geral de acordo com cada realidade e a partir disso eram feitas possíveis encaminhamentos e marcações necessárias para os profissionais da UBS ou para a rede de saúde. **Resultados:** a partir das experiências vivenciadas observou-se que as visitas domiciliares compartilhadas favorecem a ampliação do cuidado integral, promovem o fortalecimento de vínculo dos profissionais com os usuários e estimulação da corresponsabilização do cuidado em saúde, bem como contribuem com a troca de experiência interprofissional e maior conhecimento da área e da realidade local. **Conclusão:** É importante incentivar o desenvolvimento de atividades compartilhadas para fortalecer a integração das equipes, interdisciplinaridade das ações e integralidade do cuidado aos usuários.

**Descritores:** Visita domiciliar. Atenção básica. Integralidade.

#### 141. AÇÕES DE ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB)

Juliana Iscarlaty Freire de Araújo  
Yara Ribeiro Santos de Souza  
Kátara Gardênia Soares Alves  
Yasmin Elvira de Medeiros  
José Lenartte da Silva

**Introdução:** A educação em saúde, devido a sua ampla magnitude, deve ser vista como uma importante ferramenta de prevenção, a qual deve estar levando em conta a melhoria das condições de saúde, e o acesso as mesmas. Durante a gestação é muito frequente que as mulheres apresentem dúvidas, medos, dentre outros sentimentos, que estão muito associados ao senso comum. **Objetivos:** Relatar a experiência da ação de educação em saúde com gestantes do HUAB, através do campo de estágio de Saúde do Trabalhador/Atenção Básica. **Metodologia:** O encontro desenvolveu-se como uma roda de conversa, com explanação de temas que geram eventuais dúvidas nas gestantes e desenvolvimento de oficinas a cerca dos assuntos abordados, o encontro teve uma característica primordial de troca de experiências, já que grupo era composto por primípara e múltiparas, onde elas conversavam sobre os temas e relatavam as suas experiências em gestações anteriores. **Resultados:** Ficou evidenciado que apesar de trabalharem em um hospital de especialização materna-infantil, as gestantes apresentam diversas dúvidas e anseios sobre o processo gestacional, que há certa falha de algumas orientações durante esse período gestacional no que tange ao preparo para o parto e puerpério. E no que se remete ao autocuidado, muitas são conhecedoras, porém devido ao trabalho não os põem em prática. **Conclusão:** A educação em saúde com gestantes permite que elas possam se empoderar, tornando-se conhecedoras de seu corpo e suas mudanças durante o período gestacional, ao que tange o grupo, compartilhar vivências é um recurso que ajuda a diminuir anseios ligados ao processo de gestar. Dessa forma o que se pode observar é que a atenção à saúde de gestantes trabalhadoras deve ser minuciosa, principalmente nas Unidades Básicas de Saúde que é onde a maioria tem maior acesso.

**Descritores:** Educação em saúde. Gestantes. Enfermagem.

## 142. O PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE E OS REFLEXOS NA AVALIAÇÃO EXTERNA DO PMAQ

Juliana Iscarlaty Freire de Araújo  
Kátara Gardênia Soares Alves  
Heloyse Kelly de Sousa Macedo  
José Adailton da Silva

**Introdução:** Após a implantação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a Atenção Básica teve grandes avanços. Neste âmbito o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ/AB foi implantado visando incentivar gestores e equipes de saúde a melhorar a qualidade dos serviços prestados na AB, para isso propõem um conjunto de estratégias de avaliação e acompanhamento do trabalho das equipes de saúde. **Objetivos:** Analisar como se dá o processo do PMAQ, no que tange ao reflexo sob o trabalho dos profissionais durante o processo e monitorar os indicadores de saúde produzidos pela avaliação das próprias equipes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de caráter participativo, baseado em um projeto de extensão universitária no município de Santa Cruz, as equipes formadas pelos discentes foram capacitadas para o planejamento, registro, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas, os quais se tornaram capaz de identificar no ambiente de trabalho em que estavam inseridas as eventuais potencialidades para melhor análise situacional das equipes. **Resultados:** Foi perceptível que as equipes tem uma grande dificuldade em se preparar para o processo de avaliação externa, durante as visitas foram identificados algumas situações problema, onde foi criado um check-list na tentativa de resolução delas, logo após a divulgação do resultado da avaliação das unidades o não cumprimento dos indicadores de saúde, que é uma das exigências do PMAQ foi visto como falho. **Conclusão:** Um processo de organização do trabalho tem impactos diretos de benefício, para o profissional da unidade, quanto para o usuário. Logo, a identificação de falhas nesse processo, relevando os indicadores exigidos pelo PMAQ, usando isso para a criação de um instrumento que auxilie a organizar e programar o processo de trabalho.

**Descritores:** Atenção básica. Avaliação em saúde. Enfermagem.

### 143. O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Allyne Dantas Matias  
Ana Luísa Dantas Diniz Damasceno  
Marcelo Henrique de Medeiros da Silva  
Ravana Amália Ribeiro Barreto  
Maria Leonor Paiva da Silva

**Introdução:** RCP (Reanimação Cardiopulmonar) é um conjunto de manobras que garantem a oxigenação no corpo quando um indivíduo sofre parada cardiorrespiratória. A importância que essas manobras possuem e a exploração desta técnica trouxe a criação do projeto de extensão: “O lúdico na construção de saberes e práticas de primeiros socorros para crianças e adolescentes da região do Trairi”, que no ano de 2017 promoveu educação em saúde de maneira lúdica nas escolas públicas de Santa Cruz/RN. **Objetivos:** Capacitar crianças e adolescentes sobre noções de como agir perante as situações que necessitem de RCP, como realizar as manobras corretamente proporcionando um espaço dinâmico e colaborativo entre discentes e o público, auxiliando na troca de conhecimentos sobre a temática. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de enfermagem da Faculdade de Ciências da saúde do Trairi/FACISA durante a realização do projeto na Escola Estadual Isabel Oscarlina Marques, onde houve capacitações sobre RCP para alunos desta instituição. Nas intervenções realizou-se dinâmicas, palestra expositiva e dialogada, como também, manequins simuladores para treinamento prático, assim, os alunos colocaram em prática as técnicas aprendidas. **Resultados:** O projeto possibilita a realização de atividades que visam à educação desses jovens sobre o tema, capacitando-os para lidarem com situações emergenciais, sendo observados que alguns alunos já tiveram contato com situações de parada cardiorrespiratória com parentes ou vizinhos, em que os mesmos se descreveram incapazes de ajudar nestas situações, como também descreveram conhecer a técnica por meio de filmes, mas não sabiam executá-la. **Conclusão:** A prática de RCP possui importância vital, tornando-se interessante o acesso sobre seu conhecimento para disseminação de ações de intervenção em situações de urgência e emergência, ou seja, a promoção deste treinamento engloba mecanismo preventivo imprescindível para agravos cardiovasculares.

**Descritores:** Reanimação cardiopulmonar. Promoção da saúde. Educação em saúde.

#### 144. AURICULOTERAPIA COMO CLÍNICA AMPLIADA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andréia Ferreira de Souza  
Soraya Maria de Medeiros  
Jucielly Ferreira da Fonseca  
Clesia Gomes de Souza

**Introdução:** A Portaria nº 971 de 03 de maio de 2006 do Ministério da Saúde aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). A Auriculoterapia é um recurso terapêutico complementar. Constitui uma medida prática que produz efeitos satisfatórios quando utilizada no tratamento de distúrbios físicos, emocionais ou mentais através da realização de estímulos em pontos específicos da orelha. **Objetivos:** Relatar a experiência do uso da Auriculoterapia como Clínica Ampliada na Atenção Básica na UBS (Clínica da Família) no Bairro do Centro em Macau-RN. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência realizado através do atendimento semanal aos usuários dos territórios de cobertura da Unidade tendo como ênfase o acolhimento, escuta e vínculo com a equipe. **Resultados:** Foi identificado que os pacientes atendidos apresentam patologias como: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Obesidade, Doenças Cardiovasculares, Dores crônicas, Depressão, entre outras. Contudo, pode-se constatar melhora do quadro durante as fases de tratamento, o que reforça a idéia de que mesmo pacientes em fase crônica podem ter uma boa evolução. Este fato acarreta uma maior permanência em terapia. **Conclusão:** As ações da prática do cuidado constituem um dos pilares da promoção à saúde. A proposta da Auriculoterapia na Atenção Básica mostrou grande relevância, possibilitando intervenção, elaboração de estratégias conforme preconizado pelo SUS e uma melhor qualidade de vida dos pacientes.

**Descritores:** Auriculoterapia. Práticas Integrativas e Complementares. Atenção Básica.

## 145. O USO DO APLICATIVO RISCÔMETRO PARA GRADUAÇÃO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABÉTES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Bruno Henrique e Silva Bezerra  
Luana Karyne Silva  
Gildilene Araújo Azevêdo  
Kelly Soares Farias

**Introdução:** Os aplicativos para dispositivos móveis, apesar de não serem instrumentos validados na literatura, auxiliam a desenvolver e disseminar informações de forma acessível nas práticas de educação em saúde. Esta estratégia mostra-se interessante, visto que, no cenário atual caracterizado por índices elevados de morbimortalidade por doenças crônicas, o uso desta tecnologia pode contribuir para o enfrentamento destas doenças. **Objetivos:** Avaliar o risco de indivíduos desenvolverem um AVC com a utilização do aplicativo “Riscômetro” em uma ação itinerante de saúde. **Metodologia:** A ação foi realizada com voluntários em um único dia, em setembro de 2018, na Praça Coronel Ezequiel Mergelino em Santa Cruz - RN. Foi aplicado questionário com as principais doenças crônicas apresentadas, em seguida, os participantes realizaram o “Riscômetro”, para avaliar o risco de se ter um AVC em 5 e 10 anos. **Resultados:** A Amostra foi composta por 41 indivíduos: 18SF e 23SM, média de idade de  $54,1 \pm 16,7$  anos. A ocorrência de HAS foi de 31,70% e de DM foi de 24,39%. A avaliação com o aplicativo Riscômetro de AVC em 5 anos, demonstrou uma média de  $8,63\% \pm 5,12$  para hipertensos, e de  $7,04\% \pm 6,16$  para os diabéticos. Os valores para não hipertensos foi de  $1,79\% \pm 1,49$  e para não diabéticos foi de  $4,82\% \pm 3,37$ . Quanto ao risco em 10 anos, os hipertensos e diabéticos apresentaram valores de  $18,67\% \pm 9,93$  e de  $14,82\% \pm 12,4$ , respectivamente. Neste mesmo tempo, o risco em não hipertensos foi de  $3,95\% \pm 3,86$  e de  $6,61\% \pm 7,34$  para não diabéticos. **Conclusão:** Foi observado que, pelo aplicativo Riscômetro os indivíduos com doenças crônicas como HAS e DM apresentaram maior risco de desenvolver AVC em 5 e 10 anos quando comparados com indivíduos sem estas patologias.

**Descritores:** Aplicativos móveis. Doenças Crônicas. Acidente Vascular Cerebral.

## 146. IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NAS VISITAS DOMICILIARES COMPARTILHADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hanna Isa de Oliveira Bezerra  
Izabel Cristina de Medeiros  
Lucemário Silva de Macêdo  
Vanusa Ferreira da Costa  
Dandara Henriques Costa da Silva

**Introdução:** Entre as atribuições do cirurgião-dentista na Estratégia de Saúde da Família estão capacitar as equipes de saúde da família (eSF) para ações educativas e preventivas em saúde bucal, realizar visitas domiciliares, busca ativa de lesões bucais e assegurar o tratamento integral ao usuário. **Objetivo:** Relatar a experiência de cirurgiões-dentistas que, nas visitas domiciliares, encontraram uma forma de garantir o acesso à saúde bucal de parte da população mais distante ou com dificuldades de deslocar-se à Unidade de Saúde da Família (USF). **Relato de Experiência:** A experiência foi desenvolvida na área da USF Dr. Sílvio Bezerra de Melo, município de Currais Novos-RN, de abril a agosto de 2018. A partir de dois casos locais diagnosticados tardiamente como câncer de boca, despertou-se a necessidade de conscientizar a eSF e população à importância do autoexame e visitas regulares ao dentista. As atividades foram iniciadas com a capacitação da equipe sobre o tema, seguida da realização das visitas multiprofissionais à população de risco para o desenvolvimento dessas lesões. Foram realizadas 108 visitas, durante as quais eram coletadas informações sobre saúde geral e feito exame clínico bucal com enfoque no diagnóstico, prevenção e redução de danos, tratamento e reabilitação. A partir da necessidade individual, eram estimuladas boas práticas em saúde, orientações de higiene bucal e de próteses, realizadas marcações de atendimento odontológico ou feito encaminhamentos, principalmente para reabilitação oral e avaliação estomatológica. **Conclusão:** A participação do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares deve ser estimulada, pois fortalece o vínculo entre profissional e população, contribui para maior procura e adesão ao cuidado odontológico, promoção e prevenção em saúde bucal e permite o diagnóstico precoce em casos de lesões potencialmente malignas ou malignas. Ainda, favorece o trabalho interprofissional, promove a discussão de casos e educação permanente.

**Descritores:** Visita domiciliar. Equipe interdisciplinar de saúde. Atenção Primária à Saúde.

## 147. CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS ATRAVÉS DE PAINEL DE INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

Anny Cristine de Araújo  
Lydiane dos Santos Dantas  
Luzinete Medeiros de Almeida  
Wilcilene Lucilia de Sousa Silva  
Joseneide Costa Soares

Alimentos industrializados são preferíveis nas escolhas alimentares pelo baixo custo e praticidade no consumo, porém apresentam elevados teores de gordura, sal e açúcar. Considerando que as unidades básicas de saúde são a porta de entrada do sujeito no sistema único de saúde e que a Política Nacional de Humanização institui o acolhimento como aspecto fundamental do processo de cuidado ao paciente, o objetivo deste trabalho foi realizar uma sala de espera dinâmica para que os pacientes conhecessem os teores de gorduras, sal e açúcar que está contido nos alimentos industrializados. No laboratório de Nutrição Experimental da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi foi pesado em balança semi-analítica a quantidade de sal, gordura e açúcar referente à 1 porção de cada alimento (refrigerante, mortadela, biscoito doce e salgado, molho de tomate, sardinha, salsicha) previamente selecionado a partir de uma pesquisa não sistematizada sobre o consumo alimentar dos sujeitos. As quantidades recém-pesadas foram armazenadas individualmente em pequenas embalagens plásticas transparentes e etiquetadas com um código referente a cada alimento. No dia da intervenção, após introdução sobre a temática, os sujeitos foram apresentados às quantidades anteriormente pesadas e questionados sobre a qual alimento cada volume pertencia, para que assim pudessemos construir juntos o quadro de informação nutricional. Os participantes mostravam-se curiosos e surpresos à medida que descobriam que mesmo em porções pequenas a quantidade gordura, sal e açúcar era elevada e podia contribuir para agravos à saúde. Após construirmos o painel foi realizada discussão abordando estratégias alimentares que fossem mais viáveis do ponto de vista econômico e nutricional, podendo substituir o consumo de alimentos industrializados. Portanto, ações de educação alimentar e nutricional que empoderem os sujeitos para realizar escolhas alimentares mais conscientes são extremamente importantes no âmbito da promoção e proteção da saúde.

Descritores: Educação Alimentar. Alimentos Industrializados. Atenção Primária à Saúde

## 148. ATENÇÃO PRIMÁRIA A SERVIÇO DOS ADOLESCENTES: DESAFIOS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Déborah Hevellyn de Sousa Maia  
Olavo Maurício de Souza Neto  
Monique Pereira da Silva  
Isabel Cristina da Silva Borges  
Jaqueline Araújo Paula Lima

**Introdução:** No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) os adolescentes podem ser inseridos em diversas atividades, especialmente nas práticas educativas, visto que a adolescência é uma fase da vida marcada por mudanças psicológicas e fisiológicas, somada a falta de conhecimento, muitas vezes, de como lidar com tais mudanças. Neste contexto, destaca-se o Programa Saúde na Escola (PSE) e seu direcionamento de ações para tal público alvo. **Objetivos:** Discutir a relevância da inserção dos adolescentes na atenção primária; investigar as dificuldades da equipe de saúde no trabalho com o adolescente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que se deu por meio da busca nas bases de dados LILACS e SciELO, onde utilizou-se como critérios de inclusão, artigos completos, em idioma português, relacionados ao tema do estudo, além de serem referentes ao período de 2015 a 2018. **Resultados:** Os estudos apontaram que as ações educativas em saúde escolar possuem predominantemente caráter informativo, deixando a desejar no que se refere às práticas inovadoras, lúdicas, dinâmicas e participativas, as quais, quando direcionadas adequadamente, promoveriam entre outros benefícios, a atenção integral e o desenvolvimento da consciência crítica para a tomada de decisões com responsabilidade por parte dos adolescentes. **Conclusão:** A análise dos artigos apontou fragilidades na preparação dos profissionais da APS para trabalhar a saúde na escola, principalmente com os adolescentes, por ser uma fase do desenvolvimento humano de descobertas e de mudanças fisiológicas, fator que pode torná-los vulneráveis a agravos à integridade da saúde pela falta de orientações adequadas por parte dos trabalhadores da saúde. Nesse sentido, se faz necessário o emprego de alternativas estratégicas para o alcance desse público como ações de educação e saúde e atividades lúdicas para os adolescentes no ambiente escolar na busca da implementação do PSE.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Serviços de Saúde Escolar. Educação em Saúde.

## 149. NOTAS SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE/ENFERMAGEM

Glécia Maria Lima de Oliveira  
Joseny Ferreira Brilhante  
José Jailson de Almeida Junior

**Introdução:** A educação é um dos instrumentos para a transformação da sociedade. No campo da saúde as práticas educativas possibilitam uma mudança de atitudes através da interação dos profissionais de saúde e da comunidade, tais mudanças passam pelo processo de educação escolar. Nessa perspectiva os profissionais de saúde devem observar o seu processo de trabalho como ferramenta importante para superar o paradigma da educação bancária. **Objetivo:** Discutir a educação em saúde como uma ação transformadora na promoção da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma abordagem reflexiva a partir de leituras dos textos didáticos e debates nas aulas da disciplina Práticas Educativa em Saúde/Enfermagem baseados no pensamento de Paulo Freire e Ernani Maria Fiori. **Resultados:** Por meio do diálogo constituído nos encontros da disciplina podemos perceber que educação bancária, modelo centrado no educador, restringe a participação dos educandos. Tal modelo ao mesmo tempo em que deposita informações, também instrui o educando a seguir comandos descontextualizados com a sua realidade de vida. Na educação em saúde, o profissional de saúde tem um papel importante tem uma responsabilidade solidária durante o ato de educar. Através do seu processo de trabalho é possível desenvolver ações de promoção do cuidado consciente e seguro, tornando-se responsável pela conscientização e emancipação dos usuários dos serviços de saúde, comunidade e dos demais participantes do processo saúde/doença. **Conclusões:** A educação faz parte do nosso cotidiano, para educar é necessário que busquemos a nossa transformação para superar o fazer técnico. Faz-se necessário agir com consciência através de uma práxis problematizadora e dialógica questionando se apenas o nosso saber é suficiente.

**Descritores:** Ensino superior. Educação permanente. Estudantes de enfermagem.

## 150. FATORES RELACIONADOS À DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO IDOSA E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriele Lima do Nascimento  
Adrielly Cardoso da Silva  
Jéssica Lima Costa  
Maria Clara Soares Dantas  
Jaqueline Araújo Paula Lima

**Introdução:** O crescimento da população idosa é um evento que ocorre em escala mundial, que exige planejamento para oferta de qualidade de vida para essa população. O envelhecimento humano é caracterizado pela redução das funções fisiológicas e maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. Nesse sentido, a depressão merece destaque, uma vez que apresenta frequência elevada, bem como consequências negativas para a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Diante disso, como a porta de acesso dos idosos ao sistema de saúde é a atenção primária, que atua por meio das ações de promoção, proteção e manutenção da saúde, é um instrumento importante para ajudar a pessoa idosa a lidar com a depressão. **Objetivo:** Compreender os fatores relacionados à depressão na população idosa no âmbito da atenção primária. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura onde a busca de artigos se deu nas bases de dados eletrônicas foram *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico e Portal Periódico Capes. **Resultados:** A literatura apontou que alguns fatores podem predispor à depressão no envelhecimento tais como: sexo feminino, estar divorciado, viver sozinho, tabagismo, comorbidades, entre outros. Um dos instrumentos de avaliação preconizado pelo Ministério da Saúde para a detecção de depressão em idosos é a Escala de Depressão Geriátrica e um instrumento eficaz que pode ser aplicado na atenção primária à saúde dessa população. **Considerações Finais:** Diante disso, os estudos apontam que os índices de reconhecimento dos transtornos de humor na atenção primária são considerados baixos ou imprecisos. É fundamental, portanto, que os profissionais da atenção primária investiguem a presença de sintomas depressivos na população adscrita e desenvolvam ações integrais de saúde, criando condições para promover autonomia, integração e participação efetiva do idoso na sociedade.

**Descritores:** Atenção Integral à saúde do idoso. Transtorno Depressivo. Atenção primária a Saúde.

## 151. ANSIEDADE E O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: INTERVENÇÃO LÚDICA EM SALA DE ESPERA

Tamires Duda de Azevedo  
Cintia Matias Santiago  
Andreia Suelle Moura Fonseca  
Joana Maressa Paiva Felipe  
Naama Souza Maia

**Introdução:** Os benzodiazepínicos são fármacos comumente prescritos como ansiolíticos e hipnóticos, que possuem eficácia comprovada quando utilizados a curto prazo. O uso a longo prazo, no entanto, está relacionado ao desenvolvimento de vários efeitos negativos à saúde, como dependência física e psíquica, quedas, devido a piora da coordenação motora fina, fraturas de quadril, fases de depressão e cognição prejudicada. Visando a educação em saúde, essa atividade foi desenvolvida a fim de aumentar a compreensão da população a respeito dos transtornos de ansiedade e a promoção do uso racional dos medicamentos, em especial dos benzodiazepínicos. **Objetivos:** Sensibilizar e conscientizar a população sobre a importância do uso racional de medicamentos por meio de atividades lúdicas voltadas aos usuários dos serviços de saúde de uma Unidade Básica de Saúde - UBS do município de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** A ação de educação em saúde foi desenvolvida pelos residentes multiprofissionais em assistência materno-infantil do Hospital Universitário Ana Bezerra, em uma roda de conversa utilizando recursos lúdicos visuais e um jogo de perguntas, na sala de espera da UBS. **Resultados:** O momento propiciou uma interação entre os profissionais de saúde e usuários, que participaram ativamente da atividade, tirando dúvidas e compartilhando experiências. A partir dos relatos compartilhados, foi possível identificar a relevância do tema, bem como, da discussão da temática para o cuidado em saúde. Além disso, foi possível identificar as possibilidades de trabalho de educação em saúde com os usuários dos serviços da UBS. **Conclusão:** A utilização dos recursos lúdicos e do jogo possibilita maior interação dos usuários, tornando o conhecimento em saúde de autonomia e produção ativa do sujeito, tendo ele mesmo enquanto protagonista desse processo.

**Descritores:** Ansiedade. Uso racional de medicamento. Educação em saúde.

## 152. A EQUIPE DA ATENÇÃO BÁSICA E A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE RELAXAMENTO, NA UNIDADE BÁSICA SULIVAN MEDEIROS – CAICÓ – RN

Juliana da Silva Pires  
Sabrina Tavares Pereira  
Cleiton Vinícius Araújo Martins  
Cinthya Oliveira de Azêvedo Santos  
Fernanda Alves Ribeiro da Silva

**Introdução:** A meditação e musicoterapia, são atividades no qual o indivíduo, usa métodos e procedimentos para focalizar a mente e o pensamento em uma atividade, objeto ou algo que visa desejar conseguir e proporcionar o estado de bem-estar mental e emocional elencando as condições mentais e emocionais do indivíduo. Proporcionando acalma, estímulo da memória, aliviando dores e ajudando no exercício físico. **Objetivos:** Promover o relaxamento da equipe de saúde da Unidade Básica Sullivan Medeiros, Bairro: Nova Descoberta no município de Caicó/RN, utilizando a meditação e musicoterapia para induzir o equilíbrio emocional e a diminuição do estresse dos profissionais, levando a uma produtividade e melhor desempenho do trabalho. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma intervenção realizada por Acadêmicos do 6º Período em Enfermagem da Universidade Potiguar, na qual foi promovido uma seção de musicoterapia e meditação guiada, com profissionais assistencialistas, agentes de saúde, enfermeiro e técnicos de enfermagem, foi utilizado métodos como roda de conversa, musicoterapia, meditação guiada, e no final um cooffee break. **Resultados:** Foi obtido vários relatos de parte da equipe de saúde, sobre sensações de viagens para a infância, calma e sessão de bem-estar, redução do estresse e relaxamento corporal, através de práticas não medicamentosas. **Conclusão** Pode-se observar que a inserção das terapias complementares para os profissionais de saúde é de suma importância para a proporcionar maior qualidade de trabalho e assistência no serviço, pois os mesmos por estarem inseridos na comunidade e possuírem maior vínculo, também recebem alta carga de estresse.

**Descritores:** Musicoterapia. Meditação. Enfermagem.

### 153. VIVÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO DESENVOLVIDO NO SETEMBRO AMARELO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloyse Kelly de Sousa Macedo  
Larissa Arielly Cunha da Silva  
Lívia Dayane de Medeiros Moura  
Marília Rute de Souto Medeiros

**Introdução:** Em decorrência das milhares de mortes voluntárias que acontecem em todo o Brasil, foi criada a campanha “Setembro Amarelo” que possui a finalidade de vigilância e prevenção do suicídio. Frente a esse fato, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são um dos pontos estratégicos para se trabalhar ações de valorização da vida e debates sobre o tema. **Objetivos:** Relatar a intervenção desenvolvida com usuários do CAPS modalidade Álcool e Drogas (CAPSad) III com o intuito de se discutir sobre a prevenção do suicídio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente ao estágio da disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família no campo de Saúde Mental, na cidade de Santa Cruz-RN. **Resultados:** Sendo o diálogo uma das principais ferramentas para se alcançar a prevenção do suicídio, foi realizado, com os usuários do CAPSad III, rodas de conversas voltadas para a valorização da vida afim de se promover um ambiente fortalecedor de laços e focado na promoção de reflexões acerca do autoconhecimento, autovalorização e superação de frustrações. Seguido de uma dinâmica intitulada “O que te faz feliz?” que consistia em exaltar os motivos que dão sentido à vida. **Conclusão:** Observou-se que ações de educação em saúde como estas são de suma importância devido ao fato de conscientizar a população-alvo acerca da necessidade de dar mais visibilidade e importância ao ato de falar sobre suicídio, visto que o diálogo é considerado uma das ferramentas mais significantes de prevenção. Sobretudo, faz-se necessário um intenso trabalho de escuta aos usuários com a finalidade de ajudar pessoas que estejam em sofrimento psíquico e pensando em atentar contra a sua própria vida.

**Descritores:** Educação em Saúde. Enfermagem. Suicídio.

## 154. COMBATE AO *Aedes Aegypti* ATRAVÉS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloyse Kelly de Sousa Macedo  
Kelly Soares Ferreira  
Danny Geraldo Kramer Cavalcanti e Silva  
Isabelle Ribeiro Barbos

**Introdução:** O controle do *Aedes aegypti* se constitui como um importante desafio da saúde pública no Brasil devido a complexa dinâmica de dispersão dos sorotipos virais da dengue em várias regiões do país. Desta forma, faz-se necessário um intenso trabalho de conscientização e mobilização da população no engajamento de ações que visem diminuir e prevenir o nascimento do vetor. **Objetivos:** Descrever ações de educação em saúde em prol da conscientização da população a respeito do controle do *Aedes aegypti*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido com alunos de 5º ano do ensino fundamental na cidade de Santa Cruz/RN. **Resultados:** Para se alcançar a conscientização de boas práticas de controle e prevenção do *Aedes aegypti*, foram veiculadas, em sala de aula, informações sobre o vetor, ciclo de vida, transmissão de doenças, sinais e sintomas e diagnóstico. Além da aplicação de gincanas educativas com o intuito de fixar um conhecimento mais aprofundado sobre a dengue. **Conclusão:** Observou-se que por meio de brincadeiras foi possível atingir a participação integral do público-alvo na ação e tornar o processo de aprendizado dinâmico e prazeroso. Sobretudo, nota-se a necessidade de levar aos ambientes escolares projetos como este para conscientizar prematuramente os indivíduos sobre o combate desse vetor que apresenta grande índice de infestação no município de Santa Cruz/RN.

**Descritores:** *Aedes aegypti*. Educação em Saúde. Escolas.

## 155. PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES DOS PROFISSIONAIS DO SUS PARA MELHORIADA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA

Letícia Abreu de Carvalho  
Maria Clara Pinheiro de Lima  
Tais Paulo Teixeira Costa  
Rosana Lúcia Alves de Vilar  
Janete Lima de Castro

**Introdução:** A Atenção Básica (AB) é considerada a porta de entrada dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando um papel fundamental na continuidade do cuidado e fortalecimento de vínculos entre usuários, trabalhadores e setores sociais. Entretanto, esse nível de atenção possui grandes dificuldades para desenvolver suas ações. **Objetivo:** Analisar os projetos de intervenção dos alunos do Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde ofertado pelo Observatório RH/UFRN nos Estados do Acre e do Amapá com ênfase na AB. **Metodologia:** Os documentos utilizados neste trabalho foram resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos do referido Curso de Especialização realizado na região Norte do país que consistiram em projetos de intervenção baseados na realidade do seu ambiente de trabalho. **Resultados:** No Acre e no Amapá foram elaborados no total, 36 Propostas de Intervenções, onde 17 dessas propostas foram voltadas para Atenção Básica. Dessas propostas referentes à AB, 5 foram relacionadas a educação permanente, 4 a reorganização do processo de trabalho, 3 na implantação de grupo de humanização, 2 a qualidade de vida dos trabalhadores da AB, 2 na qualificação do acolhimento e 1 papel do enfermeiro gerente da AB. **Conclusão:** A partir das propostas de intervenção, foi perceptível a necessidade de investir nas ações de educação permanente para os trabalhadores, para que possam buscar a transformação da realidade na qual estão inseridos, fortalecer e garantir a qualidade e o acesso aos serviços da Atenção Básica.

**Descritores:** Atenção Básica. Recursos Humanos. Sistema Único de Saúde.

## 156. OFICINA “DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE” COMO RECURSO DE FORMAÇÃO NA DISCIPLINA SAÚDE E CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monalisa Silva de França  
Dellis Kariny Freitas Holanda de Almeida  
Maria Clara Silva de França  
Luana Caroline de Assunção Cortez Corrêa

**Introdução:** A compreensão dos Determinantes Sociais em Saúde (DSS) é um elemento indispensável no âmbito da saúde, pois as condições de vida e trabalho dos indivíduos e de grupos da população estão intimamente relacionadas com sua situação de saúde. Os DSS são os fatores culturais, comportamentais, sociais e econômicos que ocasionam problemas de saúde e seus fatores de risco na população. **Objetivo:** Relatar sobre as contribuições da oficina realizada por discentes da FACISA/UFRN para a formação na disciplina Saúde e Cidadania (SACI). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa e caráter descritivo. A oficina foi realizada em outubro de 2018 com discentes do curso de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Psicologia. Os alunos foram divididos em quatro (04) grupos e utilizaram o modelo do DSS desenvolvido por Dahlgren e Whitehead (2000) para discutir sobre a temática, e correlacionar, através da produção de cartazes, o que haviam vivenciado nas visitas ao Bairro Paraíso, localizado na cidade de Santa Cruz/RN. **Resultados:** Na atividade estavam presentes aproximadamente 40 discentes, dentre eles, 03 monitores da disciplina. Foram produzidos grupalmente 4 cartazes e conduzidas discussões sobre as relações entre a saúde e seus determinantes sociais no bairro Paraíso. Com isso foi possível refletir sobre o processo saúde/ e doença/cuidado e sua relação com os DSS. **Conclusão:** A oficina se mostrou como um recurso importante para a análise e reflexão sobre a visão ampla do processo saúde e doença, e da comunicação multidisciplinar, não se restringindo apenas a doença, mas ao contexto em que o indivíduo está inserido.

**Descritores:** Determinantes sociais de saúde. Fatores de risco. Doença.

**Prêmio de melhor trabalho na categoria Ensino****157. GINÁSTICA LABORAL COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO PARA COSTUREIROS DE SANTA CRUZ-RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dellis Kariny Freitas Holanda de Almeida  
Monalisa Silva de França  
Evelin Suyany Guedes de Lima  
Allyson Luesly Ferreira da Silva Cury  
Luana Caroline de Assunção Cortez Corrêa

**Introdução:** As transformações do trabalho e das empresas, cuja organização tem se caracterizado pelo estabelecimento de metas e produtividade, tem corroborado para a intensificação do trabalho e prescrição rígida de procedimentos, levando o trabalhador aos seus limites físicos e psicológicos. Esses fatores associados com atividades que demandam movimentos repetitivos, ausência ou impossibilidade de pausas espontâneas e necessidade de permanência em determinadas posições por tempo prolongado podem desencadear o aparecimento de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e Lesão por Esforço Repetitivo (LER). Nesse sentido, a ginástica laboral (GL), tem como enfoque a prevenção das doenças ocupacionais e melhoraria da qualidade de vida do trabalhador. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do Curso de Fisioterapia da FACISA/UFRN, junto a trabalhadores de um galpão de costura na cidade de Santa Cruz-RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo natureza qualitativa e caráter descritivo ancorado em um relato de experiência. A intervenção foi realizada em outubro de 2018 com alunos da disciplina Saúde do Trabalhador. Formou-se dois grupos, onde ambos realizaram a GL (aquecimento, compensatória e de relaxamento) com duração de 15 minutos em dois galpões de costura. **Resultados:** Participaram da atividade 30 discentes e aproximadamente 60 funcionários. A vivência proporcionou, para os alunos, uma reflexão sobre importância das ações de prevenção e sua capacidade de gerar melhora na qualidade de vida e no ambiente de trabalho, enfatizando o compromisso da saúde para com a comunidade. Os trabalhadores, receberam, além da atividade, orientações sobre exercícios para serem realizados no ambiente de trabalho. **Conclusão:** A GL é de fácil aplicabilidade no ambiente de trabalho que permite a prevenção de efeitos adversos. Para os discentes, a atividade proporcionou um momento de vivência prática e ampliou a compreensão sobre as atividades de prevenção.

**Descritores:** LER. DORT. Saúde do trabalhador.

## 158. O LAPICS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A REDE EM PICS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ana Tânia Lopes Sampaio  
João Marcelo da Silva  
Mariane Elivania Silva

Com base na implantação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), no SUS, por meio da Portaria GM/MS Nº 971 de 03 de maio de 2006, o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS/UFRN), teve a iniciativa de criar os termos de cooperação técnica com a finalidade de formalizar uma rede de atenção em PICS na atenção Primária das cidades do Rio Grande do Norte. Os objetivos dos termos de cooperação técnica entre os municípios do RN e o LAPICS são de regulamentar a implantação de uma Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PMPICS), formalizar a rede de atenção em PICS, capacitar os profissionais para assistência integral dos usuários nos serviços de atenção primária, propagar reconhecimento e importância do LAPICS e dar ênfase na prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde por meio do cuidado humanizado e integrado. Para a contemplação da cooperação técnica do LAPICS, o gestor deverá realizar a implantação de uma PMPICS e em seguida assinar o termo, onde o LAPICS se responsabiliza em capacitar os profissionais e mostrar os caminhos a serem seguidos. Após a assinatura do termo a comissão formada pelos profissionais do município e equipe do LAPICS se compromete, em prazos trimestrais, de realizar o monitoramento e avaliação dos serviços em PICS. Até a construção do presente resumo foi assinado o termo de cooperação técnica com o município de Nísia Floresta, resultando na capacitação de 26 profissionais da atenção primária, havendo data agendada para a próxima cooperação técnica compromissada pelo município de Parnamirim. As PICS são práticas que vem a criar novos paradigmas, ultrapassando as dimensões do corpo físico, dando o real sentido ao princípio da Integralidade que é de extrema importância para o processo de trabalho na atenção primária.

Descritores: Atenção Primária. Políticas de Saúde. Saúde Integral.

## 159. SAÚDE DO HOMEM E A RESISTÊNCIA PELA BUSCA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Olavo Maurício de Souza Neto  
Déborah Hevellyn de Sousa Maia  
Gabriele Lima do Nascimento  
Walkerlane Adelaide Damasceno Silva  
Jaqueline Araújo Paula Lima

**Introdução:** Esse estudo aborda como a atenção básica atua na saúde do homem integrando-o como participante ativo no processo de produção de saúde, contribuindo para a assistência à saúde do homem na Unidade Básica de Saúde (UBS). **Objetivos:** Compreender o que a literatura aborda sobre a procura do homem aos serviços de atenção primária; verificar o conhecimento do público masculino sobre a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH). **Métodos:** Este estudo foi realizado vislumbrando analisar os aspectos discutidos na literatura sobre a resistência do homem na procura dos serviços de saúde, por meio da realização de uma revisão de literatura de caráter exploratório. Os estudos acerca da temática foram identificados por busca nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** A análise de dados evidenciou por meio da leitura dos artigos selecionados a compreensão de que apesar do esforço das equipes que compõem as Estratégias de Saúde da Família (ESF), bem como do Núcleo de Saúde da Família (NASF) para atendimento ao público masculino, existe uma evidente resistência na procura desse serviço por esse público, outro resultado encontrado foi o desconhecimento por parte de muitos homens da PNAISH, o que desfavorece a prevenção de agravos e a promoção de saúde para o homem no âmbito da atenção básica. **Considerações Finais:** Diante do exposto, tem-se a necessidade de trabalhar com planejamento em equipe estratégias de inclusão do homem na Atenção Básica, na busca de a oferta de uma atenção integral a este para que os princípios do SUS, por meio da PNAISH sejam implementados com excelência.

**Descritores:** Saúde do Homem. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

## 160. EDUCANDO E PROMOVEDO SAÚDE EM SALA DE ESPERA: CONTRIBUIÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CAICÓ-RN

Patrick Macedo Bezerra  
Amanda Gabriela Araújo Da Silva  
Bruna Maria de Araújo Marinho  
Cássia Virgínia de Souza  
Pedro Jorge Álvares de Faria

**Introdução:** A Atenção Básica desenvolve ações de saúde essenciais para a população com intuito de promover saúde e prevenir agravos. As ações de educação em saúde desenvolvidas possibilitam conhecimentos e recursos necessários para população, pois são sempre pensadas e organizadas com o objetivo de atingir as necessidades dos mesmos. Sendo por tanto, essenciais para as tomadas de decisões dos indivíduos (GERMANI; BARTH; ROSA, 2011). O programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica conta com diversas categorias profissionais, dos quais atuam de forma multidisciplinar, proporcionando, uma visão ampla das necessidades da população. As salas de espera são ambientes bem oportunos, nos quais os pacientes e acompanhantes se reúnem geralmente para aguardar os atendimentos na unidade. **Objetivo:** Realizar ações que abordam diversos temas, sendo alguns deles: Saúde vocal e auditiva, noções básicas de primeiros socorros, higiene bucal, posturas adequadas, assim como, temas trabalhados em meses específicos, como o setembro amarelo na prevenção ao suicídio e outubro rosa no combate e prevenção ao câncer de mama, entre outros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, na qual pretende relatar as experiências na educação popular em saúde vivenciado na rotina de trabalho. **Resultados:** Além de ser um espaço para promover saúde, também nos deparamos com trocas de experiências e saberes, pois ouvimos com a atenção os relatos, as ansias e angustias da população, conhecendo-as. **Conclusão:** Os espaços na UBS devem ser aproveitados para promover saúde e prevenir doenças e agravos. Além de ser fundamental para a aproximação dos usuários com a Unidade Básica de Saúde.

**Descritores:** Educação em Saúde. Sala de espera. Atenção Básica.

## 161. PROJETO DE ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO ENVELHECIMENTO ATIVO: ENFOQUE DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM

Virginia Thalita da Silva  
Marília Lopes Costa. Discente de enfermagem  
Jonathan Farias de Andrade Santos  
Mayonara Fabíola Silva Araújo  
Thaiza Teixeira Xavier Nobre

**Introdução:** O Brasil vem apresentando nos últimos anos um aumento gradativo no número de idosos e, com isso, cresce a preocupação em oferecer suporte, atenção e promover ressocialização aos mesmos. Pensando nisso, o projeto de extensão “Atuação interdisciplinar no envelhecimento ativo: uma abordagem na educação e promoção em saúde” desenvolve trabalhos de promoção e educação de forma interdisciplinar em saúde junto a esse público. **Objetivo:** Descrever a experiência de alunos de enfermagem no projeto de envelhecimento ativo. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, em ações de promoção da política de envelhecimento ativo com idosos da cidade de Santa Cruz/RN, realizado a partir de atividades do projeto de extensão. As atividades são compostas de educação em saúde e práticas corporais no grupo de idosos, semanalmente, desde 2016. **Resultados:** As atividades propostas pelo projeto possibilita aos alunos de enfermagem a interação com a comunidade e demais estudante da saúde, a troca de experiências com os idosos e propiciar o confronto da teoria com o mundo real de necessidades e desejos da sociedade. Na atividade corporal é desenvolvido alongamentos e exercícios aeróbicos e de fortalecimento pelos discentes e docentes de fisioterapia, sendo verificado os sinais vitais pelos alunos de enfermagem antes e após essas atividades, além de orientações gerais sobre saúde e bem-estar. **Conclusão:** Os idosos se mostraram motivados e solícitos às dinâmicas propostas pelo grupo, e a comprovação da presença dos pilares da política do envelhecimento ativo: de saúde e da participação. Foi uma experiência muito válida, principalmente por exercitar a interdisciplinaridade e por estar em contato com os idosos, possibilitando a criação de vínculos e de respeito com cada um.

**Descritores:** Envelhecimento. Saúde do Idoso. Relações Comunidade-Instituição. Promoção da Saúde.

**Prêmio de melhor trabalho na categoria Experiência de profissionais de saúde****162. GRUPO “VIVA LEVE” COMO ESTRATÉGIA DE EMAGRECIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Maiara Laiany da Costa Araújo

Introdução. A alimentação e a nutrição, enquanto requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, possibilitam a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania. Além disso, contribuem sobremaneira para o enfrentamento da atual situação epidemiológica do país, representada pela tripla carga de doenças crônicas como a obesidade. Justificativa. Diante deste grave problema de saúde pública foi criado o grupo de emagrecimento “VIVA LEVE” como ferramenta de enfrentamento da obesidade. Objetivo: Realizar ações nutricionais de prevenção e promoção à saúde com melhorias na qualidade de vida, redução do peso corporal e bem-estar nutricional de mulheres no município de São Vicente/RN. Metodologia: o grupo foi composto por 50 mulheres com diagnóstico de sobrepeso/obesidade assistidas pelo Núcleo Ampliado da Saúde da Família - AB. Cada participante preencheu uma ficha de inscrição, seguida de uma avaliação antropométrica (peso, altura, IMC, circunferência da cintura, circunferência do quadril, circunferência do braço, percentual de gordura), glicemia pós-prandial, verificação de pressão arterial e aplicado questionário psicológico para identificar o grau de ansiedade. Os encontros foram realizados semanalmente com duração de 1h a 2h. Em todos os encontros realizou-se atividades corporais ministradas por estudantes de educação física. A cada 15 dias era desenvolvida intervenção educacional com nutricionista, enfermeiro, dentista, psicólogo, fisioterapeuta e demais membros da equipe de saúde. Resultados: As participantes eliminaram cerca de 5 a 40 kg/peso corporal durante o período de tratamento, que correspondeu a 6 meses, além de melhorar autoestima, grau de ansiedade, redução do uso de medicamento, dentre outros benefícios. Conclusão: Diante do apresentado fica evidenciado que é possível tratar obesidade na atenção primária à saúde, evitando tratamentos de alto custo com especialidades e em outros níveis de atenção, além de evitar os agravos.

Descritores: Obesidade. Emagrecimento. Atenção Primária à Saúde.

## 163. ESTIMULANDO AUTONOMIA EM PESSOAS QUE CONVIVEM COM A DIABETES

Fernanda Figueiredo Cruz  
Juliana Iscarlaty Freire de Araújo  
José Adailton da Silva

**Introdução:** A Diabetes Mellitus é definida como uma síndrome metabólica, caracterizada por um quadro de hiperglicemia, advindo de defeitos na secreção e/ou na ação do hormônio insulina, sendo considerada um grave problema de saúde pública. Atualmente em torno de 10% da população brasileira vivem com a Diabetes. Partindo desse pressuposto, entende-se as dificuldades ocasionadas por tal doença na vida pessoal/social dos indivíduos que são acometidos, baseado nisso, viu-se a necessidade de criar estratégias para a gerar autonomia e consequentemente melhoria da condição de vida destes. **Objetivo:** Promover o incentivo ao autocuidado e a autonomia dos indivíduos que convivem com a diabetes que participam de um Grupo Estratégico de Promoção da Saúde (GEPS). **Metodologia:** Descreve a experiência vivida pelas discentes do curso de enfermagem, que tinham como objetivo mediar rodas de conversas a respeito de temas predispostos pelos sujeitos que convivem com a diabetes, auxiliando na construção do autocuidado para maior potência da autonomia dos mesmos. **Resultados:** O GEPS possui 16 integrantes entre os sexos feminino e masculino que compartilham experiências em encontros, geralmente, mensais. Nesses encontros foi possível observar através dos diálogos desafios enfrentados diariamente, o déficit do apoio familiar, resistência a aceitação da dieta regrada, mudanças de hábitos de vida e dificuldades no que tange o auto-reconhecimento e autonomia. **Conclusão:** Através da metodologia usada no GEPS foi possível identificar entusiasmo entre os participantes, devido aos relatos de vida e experiências compartilhadas, onde eles puderam perceber semelhanças entre as suas rotinas, medos e dúvidas. Resultando em um otimismo em relação a autonomia, a vida, e suas atividades cotidianas.

**Descritores:** Diabetes. Autonomia. Autocuidado.

## 164. CONSULTA DE PRÉ-NATAL COMPARTILHADA: A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Yarina Xavier Batista  
Dannielly Azevedo de Oliveira  
Ana Paula de Brito Medeiros  
Thayana Galvão de Araújo

**Introdução:** O pré-natal (PN) permite o acompanhamento da gestação para promover condições adequadas de saúde materno-infantil e educação e prevenção em saúde para a gestante e sua família. Neste contexto diretrizes são apontadas para nortear a atenção ao PN, destacando-se a assistência multiprofissional e a atuação interdisciplinar (de forma compartilhada) na integração dos diversos campos de saberes e práticas buscando proporcionar a gestante o equilíbrio físico, psíquico e a sensação de bem-estar. Sendo a atenção básica, como porta de entrada do serviço de saúde, o local de preferência para sua realização. <sup>123</sup> **Objetivos:** Este trabalho objetiva relatar a importância da realização de consultas de pré-natal compartilhado de forma multidisciplinar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de enfermagem durante estágio supervisionado UBS's no município de Caicó-RN em consultas de PN compartilhada. Estas ocorrem através de agendamento prévio e são conduzidas pela enfermeira e pela equipe da residência multiprofissional a partir das vulnerabilidades observadas anteriormente. O direcionamento é variável, levando em consideração fatores biopsicossociais, bem como a qualidade de vida do binômio, respeitando as especificidades de cada profissão. **Discussão:** O PN compartilhado promove cuidado integral diante das necessidades da gestante, dispondo de recursos humanos e técnicos especializados. Tal prática corrobora com o cuidado humanizado e de qualidade preconizado pelo Ministério da Saúde, de forma que ela sinta-se acolhida e possa estabelecer vínculo com a equipe. Por outro lado, percebe-se na assistência multidisciplinar uma oportunidade para promoção e prevenção da saúde, bem como detecção precoce de agravos relacionados a saúde biopsicossocial. **Conclusão:** Portanto, a prestação da assistência compartilhada ao PN mostra benefícios para a vida da gestante e da criança. Além de ser de grande relevância para o crescimento profissional das alunas envolvidas.

**Descritores:** Cuidado pré-natal. Atenção primária a saúde. Saúde materno-infantil.

## 165. SAÚDE DA CRIANÇA: IMPLEMENTAÇÃO DO GRUPO DE C E D COLETIVO NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CURRAIS NOVOS/RN

Cáthia Alessandra Varela Ataíde  
Mariana de Araújo Galvão  
Matheus Barros Bezerra  
Rayane Kenia Campelo da Silva  
Tarsila Estefânia Gomes Rodrigues

**Introdução:** A Política Nacional de Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo. O Ministério da saúde define o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (CeD) da criança como uma atividade prioritária dentre as ações básicas em saúde para o público infantil. Contudo, esse acompanhamento ainda é realizado na maioria das Unidades Básicas de Saúde em forma de consultas individuais, pautado modelo biomédico medicalizante. Nessa perspectiva, faz-se necessário a reorganização do modelo de assistência, colocando os usuários como sujeitos responsáveis pelas ações e levando em consideração o contexto biopsicossocial e familiar. **Objetivo:** descrever a experiência dos residentes do programa de residência multiprofissional em atenção básica na implementação do grupo de CeD coletivo numa UBS. **Descrição Metodológica:** Estudo transversal, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado durante a residência multiprofissional em atenção básica da Escola Multicampi de Ciências Médicas. A implementação do grupo deu-se início em outubro de 2018 numa UBS de Currais Novos/RN. O público-alvo destina-se as mães e/ou cuidadoras e seus bebês, que são atendidos na consulta de crescimento e desenvolvimento. **Resultados:** Observou-se que as mães e/ou cuidadores com autonomia e responsabilidades bem definidos, o estabelecimento de vínculos familiares, prevenção do aparecimento de doenças infantis e considerar a criança como um ser biopsicossocial. **Conclusão:** A descrição deste relato de experiência permitiu a ampliação de informações sobre o crescimento e desenvolvimento infantil, não apenas da população alvo, como também a toda equipe da UBS, principalmente dos residentes envolvidos.

**Descritores:** Saúde da Criança. Crescimento e desenvolvimento. Cuidado da criança.

## 166. INTERPROFISSIONALIDADE NA CONSULTA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: NOVAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Humberto Medeiros Wanderley Filho  
Francisca Kelle de Sousa Ferreira  
Laianne Santos Barbosa de Souza  
Patrick Macedo Bezerra  
Sheilla Darielly Severo Santiago

**Introdução:** a Consulta de Crescimento e Desenvolvimento infantil (CD) é uma importante linha de cuidado para a atenção integral à saúde da criança, que deve ser acompanhada desde o nascimento. É uma prática profissional comumente realizada pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. A interprofissionalidade é pautada pelo trabalho em equipe, onde todos os saberes profissionais são respeitados e se complementam de forma dialógica. **Objetivos:** relatar a experiência de uma Equipe de Residentes (ER) do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica no município de Caicó – RN, atuando de forma interprofissional na CD das Unidades Básicas de Saúde nas quais estão inseridos. **Descrição Metodológica:** trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A CD vem sendo realizada semanalmente pela ER e tem a participação de dez categorias profissionais: enfermagem, educação física, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina veterinária, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social. De forma interprofissional, a CD segue com anamnese e exame físico, além de escuta qualificada e orientações diversas sobre a saúde da criança (situação vacinal, alimentação e aleitamento materno, entre outras), deixando o responsável livre para tirar suas dúvidas. A frequência das consultas por faixa etária respeita o calendário preconizado pelo Ministério da Saúde. **Resultado:** a interprofissionalidade como nova prática no CD proporciona aos responsáveis maior segurança nas informações recebidas, mostrando-se satisfeitos e confiantes ao passo que a consulta se configura como um novo espaço humanizado de cuidado à criança por meio de atendimento especializado e qualificado. **Conclusão:** a CD realizada de forma interprofissional amplia a atenção à saúde da criança à medida que as categorias profissionais se complementam e estão ao alcance da população, que anseia por novas formas de cuidado no serviço público de saúde, de forma integral e universal.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Crescimento. Desenvolvimento.

## 167. GRUPO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO COLETIVO (CeD) COM CRIANÇAS –UMA INTERVENÇÃO INTEGRADADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christiany Mariely de Medeiros Oliveira  
Hayalla Mafran de Souza Oliveira  
Niedja Silvestre de Souza  
Maria Eduarda da Silva Matos  
Renatha Celiana da Silva Brito<sup>5</sup>

**Introdução:** Acompanhar o crescimento e desenvolvimento (CeD) é o principal eixo que norteia a atenção básica de saúde quando se trata da saúde da criança. Essa é uma prática de avaliação integral que não deve limitar-se a atuação do médico e ao enfermeiro, mas em conjunto o com Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e dos Agentes comunitários de saúde (ACS) para realização de atividades que atuem na promoção de saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência do NASF na realização de grupos de CeD com crianças de 0 a 1 ano de idade e capacitação com ACS (realizadas com 4 equipes). **Metodologia:** As atividades envolveram profissionais de nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia e enfermagem, onde os ACS foram orientados sobre como identificar ainda no domicílio se a criança apresenta algum atraso de desenvolvimento motor ou cognitivo e se há alguma inadequação ao que se refere a alimentação para que, a partir daí elas sejam encaminhadas à unidade e/ou orientadas pelo próprio ACS. Já o grupo de CeD foi realizado mensalmente, sendo um total de 4 encontros em cada unidade, com média de 10 crianças em cada, acompanhadas de seus responsáveis. Nesta atividade as crianças foram avaliadas fisicamente pelos profissionais e foram realizadas orientações sobre os mesmos aspectos discutidos na capacitação, especialmente na desmistificação a cerca da introdução alimentar e manejo com criança durante o processo de crescimento. **Resultado:** A partir da capacitação os ACS passaram a identificar com maior frequência os atrasos e inadequações alimentares nas visitas, levando a um menor índice de casos que chegam à unidade com algum desses aspectos de forma avançada, facilitando o diagnóstico e acompanhamento precoce. **Conclusão:** Atividades de CeD coletivo e capacitações para ACS melhoram a sensibilidade quanto às identificação de fatores de risco, especialmente no domicílio, proporcionando que esta população infantil seja cada vez mais alcançada e protegida.

**Descritores:** Estratégias. Educação em saúde. Saúde da criança.

## 168. TOMADA DE DECISÃO E AUTOEFICÁCIA MATERNA PERANTE ASPECTOS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO DOS FILHOS

Rayssa Araújo Gomes  
Fernanda Larissa Luciano da Costa  
Yasmin Kethlyn Gomes dos Santos  
Adriana Lúcia Meireles  
Danielle Soares Bezerra

**Introdução:** Cada fase do desenvolvimento infantil demanda cuidados com relação à promoção a saúde e hábitos saudáveis. A introdução alimentar, por exemplo, é um paradigma para a maioria das mães, as quais norteiam suas escolhas com base em aspectos socioculturais, de conhecimento próprio ou do seu entorno, podendo resultar em práticas inadequadas e introdução precoce de alimentos. **Objetivos:** Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o sujeito responsável pela tomada de decisão e a autoeficácia materna relacionados aos aspectos da alimentação dos filhos. **Descrição metodológica:** A pesquisa, após ser submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa e aceita com parecer de número 1.293.474 e CAAE de número 49241215.3.0000.5568, foi realizada com mães atendidas em Unidades Básicas de Saúde de Santa Cruz/RN, as quais foram questionadas sobre quem tomava as decisões do tipo: quando iniciar a introdução alimentar, quais e quanto de alimentos dar para as crianças e em qual momento. Além disso, perguntou-se o quanto de certeza as mesmas possuíam para poder tomar tais atitudes (muita incerteza ou alguma incerteza ou alguma certeza ou muita certeza). **Resultados:** As 199 mães entrevistadas apresentaram-se, majoritariamente, como sujeitos principais em relação à tomada de todas as decisões [mínimo de 69,3% (n=138) em relação à quais alimentos ofertarem e máximo de 85,9% (n=171) para o momento de ofertar os alimentos]. Em todos os questionamentos as mães revelaram ter “muita certeza” de que podiam tomar tais decisões. **Conclusão:** Esses resultados revelam que as mães têm autonomia e conhecimento para tomar estas decisões mencionadas. Contudo, se fazem necessárias estratégias de ações de promoção da alimentação saudável infantil, objetivando assegurar a qualidade das refeições ofertadas, além capacitar profissionais de saúde, a fim de garantir que tais decisões sejam tomadas de forma correta.

**Descritores:** Tomada de decisões. Mães. Alimentação da criança.

## 169. INTRODUÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA EM RECÉM-NASCIDOS NA CIDADE DE SANTA CRUZ – RN

Larissa Arielly Cunha da Silva  
Izabel Virginia Lima de Moura  
Joana Sabino da Silva  
Danielle Soares Bezerra  
Débora de Almeida Aloise

**Introdução:** O aleitamento materno é uma prática fundamental para a promoção de saúde dos recém-nascidos por apresentar diversos benefícios já comprovados. Por ser a estratégia, que isoladamente, mais previne mortes em crianças menores de cinco anos, o Ministério da Saúde e a OMS recomendam o aleitamento exclusivo até os seis meses e a continuidade até os dois anos de idade. **Objetivo:** avaliar a prevalência do aleitamento materno nas primeiras horas de vida em recém-nascidos. **Metodologia:** O estudo foi realizado com 40 crianças nascidas no Hospital Universitário Ana Bezerra - HUAB na cidade de Santa Cruz/RN, onde as informações foram obtidas através de questionários estruturados aplicados durante visitas domiciliares às mães que anteriormente aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Das mães entrevistadas, 77,5% relataram que seus bebês foram amamentados durante a primeira hora de vida; 12,5% relataram que amamentaram depois da 1ª hora à 6ª hora de vida e 10% amamentaram após a 6ª hora. Os dados obtidos apresentaram grande relevância por parte dessas mães que conseguiram amamentar durante a primeira hora de vida, contribuindo para efeitos positivos na saúde do neonato e uma maior duração do aleitamento materno. **Conclusão:** Recentemente, pesquisadores descobriram que o desenvolvimento do fígado está diretamente ligado ao consumo de leite materno nos primeiros meses de vida. Esse órgão funciona como berço de todas as células do sistema imunológico. Assim, faz-se essencial o trabalho com Políticas de Promoção à Amamentação nos hospitais que incentivem a mamada nas primeiras horas de vida e também até os seis meses, e que essas políticas sejam adequadas a cada contexto de vida dessas mães como princípio fundamental da equidade.

**Descritores:** Aleitamento Materno. Saúde da Criança. Recém-nascido.

## 170. CONSULTA COMPARTILHADA DE PRÉ- NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tarsila Estefânia Gomes Rodrigues  
Andrea Bárbara Santana de Araújo  
Cáthia Alessandra Varela Ataíde  
Mariana de Araújo Galvão  
Larissa Grace Nogueira S. de Melo

**Introdução:** A gestação é um processo fisiológico compreendido pelas sequências de adaptações ocorridas no corpo da mulher a partir da fertilização. O efeito protetor da assistência pré-natal para a saúde materno-infantil é reconhecido pela literatura científica e compreende um conjunto de ações voltadas à redução do risco e da severidade da morbimortalidade para o binômio mãe-filho. **Objetivo:** Este trabalho objetivou descrever a experiência da consulta compartilhada de pré-natal entre profissionais residentes das áreas de enfermagem, nutrição e assistência social, em atuação na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência relacionado à consulta compartilhada de pré-natal, realizada na Unidade Básica de Saúde - Joaquina Parteira, no município de Currais Novos, Rio Grande do Norte. **Resultados:** Nas consultas realizadas, observaram-se as potencialidades do cuidado, as fragilidades e os vários desafios que as gestantes enfrentavam ao longo da gestação; foi possível analisar os benefícios que esta associação suscita na saúde da mulher e da criança, pela realização do acompanhamento de mulheres durante todo o período gestacional, propiciando vínculo entre os profissionais residentes e as mães, o que favorece o acompanhamento da criança após o nascimento. **Conclusão:** A experiência da consulta compartilhada evidenciou a importância desta prática na assistência ao pré-natal, uma vez que pode resultar em um atendimento de melhor qualidade, abrangendo os princípios da integralidade e humanização.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Pré-Natal. Saúde da mulher.

## 171. TRANSTORNO DE ANSIEDADE: AUTOCONHECIMENTO E AUTONOMIA NOS GRUPOS PSICOEDUCATIVOS

Caroline de Moraes Oliveira  
Aryanne Fabrícia de Souza Anominondas  
Endilly Maria da Silva Dantas  
Fabiana Kaline Campelo de Melo

A ansiedade é uma reação normal do ser humano diante de situações que podem causar expectativa, medo ou dúvida, porém, vem sendo motivo de preocupação nos dias atuais, pois este estado emocional em muitas pessoas persiste por longos períodos de tempo e interferindo assim nas atividades cotidianas. Diante tal situação, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de funcionamento de um grupo psicoeducativo composto por pacientes com sintomas de ansiedade, proporcionando a estes, intervenções multiprofissionais que interfiram direta e indiretamente nas queixas apresentadas, sendo estas: preocupação excessiva, pensamentos invariavelmente pessimistas, nervosismo, psicossomatizações em gerais, e outros sintomas. A prefeitura de Campo Redondo/RN, juntamente com a equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF vem desenvolvendo o grupo psicoeducativo com atividades terapêuticas, informativas e reflexivas com exercícios de intervenções, informações e orientações multiprofissionais, tais como: técnicas terapêuticas de relaxamento muscular e progressivo; esclarecimentos acerca do uso racional de medicações psicotrópicas; orientações referentes à alimentação que interfere em emoções e comportamentos; reflexão e autoavaliação sobre relacionamentos abusivos que estão diretamente ligados ao comportamento do indivíduo, a forma dele se relacionar consigo e com outros; informações sobre a importância da atividade física e exercícios de ginástica laboral; informações e aplicação de práticas integrativas complementares de auriculoterapia e tai chi chuan. Os encontros do grupo psicoeducativo são quinzenalmente com duração de três meses e participação de uma média de dez pacientes por grupo. Os resultados são preliminares uma vez que este é o primeiro grupo e ainda encontra-se em andamento, os feedbacks tem sido externado verbalmente pelos participantes do grupo. Ao final do cumprimento do cronograma do grupo, pretende-se aplicar um questionário de avaliação e resultados.

Descritores: Ansiedade. Grupo psicoeducativo. Intervenções multiprofissionais. Práticas integrativas complementares.

**Prêmio de melhor trabalho na categoria Produção de Pós-graduação****172. ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA**

Tulia Fernanda M. Garcia  
Hannah Samara Monteiro de Figueirêdo  
Flávia Ferreira Lemos

**Introdução:** A atenção à saúde da pessoa com deficiência busca promover saúde e qualidade de vida e tem a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) como estratégia organizativa para assegurar atenção integrada, articulada e efetiva com oferta de novos serviços de reabilitação e qualificação de serviços já existentes. **Objetivo:** Apresentar ações realizadas por residentes de atenção básica na atenção à pessoa com deficiência em Caicó e Currais Novos. **Método:** Estudo exploratório -descritivo sobre RCPD em Caicó e Currais Novos no triênio 2016-2018, coleta de dados em outubro de 2018, com levantamento de ações relacionadas a RCPD desenvolvidas no âmbito da Residência Multiprofissional em Atenção Básica (RMAB) da EMCM. **Resultados:** O estado do RN ocupa o primeiro lugar em número de casos de deficiência no Nordeste, com 27,86%, percentual acima da média nacional (23,9%), conforme Censo 2010 (IBGE). A 4ª Região de Saúde possui sede na cidade de Caicó e seus 25 municípios constituem população estimada de 310.142 habitantes para os quais se torna mister ações de prevenção, promoção e recuperação a saúde. A RMAB contribui à RCPD de forma determinante com ações como: prevenção e diagnóstico através da Triagem Auditiva Neonatal e Teste da Linguinha ; promoção-reabilitação em atendimentos compartilhados (fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, enfermeiros, etc); capacitação de agentes comunitários; oficinas de integração da rede. O diagnóstico de desafios e oportunidades da RCPD aponta necessidade de investimento em: acessibilidade nas UBS; insumos odontológicos para atendimento a demanda de pessoas com deficiência; capacitação profissional; elaboração de Linhas de Cuidado-Protocolos Clínicos direcionados; serviços especializados para encaminhamento, quando indicado; transporte adequado. **Conclusão:** Evidencia-se necessidade de maior investimento na integralidade do cuidado para fortalecer a RCPD e garantir acesso universal, equânime e integral a pessoa com deficiência.

**Descritores:** Atenção à saúde. Pessoas com deficiência.

## 173. DISCUTINDO RELAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Frankly Eudes Sousa Martins  
Genival Caetano Ferreiro Neto  
Maria Helena de Araújo Santos  
Maria Luiza Araújo Fernandes  
Vinicius Ferreira Gomes

**Introdução:** O ambiente escolar é considerado um espaço para o desenvolvimento de ações e estratégias críticas, reflexivas e participativas para a promoção da saúde e da cidadania. Sendo assim, as relações de gênero por se tratarem de relações de poder que interferem também na saúde pública e ainda serem encaradas com preconceito e tabu nas escolas, devem ser incluídas nas abordagens educativas do Programa Saúde na Escola (PSE). **Objetivo:** Relatar as ações que trabalharam as relações de gênero nas escolas, além de compreender a importância da abordagem desta temática no PSE para promoção de maior esclarecimento e enfrentamento de preconceitos e tabus. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde juntamente aos profissionais das equipes de saúde da família, em duas escolas da rede pública do município de Caicó-RN, em abril de 2018. Foram realizadas intervenções educativas em 20 turmas do ensino fundamental com aproximadamente 30 alunos(as) cada, sendo iniciadas com uma dinâmica em que divididos em grupos recebiam 2 folhas com os cabeçalhos “mulher” e “homem” e fichas com diversas características e responsabilidades que deveriam ser atribuídas a cada a partir de suas percepções de masculino e feminino, encerrando com a discussão em roda sobre os produtos. **Resultados:** Grande parte dos alunos, inclusive meninas, atribuiu valores frágeis e submissos às mulheres, mas houve debate de ideias e relatos com os que discordaram, proporcionando discussões sobre as desigualdades e os estereótipos de gêneros, imposições da sociedade sobre os comportamentos e diversidade de opções de vida existentes. **Conclusão:** Compreendeu-se como as expectativas sociais relativas aos estereótipos de gênero moldam as definições e relações de gênero entre os estudantes, permeadas pelo machismo, evidenciando a importância de discutir essas relações dentro da proposta do PSE.

**Descritores:** Saúde na escola. Relações de gênero. Intersetorialidade.

## 174. MAPEAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN

Isabelly Cristina Soares de Oliveira  
Luciana Fernandes de Medeiros

**Introdução:** Transtornos Mentais Comuns (TMC) podem ser compreendidos como a presença de queixas polissintomáticas que frequentemente acometem a população, sendo uma das maiores causas de incapacidade funcional. Trazem significativo mal-estar e sofrimento psicológico. Sua prevalência é bem significativa em vários municípios brasileiros, sendo a atenção básica em saúde o contexto mais recorrente de encontrar indivíduos com este quadro. **Objetivos:** Este trabalho irá apresentar as primeiras conclusões acerca do mapeamento e estimativa da prevalência de transtornos mentais comuns (TMC) na população de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Para tanto, realizou-se um estudo cuja investigação ocorreu através da aplicação do *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20), em uma amostra de 202 adultos residentes de Santa Cruz/RN com faixa etária de 18 a 65 anos e distintos gêneros. **Resultados:** No que tange aos resultados, observou-se que os jovens homens entre 18 a 25 anos são o grupo mais recorrente de quadro de TMC com um percentil de 50,70%, seguidos das mulheres 44,68% que assinalaram sete ou mais itens do SRQ-20. Dentre as queixas mais apontadas entre os participantes, estão o sentimento de nervosismo/tensão/preocupação, dormir mal, dificuldade em tomar decisões, assustar-se com facilidade e dores de cabeça frequentes. Os resultados demonstram elevadas prevalências de TMC, com estimativa de 47,02% do total de participantes. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos, prevalece o mesmo que em outros municípios: o alto índice de TMC, no qual quase metade das pessoas participantes que responderam o SRQ-20 estão em sofrimento psicológico. Desse modo, faz-se necessário compreender os aspectos associados ao sofrimento psicológico e promover um espaço de escuta e acolhimento pela equipe de profissionais envolvidos no processo de saúde-doença, sobretudo, na atenção básica onde os quadros de TMC são predominantemente identificados.

**Descritores:** TMC. Atenção básica. Saúde Mental.

## 175. COLETIVO FEMINISTA DANDARA

Núbia Maria Freire Vieira Lima  
Anne Christine Damásio  
Monise Gleyce de Araújo Pontes  
Julia Myrian Cardoso da Silva

**Introdução:** Criado em 2016 e oficializado como projeto de extensão, o Coletivo Feminista Dandara, com a colaboração atualmente de duas docentes da UFRN/FACISA, se estabelece como canal de conhecimento e transformação social – pensando equidade de gêneros, com recorte étnico-racial e de classe - e empoderamento de mulheres da comunidade acadêmica e região do Trairi. **Objetivo:** Descrever a estrutura, membros e ações do Coletivo Feminista Dandara da universidade. **Método:** Estudo descritivo, dispendo de ações que promovem enriquecimento científico-prático, popularização de tal conhecimento para a comunidade; abertura para mulheres, coletivos e redes de cuidado em saúde da região; o coletivo baseia-se no conhecimento feminista para promoção de saúde, expandir de horizontes e possibilidades além de um forte enriquecimento sobre Direitos Humanos. **Resultados:** Ao longo do ano de 2018, o Coletivo feminista desenvolve ainda ações, como a luta pela autonomia das mulheres partícipes do coletivo, a partir das atuações vinculadas ao projeto; espaço de escuta e fala – de profissionais da saúde, estudantes, servidoras vinculadas à UFRN/FACISA - e consciência sobre o “ser mulher” dentro da noção de gênero, e sua posição no mundo. **Conclusão:** Tal ferramenta de estudos, escutas, compartilhar de informações e experiências se faz necessária por, desde a população brasileira até a população acadêmica (estudantes e servidores) serem majoritariamente feminina, mas ainda haver uma disparidade de gênero forte e naturalizada. Pensando o viés patriarcal como lógica educacional como um fator marcante, se faz indispensável a desconstrução dessa naturalização, ainda mais considerando questões regionais, como o simbolismo da questão sociocultural que cerca o ambiente de discussão.

**Descritores:** Universidade. Feminismo. Mulher.

## 176. NÚCLEO DE ACOLHIMENTO PSICOSSOCIAL – NUPS: UMA EXPERIÊNCIA NA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS

Mariana de Araújo Galvão  
Cáthia Alessandra Varela Ataíde  
Luciano Ferreira Oseas  
Paula Érica Batista Oliveira  
Rhuan Emanuel Rodrigues Dantas

**Introdução:** As ações profissionais na área da saúde passam necessariamente pela compreensão dos determinantes sociais, econômicos e culturais que interferem no processo saúde-doença e na busca de estratégias político-institucionais para o enfrentamento dessas questões. É consensual, pois, que grande parte das demandas individuais apresentadas nos serviços são, na verdade, constituídas por demandas coletivas que apontam as insuficiências do sistema de saúde para responder às necessidades dos usuários. Nessa perspectiva, foi implementado o Núcleo de Acolhimento Psicossocial na secretaria de saúde de Currais Novos. **Objetivo:** descrever a experiência da implementação do Núcleo de Acolhimento Psicossocial na secretaria de saúde no município de Currais Novos. **Descrição metodológica:** Estudo transversal, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado durante a residência multiprofissional em atenção básica da Escola Multicampi de Ciências Médicas. A implementação do espaço de acolhimento psicossocial se deu em agosto de 2018 no município de Currais Novos/RN. O público-alvo destina-se aos usuários das redes de atenção à saúde – RAS do município. **Resultados:** Observou-se que o Núcleo de Acolhimento Psicossocial, trouxe para a Secretaria de Saúde do município de Currais Novos um ambiente voltado para o cuidado integral dos usuários, através de serviços que possibilitaram não somente o acesso às políticas públicas, mas também uma melhor relação e diálogo com a rede intersetorial municipal. **Conclusão:** A descrição deste relato de experiência permitiu a ampliação de informações sobre o acolhimento dos usuários do SUS em uma secretaria de saúde, bem como possibilitou o fortalecimento das redes de Atenção à Saúde no município de Currais Novos.

**Descritores:** Acolhimento Psicossocial. Redes de atenção à saúde. SUS.

## 177. APOIO MATRICIAL: ATUAÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CAICÓ-RN

Patrick Macedo Bezerra  
Humberto Medeiros Wanderley Filho  
Francisca Kelle de Sousa Ferreira  
Laianne Santos Barbosa de Souza  
Sheilla Darielly Severo Santiago

**Introdução:** “O Apoio Matricial se configura como um suporte técnico especializado que é ofertado a uma equipe interdisciplinar de saúde a fim de ampliar seu campo de atuação e qualificar suas ações. Ele pode ser realizado por profissionais de diversas áreas especializadas” (Figueiredo, 2009). Além disso, o apoio matricial ocorre de duas formas, apoio técnico-pedagógico e assistencial. **Objetivo:** Diminuir a fragmentação imposta ao processo de trabalho decorrente da especialização crescente. Assegurar maior eficácia e eficiência e efetividade no trabalho em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, na qual pretende relatar as experiências da equipe de Residentes Multiprofissionais em Atenção Básica da UFRN do município de Caicó-RN sobre o processo de matriciamento vivenciado na rotina de trabalho. As reuniões de matriciamento são realizadas todos os meses e conta com a participação dos Residentes e a equipe da UBS. Nesses encontros são realizadas discussões de casos complexos, elaboração de ferramentas de trabalho como por exemplo projeto terapêutico singular, planejamentos de ações. **Resultados:** Agência anulação do modelo individualista, ampliando o trabalho em equipe, compartilhando o planejamento, a divisão de tarefas, cooperando para que o conjunto seja capaz de fazer uma contribuição permanente para a população. No entanto, apesar de sua importância para o processo de trabalho, existem algumas questões que dificultam o matriciamento como: ausência de responsabilização, ausências de alguns profissionais. Assim como, quando é confundido com encaminhamentos para atendimento individual pelo profissional Residente. **Conclusão:** Promove a ampliação dos conhecimentos por meio de cada expertise de atuação e deixa claro que os problemas de saúde são sempre interdisciplinares.

**Descritores:** Apoio Matricial. Interdisciplinaridade. Saúde.

## 178. PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS CRÔNICOS DE COLUNA E A ASSOCIAÇÃO COM FATORES INDIVIDUAIS E CONTEXTUAIS: ANÁLISE A PARTIR DA PNS 2013

Sanderson José Costa de Assis  
Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira

**Introdução:** Problemas crônicos de coluna são considerados um sério problema de saúde pública devido sua alta prevalência, grande geração de incapacidades, redução de funcionalidade e absenteísmo, além de aumentar os custos com tratamento e despesas previdenciárias. Características individuais e contextuais necessitam ser avaliadas nestes problemas para melhor estratégia de prevenção do acometimento. **Objetivo:** Analisar as associações entre condições individuais em combinação com o contexto social em que vivem aos problemas crônicos de coluna. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, analisados em uma modelagem multinível. Os dados foram oriundos da Pesquisa Nacional de Saúde 2013, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD-Brasil) e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). As variáveis explanatórias para o desfecho “Problema crônico de coluna” foram agrupadas de acordo com as características biológicas, comportamentais e contextuais. Na análise de dados realizou-se análise de regressão multinível de Poisson. **Resultados:** A análise multinível mostrou associação entre a variável desfecho com o sexo masculino (RP=1,23; IC=1,1-1,30), maiores idades (RP=1,75; IC=1,1-1,90), os que realizavam atividades pesadas no trabalho (RP=1,37; IC=1,28-1,46), que apresentavam pior autoavaliação do estado de saúde (RP=3,92; IC=3,03-5,07), maior frequência de dias depressivo (RP=1,70; IC=1,50-1,94), que possuíam hábitos tabagistas (RP=1,37; IC=1,27-1,48) e maior cobertura do NASF (RP=1,20; IC=1,03-1,39). **Conclusão:** Observou-se associação entre todas as variáveis individuais biológicas e comportamentais e a cobertura do NASF entre as variáveis de contexto com os problemas crônicos de coluna.

**Descritores:** Doenças da Coluna Vertebral. Fatores de Risco. Inquéritos Epidemiológicos.

**Prêmio de melhor trabalho na categoria Pesquisa****179. FATORES DE RISCO PARA ESCOLIOSE EM ESCOLARES: UM ESTUDO CASO-CONTROLE**

Sanderson José Costa de Assis  
Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira

**Introdução:** A escoliose é caracterizada por alterações tridimensionais da coluna vertebral. Os escolares por passarem pela fase de estirão de crescimento, associada a outros fatores comportamentais e genéticos, constituem-se como um grupo de risco para essa deformidade. A análise dos fatores e risco para tal deformidade torna-se fundamental para a tomada de decisão de ações preventivas. **Objetivo:** analisar os fatores de risco para a escoliose em escolares. **Descrição Metodológica:** A pesquisa foi de caráter observacional, do tipo caso-controle, com abordagem quantitativa realizada no município de Santa Cruz/RN. Foi avaliada a presença de escoliose, bem como atividade física, prática esportiva competitiva e hábitos posturais, a fim de identificar fatores de risco para a escoliose. Foi utilizada a regressão logística múltipla condicional e foram estimadas as Odds Ratios (OR) ajustadas e os respectivos intervalos de confiança (95%) da variável desfecho e adotado um nível de significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – CEP/HUOL, sob parecer no sob o parecer número 1.327.521. **Resultados:** participaram da pesquisa 156 escolares. Na regressão logística condicional, na análise bivariada a pouca prática de atividade física mostrou-se como fator de risco para a escoliose ( $p=0,041$ ; OR: 2,81; IC95%: 1,04-7,57), hábitos posturais não se associou com escoliose, bem como as demais variáveis. **Conclusão:** A baixa atividade física, escolares classificados como irregularmente ativos, apresentou-se como fator de risco para escoliose.

**Descritores:** Escoliose. Fatores de Risco. Adolescente.

## 180. AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL PARA BEBÊS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Matheus Barros Bezerra  
Rayane Kênia Campêlo da Silva  
Úrsula Costa

**INTRODUÇÃO:** A anquiloglossia, popularmente conhecida como língua presa, é considerada uma alteração no frênulo lingual, a qual resulta em limitações nos movimentos da língua e na alteração de funções do sistema estomatognático. A Lei nº 13.002, de julho de 2014, torna obrigatória a realização dessa avaliação em todas maternidades do Brasil. O teste da linguinha é padronizado e consiste na aplicação do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua para Bebês, podendo ser feito até os 6 meses. A experiência abordada ao longo deste relato trata-se da realização do teste da linguinha em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Currais Novos- RN. **OBJETIVO:** Caracterizar os resultados do teste da linguinha realizados na atenção primária. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo do tipo descritivo, de corte transversal, executado através da análise de um banco de dados com os resultados dos testes da linguinha, realizados no período de novembro de 2017 a setembro de 2018, na UBS Expedito Araújo, referência para os testes neonatais. Os dados foram analisados de forma descritiva, por meio de frequências absolutas e percentuais. **RESULTADOS:** Dos 313 testes realizados, 258 estavam dentro do padrão de normalidade e 55 apresentaram alteração, logo 17,5% das crianças que realizaram a avaliação apresentaram alteração no frênulo lingual e foram encaminhadas para cirurgia de frenotomia. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos, pode-se observar a importância da realização do teste da linguinha na atenção básica, por viabilizar um maior alcance dos neonatos, facilitar aderência e a realização dos testes, atingir a demanda reprimida da maternidade local, como também possibilitar a identificação e intervenção precoce, evitando prejuízos durante a amamentação e no desenvolvimento.

Descritores: Atenção Primária à saúde. Triagem Neonatal. Aleitamento Materno.

## 181. CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER NO NORDESTE DO BRASIL

Jardelina Hermecina Dantas  
Nayara Priscila Dantas de Oliveira  
Amanda Almeida Gomes Dantas  
Luiz Eduardo Lima de Andrade  
Diego de Sousa Dantas

**Introdução:** O tratamento do câncer no Brasil é, atualmente, regulado pela Política Nacional de Atenção Oncológica, sendo executado, substancialmente, pelos três níveis de atenção à saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pela orientação e acompanhamento do usuário dentro da Rede de Atenção Oncológica (RAO), maximizando o acesso ao serviço e a adesão do usuário ao tratamento. **Objetivos:** conhecer a percepção dos profissionais da APS acerca da RAO, bem como, o papel da APS nessa rede e os processos de trabalho já instituídos na linha de cuidado ao usuário com câncer. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo. Na coleta de dados foram desenvolvidos grupos focais em quatro serviços de saúde do interior do Rio Grande do Norte/RN. Participaram do estudo 23 profissionais da APS que atuam junto às referidas equipes há, no mínimo, um ano. A análise das transcrições foi realizada por meio da Análise Hierárquica Descendente. **Resultados:** Os resultados do estudo apontam para a fragilidade na atuação dos profissionais da APS na Linha do Cuidado do Câncer, evidenciando que estes não se enxergam como peças integrantes e articuladores da RAO. **Conclusões:** Torna-se necessário o fortalecimento da APS dentro da RAO, com o intuito de facilitar o acesso ao diagnóstico precoce, ao tratamento e reabilitação adequados, bem como, à continuidade do cuidado após o término do tratamento oncológico clínico.

**Descritores:** Saúde Coletiva. Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde.

## 182. TRAJETO PERCORRIDO PELO USUÁRIO AO SERVIÇO DE SAÚDE ATÉ O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE

Rafaela Rolim de Oliveira  
Rayrla Cristina de Abreu Temoteo  
Valéria Dantas de Azevedo  
Tássia Regine de Moraes Alves  
Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho

**Introdução:** A Tuberculose é uma doença infectocontagiosa de impacto epidemiológico global causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Fatores como atraso do usuário na procura à Atenção Primária à Saúde e do diagnóstico implicam o retardo do diagnóstico e favorece maior disseminação e agravamento da doença. **Objetivo:** Investigar o trajeto que o usuário percorre do primeiro serviço de saúde até receber o diagnóstico de Tuberculose. **Método:** Estudo transversal, quantitativo, retrospectivo e documental composto por 42 participantes cadastrados nas Unidades de Saúde da Família do município de Cajazeiras, Paraíba, diagnosticados e tratados no período de 2014 a setembro de 2016. Os dados foram coletados por meio de entrevista e analisados com auxílio do software *Statistical Package for the Social Sciences* versão 21. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santa Maria, sob número de parecer: 1.741.720. **Resultados e Discussão:** A maior parte da população da amostra (73,8%) é do sexo masculino. Mesmo com o relato de várias idas ao serviço de saúde, 55,55% dos participantes apresentou atraso no que se refere ao diagnóstico da tuberculose com tempo médio de 15-30 dias e 18,51% com mais de 30 dias os exames que são utilizados para o diagnóstico pela Estratégia de Saúde da Família. **Conclusão:** É possível identificar as fragilidades existentes nos serviços de saúde quando se refere ao diagnóstico de Tuberculose em tempo hábil. Dessa forma, faz-se necessário uma maior qualificação profissional para melhor atuação do manejo da Tuberculose.

**Descritores:** Tuberculose. Diagnóstico tardio. Saúde pública.

### 183. CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TOXOPLASMOSE EM GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DOMUNICÍPIO DE SANTA CRUZ-RN

Andressa de Oliveira Maia I  
Débora de Almeida Aloise  
Luma Beatriz Pereira Leite  
Maria Isabel Lopes de Albuquerque  
Valter Ferreira de Andrade Neto

A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, apresentando geralmente uma soroprevalência acima de 50% entre diferentes regiões estudadas. A infecção por *T. gondii* é particularmente relevante quando ocorre durante a gestação (forma congênita). Embora as mulheres grávidas infectadas permaneçam assintomáticas, ainda podem transmitir a infecção ao feto, resultando em consequências graves. Desta forma, o objetivo desse trabalho foi estimar a prevalência da infecção por *T. gondii* em gestantes do município de Santa Cruz-RN; bem como investigar os fatores associados a essa infecção, incluindo fatores individuais, comportamentais e socioeconômicos. Nesse estudo do tipo transversal, os dados de 145 gestantes residentes em Santa Cruz foram obtidos através da aplicação de um questionário. O sangue das gestantes voluntárias foi coletado para análise sorológica e detecção de IgG anti-*T. gondii*. A soroprevalência encontrada foi de 30,3% nas gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do município, mostrando que 69,7% das mulheres ainda estão suscetíveis a infecção. Um dado interessante encontrado foi que aproximadamente 48% das gestantes questionadas sobre o tema mostraram ter conhecimento a respeito da Toxoplasmose, refletindo um aumento ao acesso a informação e conseqüentemente a prevenção dessa doença. Na literatura, alguns fatores têm sido associados a infecção em gestantes como a idade das mães, escolaridade, renda, consumo de leite cru e contato com gatos. Porém, nesse estudo tais fatores não mostraram associação com a infecção. O reconhecimento da origem da infecção por *T. gondii* e o diagnóstico precoce da doença são essenciais para a proteção dos pacientes de risco, para o planejamento de programas de prevenção e para orientação quanto às consequências terapêuticas. Além disso, esse trabalho permite informar as gestantes e aos profissionais de saúde como encontra-se a situação epidemiológica da toxoplasmose no município.

Descritores: Soroprevalência. *Toxoplasma gondii*. Toxoplasmose congênita

#### 184. O USO DO APLICATIVO RISCÔMETRO PARA GRADUAÇÃO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABÉTES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Bruno Henrique e Silva Bezerra  
Luana Karyne Silva  
Gildilene Araújo Azevêdo  
Kelly Soares Farias

**Introdução:** Os aplicativos para dispositivos móveis, apesar de não serem instrumentos validados na literatura, auxiliam a desenvolver e disseminar informações de forma acessível nas práticas de educação em saúde. Esta estratégia mostra-se interessante, visto que, no cenário atual caracterizado por índices elevados de morbimortalidade por doenças crônicas, o uso desta tecnologia pode contribuir para o enfrentamento destas doenças. **Objetivos:** Avaliar o risco de indivíduos desenvolverem um AVC com a utilização do aplicativo “Riscômetro” em uma ação itinerante de saúde. **Metodologia:** A ação foi realizada com voluntários em um único dia, em setembro de 2018, na Praça Coronel Ezequiel Mergelino em Santa Cruz - RN. Foi aplicado questionário com as principais doenças crônicas apresentadas, em seguida, os participantes realizaram o “Riscômetro”, para avaliar o risco de se ter um AVC em 5 e 10 anos. **Resultados:** A Amostra foi composta por 41 indivíduos: 18SF e 23SM, média de idade de  $54,1 \pm 16,7$  anos. A ocorrência de HAS foi de 31,70% e de DM foi de 24,39%. A avaliação com o aplicativo Riscômetro de AVC em 5 anos, demonstrou uma média de  $8,63\% \pm 5,12$  para hipertensos, e de  $7,04\% \pm 6,16$  para os diabéticos. Os valores para não hipertensos foi de  $1,79\% \pm 1,49$  e para não diabéticos foi de  $4,82\% \pm 3,37$ . Quanto ao risco em 10 anos, os hipertensos e diabéticos apresentaram valores de  $18,67\% \pm 9,93$  e de  $14,82\% \pm 12,4$ , respectivamente. Neste mesmo tempo, o risco em não hipertensos foi de  $3,95\% \pm 3,86$  e de  $6,61\% \pm 7,34$  para não diabéticos. **Conclusão:** Foi observado que, pelo aplicativo Riscômetro os indivíduos com doenças crônicas como HAS e DM apresentaram maior risco de desenvolver AVC em 5 e 10 anos quando comparados com indivíduos sem estas patologias.

**Descritores:** Aplicativos móveis. Doenças Crônicas. Acidente Vascular Cerebral.